

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

RODRIGO ROSSI HOROCHOVSKI

MEMORIAL DESCRITIVO

Memorial Descritivo submetido à Comissão Permanente de Pessoal Docente, como requisito parcial necessário para promoção ao nível de Professor Titular do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná.

CURITIBA

2023

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------------------------------------|----|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 1 |
| 2 TRAJETÓRIA PRÉVIA | 3 |
| 2.1 DADOS BIOGRÁFICOS | 3 |
| 2.2 FORMAÇÃO ACADÊMICA E VIDA PROFISSIONAL..... | 7 |
| 3 TRAJETÓRIA NA UFPR | 17 |
| 3.1 CONCURSO E POSSE | 17 |
| 3.2 UNIDADE DE LOTAÇÃO: O SETOR LITORAL DA UFPR | 21 |
| 3.3 ATIVIDADES DE ENSINO, ORIENTAÇÃO E GESTÃO | 24 |
| 3.4 ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO | 30 |
| 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 38 |
| 5 REFERÊNCIAS | 41 |
| ANEXO – CURRÍCULO LATTES | 44 |

1 INTRODUÇÃO

O modelo normativo de progressão à categoria de Professor Titular das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) brasileiras determina ao docente, entre outros requisitos, a entrega de um documento textual, um produto entre duas opções: uma tese acadêmica inédita ou um memorial descritivo de sua trajetória profissional e intelectual.

A produção de um ou outro documento impõe desafios de monta a sua autoria, os quais permeiam a opção por um ou outro. A elaboração de uma tese, no atual estágio de estruturação do conhecimento científico, pode afigurar-se empreendimento não apenas complexo, mas, a depender do caso, talvez pouco frutífero. Penso principalmente em quem, na altura da carreira em que está o candidato à titularidade, independentemente da área, costuma se encontrar intensamente mergulhado na produção do conhecimento, mantendo agendas de pesquisa consolidadas, muitas vezes liderando projetos e grupos de pesquisa.

A inovação científica e tecnológica é, nesse ponto da carreira, parte corriqueira do ofício do professor universitário e se traduz nas mais diversas atividades, como, por exemplo: produção de artigos, capítulos e livros; circulação e apresentação de pesquisas em andamento em eventos científicos de ponta, com a correspondente formação de redes nacionais e internacionais de pesquisadores; orientação de trabalhos de iniciação científica, dissertações de mestrado e doutorado, entre outras possibilidades. Tudo isso culmina em um trabalho que, em numerosas áreas do conhecimento, não se faz mais de maneira solitária, mas necessariamente em equipes nas quais a coautoria é a forma típica de divulgação do conhecimento produzido no espaço universitário para a sociedade.

A redação de uma tese, nesse contexto, embora perfeitamente legítima, respeitável e até admirável, talvez não represente, a meu ver, a melhor estratégia. Dessa forma, a opção preferível possivelmente é a elaboração de um memorial, em primeira pessoa, como rezam os dispositivos para o caso na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Se, de um lado, este documento compele a um difícil desnudar-me, de outro, afigura-se oportunidade única para este realizar um balanço de minha vida profissional e intelectual e apresentar este inventário não apenas para meus pares na academia, mas também, e diria, principalmente, para a sociedade. É esta que apoiou minha formação e, no fim das contas, paga meu salário por meio de tributos e precisa receber uma contrapartida de seus servidores públicos, no mínimo correspondente a suas prerrogativas profissionais. Diante disso, optei pela segunda opção e registro, neste documento, meu memorial. O documento se divide em quatro partes, além desta introdução.

Começo, no capítulo 2, pelo relato da minha trajetória anterior ao meu ingresso como professor efetivo na UFPR em março de 2006. Duas seções compõem esse capítulo: um esboço biográfico com o fito de reconstituir o cenário no qual nasci e me tornei a pessoa que sou e o relato minha trajetória acadêmica e profissional. O capítulo 3 é todo devotado ao meu percurso como docente na UFPR. Esse capítulo também se subdivide em duas seções, uma referente às atividades de ensino e gestão e outra, às atividades de pesquisa e extensão, com que procuro abranger praticamente todos os aspectos da carreira de um docente universitário em uma Ifes. Nas considerações finais, faço uma autoavaliação e uma projeção da minha atuação na UFPR nos próximos anos, uma vez que me torne professor titular da instituição.

2 TRAJETÓRIA PRÉVIA

2.1 DADOS BIOGRÁFICOS

Nasci em Curitiba (PR), em 3 de dezembro de 1970, uma quinta-feira, às duas horas da madrugada, no Hospital São Lucas, no bairro do Juvevê. Sou o primogênito de Clemente Horochovski Sobrinho e Nair Rossi Horochovski, cujo casamento se realizou em 17 de maio de 1969, em cerimônia realizada na Igreja São Francisco de Paula, no centro da capital paranaense. Além de mim, eles geraram dois filhos, meus irmãos Pedro e Rogério.

A festa do casamento dos meus pais vale um parêntese: ela aconteceu na casa que Clemente comprara no fim da década de 1960, ainda no começo da construção, na Rua Bom Jesus de Iguape, 4.210, no Boqueirão, na altura da Igreja N. S. do Carmo. Muitos anos depois, em 2001, quando iria casar-me com Marisete Teresinha Hoffmann, fomos entregar o convite para meus pais e minha mãe reconheceu o endereço. Era a casa dos pais de Marisete, a mesma cuja construção meu pai, que também fora pedreiro e mestre de obras, finalizara havia algumas décadas. Fecho este parêntese e passo a desvelar, nos próximos parágrafos, um pouco da vida dos meus antepassados, algo que julgo imprescindível para entender como cheguei aqui¹.

Meu pai Clemente, também natural de Curitiba, nasceu em 20 de março de 1933, de Carolina e Pedro Horokoski, ambos descendentes de imigrantes eslavos oriundos da Ucrânia e Polônia (*ucraínos e polacos* como se dizia nas colônias) que chegaram ao Brasil no fim do século XIX, em busca de uma vida melhor. Como sói acontecer até os dias de hoje, o Leste Europeu é uma região historicamente marcada por conflitos políticos e militares que acarretam diversas dificuldades para as populações que lá habitam.

Pedro, nascido em 10 de novembro de 1906, em Curitiba, era um dos nove filhos (cinco meninos e quatro meninas) de Jan (abrasileirado para João) e Honoria Horochovski, ucranianos oriundos da Galícia. Sendo um dos mais velhos, muito cedo, por volta dos vinte anos, teve de assumir os cuidados com sua família, pois seu pai a deixou, indo formar outro núcleo familiar no Estado do Rio Grande do Sul, onde teve mais três filhos. Aqui vale um parêntese. São muito poucos os Horochovski no Brasil, porém, Jan acabou por formar dois ramos distintos que, atualmente, encontram-se dispersos por todas as regiões brasileiras.

Voltando a Pedro, ele acabou por abraçar a profissão de mecânico numa época em que este ofício era relativamente novo, pois o desenvolvimento de veículos automóveis com motor a combustão

¹ Agradeço a minha tia Marise Helene Horochovski por sanar dúvidas sobre meus antepassados paternos. Minha mãe, Nair, prestou informações sobre as origens de meus antepassados maternos.

ainda contava poucas décadas. (Seu filho Clemente, já na virada do século XXI, escreveu um pequeno livro, ainda inédito, chamado justamente *O Mecânico Pedrinho*, no qual várias façanhas do protagonista são relatadas, como quando Pedro, criador de um dos primeiros, se não o primeiro curso de alfabetização de adultos do Paraná, abriu uma sala da Biblioteca Pública à bala, pois alguém dera a ordem de trancar o espaço onde as aulas ocorriam.).

Infelizmente, tive muito pouco contato com o “Vô Pedro”, pois ele perdeu a luta contra um câncer no início de 1974, quando eu mal havia completado três anos. No entanto, incrivelmente, guardo a lembrança do rosto e da voz de um avô muito presente na vida dos netos e netas.

Vó Carolina merece uma atenção especial. Nascida em 21 de dezembro de 1912, dos polacos² Damiano Dunetz e Josepha Dunetz, em Marechal Mallet (hoje só Mallet), no sul do Paraná, era dessas pessoas especiais, que iluminam as vidas de todos a sua volta. Juntamente com sua cunhada Ana Horokoski, irmã de Pedro, cuidou de todos os seus filhos e netos, até sua passagem em 1996, aos 83 anos. Foi uma das pessoas que mais me marcaram, meu porto seguro, a avó em cuja casa passava praticamente todas as minhas férias, inclusive quando já me tornara um jovem adulto.

Carolina e Pedro se casaram em 23 de abril de 1929 e tiveram cinco filhos, entre 1930 e 1950: Teresinha, Clemente, Marlene, João Hermes e Marise. Clemente, aos nove anos, passou a trabalhar na oficina mecânica do pai e, quando jovem, seguiu a profissão de mecânico enquanto, com muito esforço, tentava seguir na vida escolar. Estudou em diferentes escolas, como o Grupo Escolar Xavier da Silva e o Colégio Estadual do Paraná. À época de seus vinte anos, fez muitas coisas, inclusive trabalhar em construção civil como anotador de obras e sonoplasta da rádio onde seu irmão João Hermes era radialista.

Clemente contava aos filhos que um dia, caminhando na rua, encontrou um conhecido que trabalhava no Governo do Estado, a quem perguntou sobre a existência de alguma oportunidade de trabalho. Havia, então, uma vaga para redator, em um tempo no qual não era necessário um curso específico para exercer o jornalismo, então aprendido na prática das redações. Era a segunda metade dos anos 1950 e ele foi trabalhar na área de Comunicação Social do Palácio Iguaçu – seria servidor público estadual até sua aposentadoria no fim nos anos 1980, com passagens por diferentes órgãos do estado, como a Companhia de Desenvolvimento do Paraná (Codepar) e o Banco de Desenvolvimento do Paraná (Badep), o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) e a Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). Narrava com orgulho suas viagens para cobertura jornalística das peripécias do governadores Moyses Lupion e Ney Braga por todo o

² Empleo o gentílico “polaco”, usado em quase todos os idiomas neolatinos, inclusive no português original, por preferi-lo ao galicismo “polonês” adotado no Brasil.

território paranaense, com diferentes meios de transporte – carros, aviões monomotores, barcos, o que fosse – numa época em que o Paraná ostentava poucas dezenas de quilômetros de rodovias pavimentadas.

Pedro Horokoski portava um traço peculiar para a sua época: apesar das origens camponesa e proletária de sua família, ele concedia à educação e à cultura papel essencial e instou todos os seus filhos a frequentarem cursos superiores, independentemente de gênero. Quatro deles o fizeram, inclusive suas três filhas: uma engenheira (a terceira do Paraná), uma economista e uma jornalista.

Clemente cursaria três anos de Direito na Universidade Federal do Paraná, porém não conseguiu conciliar a faculdade com sua vida laboral, além de encontrar dificuldades de obter transferência a um curso noturno em uma faculdade particular, mercê provavelmente do quadro político da época (ele militara na esquerda paranaense, chegando a concorrer ao cargo de vereador no início dos anos 1960). Todavia, a obrigatoriedade de diploma de curso superior em jornalismo, instituída pelo Decreto-Lei Nº 972, de 1969, preservou os direitos daqueles profissionais que já exerciam a profissão havia anos, equiparando-os aos jornalistas formados. Clemente nos deixou no dia 14 de abril de 2010, aos 77 anos.

Passo, agora, a falar do meu ramo materno. Minha mãe Nair nasceu no dia 22 de fevereiro de 1944, na cidade de Guaratinguetá, no Vale do Paraíba paulista (era em Guaratinguetá que ficava o sítio onde a imagem da padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, foi encontrada). Seus pais foram Domingos Rossi e Aurora Pereira Rossi. Domingos foi registrado em Jaboticabal (SP), em 21 de dezembro de 1905. Seus pais, os italianos Candido Rossi e Maria Felice Dargento, assim como meus antepassados paternos, vieram ao Brasil em busca de melhores oportunidades de sobrevivência. A título de curiosidade, Maria havia sido adotada na Itália, pois fora encontrada ainda bebê, em meio a escombros de uma erupção do Vulcão Vesúvio.

Apesar de pertencerem a uma linhagem de operários tecelões, eles se tornaram, como era comum naquela onda de imigração europeia do final do Século XIX, agricultores na nova terra. Nesta condição, tiveram de se submeter ao que hoje se denomina trabalho análogo à escravidão, pois “dívidas” adquiridas junto ao proprietário das terras em que laboravam os impediam de sair daquela propriedade. Corajosamente, Maria comunicou ao patrão que lá não ficaria e assim o fez, deixando para trás alguns pertences e indo com a família para a cidade de São Paulo, no começo do Século XX. Além de Domingos, tiveram 11 filhos – totalizando seis meninas e seis meninos.

Assim como seus irmãos, Vô Domingos era operário, abraçando o ramo da construção civil, sendo excelente carpinteiro, marceneiro e pedreiro – minha mãe até hoje gosta de contar que ele fazia uma

barra lisa de alvenaria imitando mármore visualmente perfeita, somente distinguível da substância original pelo toque. Era em função da busca de trabalho que a família se mudava constantemente, estando em Guaratinguetá quando Nair nasceu. Ele viveria até 1978.

Vó Aurora era portuguesa, nascida em 20 de julho de 1912, na pequena cidade de Manteigas, na Serra da Estrela, região da Guarda, de José Lopes Gabriel e Albina Pereira Assumpção. “Zé da Vó” e Albina tiveram três filhos – uma menina e dois meninos. Ela chegou ao Brasil em 1928, com a idade de 16 anos, para juntar-se aos irmãos que por aqui já se encontravam e exerciam, principalmente, o ofício de operários em fábrica de tecidos, na região da capital paulista. Após conhecer e casar com Domingos, Aurora deu à luz quatro filhos: José, Cleide, Nair e Dorival, sendo este meu padrinho de batismo. Ela faleceu apenas um ano depois do marido, em 1979.

Nair viveu a maior parte de sua infância e adolescência na cidade de São Paulo, assim como seus primeiros anos de vida adulta. Já era urbe muito grande à época, a que mais crescia no mundo, e Nair, além de estudar, chegando ao curso técnico de contabilidade, muito cedo foi trabalhar em escritórios de empresas como Phillips e Remington. Em 1964, ela acabaria mudando-se para Curitiba, então uma cidade pacata de pouco mais de 300 mil habitantes, onde seus pais já se encontravam vivendo com sua irmã Cleide. Na capital paranaense, ela concluiria sua formação de contabilista na UFPR. Foi em uma festa na casa de uma vizinha desta e amiga comum, a Judite, que encontraria seu futuro esposo Clemente, que era colega, no Badep, de Ermelino Ramos, marido de Judite.

Esta breve descrição de meus antecedentes familiares coincide com a de milhões de brasileiros, filhos de gentes de outros continentes que por aqui aportaram – seja de maneira forçada, escravizadas, seja livremente fugindo de condições adversas. A despeito das enormes dificuldades, juntamente com os povos originários, construíram esta terra, dela fazendo o seu lar. Também faço este resgate para estabelecer o contexto que me permitiu fazer parte de uma primeira geração que faz do trabalho intelectual na universidade seu ofício, podendo afirmar com segurança que me beneficiei das oportunidades de mobilidade social relativamente estreitas, porém existentes para alguém com meu *background* cultural, familiar, social, econômico e étnico-racial. O resultado disso começa a ser narrado na próxima seção.

2.2 FORMAÇÃO ACADÊMICA E VIDA PROFISSIONAL³

Iniciei minha vida escolar no Jardim de Infância, aos quatro anos, na Escola Nice Braga, localizada no bairro curitibano da Santa Quitéria. Era, à época, uma instituição voltada principalmente à educação pré-escolar de filhos de servidores públicos estaduais, sendo atualmente um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), da Prefeitura Municipal de Curitiba. Fiquei dois anos lá, até sair no fim de 1976. Uma mudança de residência do Rebouças para uma casa *na* (e não *no* como se passou a denominar os bairros de Curitiba de um tempo para cá) Boa Vista, somada às dificuldades econômicas por que minha família passava naquela altura, inviabilizou minha continuidade naquele educandário.

Passei o ano de 1977 afastado dos bancos escolares e, no início de 1978, com meus sete anos completados em dezembro do ano anterior, fui matriculado na Escola Estadual Ermelino de Leão, a dois quarteirões da nossa casa, para cursar o primeiro ano do então Primeiro Grau. A escola, até hoje situada na Rua N. Sra. De Nazaré, 900, era uma construção térrea de madeira mata-juntada, cercada por valetas típicas daquela Curitiba periférica onde o asfalto e as galerias de águas pluviais (e muito menos a rede de esgoto) não haviam chegado. Uma das diversões da *piazada* era atravessar as pinguelas sobre aquelas canais, que também ofereciam, como distração adicional, a pescaria dos girinos que lá se multiplicavam.

Diante da precariedade do Ermelino de Leão, mitigada pouco depois por uma reforma que daria as feições que a escola ostenta até hoje, meus pais decidiram me matricular, em 1979, na Escola Municipal Eny Caldeira, situada na Rua Guilherme Ihlenfeldt, 245, no bairro do Bacacheri, Curitiba (PR), a pouco mais de três quilômetros de onde morava. Para ir à escola, utilizava os serviços de uma Kombi, cuidadosamente dirigida pelo “Seu” Calçado. Na nova escola, encontrei uma estrutura muito melhor, a começar pela edificação de arquitetura modernista e elegante que a sedia, construída em alvenaria de tijolos aparentes. Além das atividades curriculares regulares da segunda série, a escola ofertava uma vasta gama de atividades extracurriculares artísticas e esportivas, além de oferecer uma merenda rica e apetitosa, de cujo sabor me recordo de vez em quando.

No início de 1980, a família se mudou mais uma vez. Alugamos um apartamento térreo em um prédio já antigo, na Rua Manoel Eufrásio, 1000, no Bairro do Juvevê. Era um imóvel financeiramente acessível e mais próximo de onde meu pai trabalhava, o Palácio Iguaçu e, no entender dos meus genitores, de escolas de melhor qualidade para seus três filhos. Passados mais de

³ O detalhamento da minha trajetória profissional e acadêmica encontra-se no Currículo Lattes (Anexo). Assim, trago no texto uma descrição com comentários sobre os aspectos que considero mais relevantes nesta trajetória.

quarenta anos, posso dizer que está se revelou decisão das mais convenientes, pois a mudança de bairro e, principalmente, de escola me traria impactos decisivos e favoráveis.

Estudei na Escola Estadual (atualmente municipal) Professor Brandão, localizada na Av. João Gualberto, 953 - Alto da Glória, da terceira à oitava série do antigo Primeiro Grau, entre 1980 e 1985. Nesses seis anos, além de receber uma educação de excelente qualidade – algumas professoras merecem especial menção: Regina Kaminski, Orphelia Terezinha Bechert, Amélia Zuleika Miranda Rosanski, Sonia Maria Germer e Maria Terezinha Hirano⁴ –, fiz, na escola, amizades profundas, que conservo até hoje.

Como insígnia da qualidade de ensino recebida, eu, juntamente com cerca de uma dezena de colegas do Brandão, logramos aprovação no difícil processo seletivo para o então Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet-PR) (atual Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR). No Cefet, cursei o Segundo Grau Técnico em Edificações.

A transição não foi tranquila, pois se tratava de uma escola em que o estudante, desde seus 14 ou 15 anos, encontrava um ambiente típico de universidades, onde a autonomia é um valor central. Para citar alguns exemplos disso, o sistema de ensino não previa reprovação de série, mas dependência de disciplinas, tal como ocorre no ensino superior. Cabia ao estudante escolher as disciplinas que desejava cursar e efetuar sua matrícula semestralmente. Ao longo dos quatro anos em que lá permaneci como aluno, não me recordo de meus pais terem adentrado o estabelecimento. Toda esta autonomia encontrava numerosas possibilidades que iam muito além da formação escolar e profissionalizante, tais como teatro, coral, bandas musical e marcial, toda sorte de práticas esportivas, clube de xadrez, grêmio estudantil entre muitas outras.

Assim como ocorrera no Brandão, minha experiência cefetiana me marcou indelevelmente. Se parte dos grades amigos que fiz eram colegas naquela escola, outra parte considerável foi feita durante o curso técnico. Nesse ponto, permito-me especular se a transformação do Cefet-PR em universidade e a gradual extinção do Ensino Técnico integrado ao Ensino Médio teria mesmo sido uma medida correta. Embora parcela considerável dos egressos acabasse continuando sua formação nos bancos universitários, inclusive em áreas distintas do conhecimento, a existência de uma escola pública e gratuita, que anualmente abria centenas de vagas a alunos de todas as classes e origens sociais constituía patrimônio inestimável da cidade e do estado. Sucessivas gerações de curitibanos, paranaenses, brasileiros de outros estados e mesmo estrangeiros compõem um capital humano

⁴ O amigo e colega de Brandão Sidney Makoto Wakisaka, gentilmente me ajudou com os nomes completos das professoras.

extraordinário, dificilmente substituível, independentemente do destino que todas essas pessoas tiveram após passarem pelo Cefet.

Foi durante o Ensino Técnico que tive minha primeira experiência profissional. Ao longo de 1989, fiz estágios, como desenhista de estruturas, em duas empresas de projetos estruturais de Curitiba: Kalkulo e Iwamura-Karvat. Buscava, então, conciliar as atividades do meu derradeiro ano de educação secundária com os estágios e o curso pré-vestibular, que frequentei no segundo semestre daquele ano no Barddal, tradicional instituição de ensino curitibana. Esta foi minha primeira experiência como estudante de uma instituição privada (e paga) de ensino, pois, até então, toda minha trajetória escolar se dera na escola pública.

Especialmente nos dois últimos anos de Cefet, comecei a pensar em dar continuidade a minha educação formal. Duas áreas, aparentemente distantes, entraram no radar: *Arquitetura e Urbanismo e Ciências Sociais*, por conta da formação em Sociologia e Política que este curso fornece e que sempre me atraíram. Assim, conforme 1989 terminava e se aproximava a inscrição para o Vestibular, decidi concorrer para os referidos cursos, respectivamente na Universidade Federal do Paraná (UFPR) e na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR).

Tal arranjo me permitiria, em caso de aprovação, tentar conciliar as formações de maneira simultânea. Entretanto, uma assumida falta de preparo adequado não me permitiu ser bem-sucedido na prova de habilidade específica exigida para cursar Arquitetura. Com isso, o curso para o qual me havia inscrito em segunda opção, Engenharia Civil, tornou-se a primeira. Aprovado em ambos os processos seletivos, iniciei, em 1990, os dois cursos escolhidos.

Desde muito cedo me ficou claro que teria dificuldade de adaptação à engenharia, ao mesmo tempo em que me encantei com Ciências Sociais. Como resultado, em poucas semanas abandonei o curso de Engenharia Civil. No fim daquele ano, tomaria mais uma decisão de contornos decisivos: transferir-me para o curso de Ciências Sociais da UFPR, onde, a partir de 1991, comecei o que de fato considero minha educação superior, a despeito da alta qualidade dos conteúdos e docentes da instituição católica de ensino – era uma questão mais pessoal, de como eu me colocava diante da educação universitária.

Após um primeiro ano de adaptação à nova casa, nos meados do segundo ano, em 1992, obtive uma bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sob orientação da Prof. Dra. Roseli Rocha dos Santos, dentro do Grupo de Estudos Agricultura e Sociedade (Geas). Antes de prosseguir, abro um parêntese para falar sobre este grupo de pesquisa. Constituído na virada dos anos 1990, o Geas tinha

caráter interdisciplinar, envolvendo pesquisadores de diversas áreas do conhecimento – sociologia, economia, história, antropologia, agronomia etc. –, distribuído por vários departamentos da universidade, interpelando todos os aspectos relacionados à produção e ao consumo de alimentos.

Na condição de bolsista de IC, tive oportunidade de realizar atividades que foram diretamente responsáveis pelo desenvolvimento das habilidades e competências de que me valeria no futuro exercício profissional. A começar pela capacidade de trabalhar em equipe. Além das demandas da orientadora, juntamente com os demais colegas bolsistas, colocávamo-nos à disposição de todos os professores e professoras ligados ao Geas.

Nossa primeira tarefa foi transcrever dezenas de gravações de entrevistas concedidas por produtores rurais paranaenses integrados a grandes agroindústrias, uma atividade particularmente enfadonha. Meus colegas e eu muitas vezes nos perguntávamos qual seria o propósito daquilo mas, muito cedo, ficaram claros os efeitos pedagógicos de uma atividade que mostra que a pesquisa acadêmica não é ofício trivial e exige extrema dedicação de quem o abraça.

Minha bolsa foi renovada por três anos consecutivos, encerrando-se em 1995. Em todo esse tempo, tive a oportunidade de desenvolver aptidões absolutamente necessárias à formação de um pesquisador competente. Em primeiro lugar, destaco a leitura e interpretação de textos acadêmicos densos e sofisticados. Logo de início, minha orientadora e coordenadora do projeto nos passou uma dezena de textos, alguns em línguas estrangeiras (inglês, francês e espanhol). Não tive coragem de dizer que não conhecia os idiomas, restando-me lançar mão de dicionários para os entender. Com o tempo, foi ficando menos difícil.

Outra habilidade importante adquirida durante aqueles três anos foi a capacidade de problematização, de levantar questões para a realidade responder com seus dados. Por falar nestes, sua coleta e organização, mediante diversas metodologias quanti e qualitativas, foi uma aptidão que adquiri na Iniciação Científica, juntamente, é claro, com a busca eficaz das fontes dos dados. Sublinho, ainda, as capacidades de análise e redação, especialmente de relatórios científicos, as quais, como veremos adiante, seriam fundamentais para minha inserção profissional como cientista social. Não posso deixar de mencionar que, como bolsista de IC, testemunhei a criação do Evento de Iniciação Científica (Evinci), da UFPR. Participei das três primeiras edições do evento, inicialmente com grandes dificuldades em função das barreiras pessoais que tinha para me apresentar em público, especialmente sendo avaliado. Gradativamente, pude observar uma melhora nesta habilidade também, com proveitosos reflexos para minhas atividades como docente.

Concluí o curso de Licenciatura em Ciências Sociais no final de 1994, colando grau no início do ano seguinte. Mantive meu vínculo com a instituição para concluir o Bacharelado, para o que tinha como única pendência finalizar e defender uma monografia (à época a nomenclatura TCC ainda não se tinha difundido). De fato, estava desenvolvendo uma pesquisa sobre o Gosto, como enfoque nos hábitos alimentares e tendo como fundamento principal o conceito de *habitus*, de Pierre Bourdieu. Iniciei o processo sob orientação da Prof. Roseli Rocha dos Santos, porém esta foi à França, em missão de trabalho, de modo que continuei meus estudos sob orientação da Prof. Maria do Carmo Brandão Rolim.

Ocorre que, *pari passu*, decidi fazer outro curso superior, no caso, Direito. Aprovado no vestibular da Faculdade de Direito de Curitiba (FCC), iniciei meus estudos nesta instituição no início de 1995. Em um primeiro momento, consegui conciliar as atividades de bolsista de IC, de redação da monografia e da graduação em direito, porém a necessidade de obter um emprego em período integral, inclusive para pagar a faculdade, dificultou sobremaneira a continuidade da monografia. Retomaria o curso anos mais tarde, em 2005, para concluir o bacharelado. Cheguei a fazer algumas disciplinas, todas na área de Ciência Política, e defender um TCC sobre Empoderamento, orientado pelo Prof. Dr. Sérgio Soares Braga, no entanto, quando iria cursar os últimos créditos, ingressei na UFPR como professor e, mais uma vez, tive de abandonar o bacharelado. Na banca, além do orientador, contei com a presença das professoras doutoras Luciana Fernandes Veiga e Kelly Cristina de Souza Prudêncio.

Durante dois anos, entre 1995 e 1996, mudei significativamente de foco. Consegui um emprego de auxiliar de cartório na 20ª Vara Cível de Curitiba, ocupação que me possibilitava um contato mais íntimo com o campo jurídico, especialmente no que tange ao acompanhamento de processos judiciais. Permaneci neste emprego por cerca de seis meses até que, no início de 1996, fui convidado pelo amigo José Renato Gaziero Cella, então estudante dos anos finais da FCC e hoje um grande jurista, a atuar como estagiário no escritório que o eminente advogado tributarista Acrísio Lopes Cançado Filho estava para inaugurar. Atuei neste escritório por oito meses, quando pedi para me afastar para auxiliar nos cuidados que meu pai demandava, em função de uma cirurgia do coração.

Na época, não estava muito satisfeito com minha nova escolha profissional e comecei almejar um retorno à área de Ciências Sociais, da qual me afastara por ver restrições no mercado de trabalho. Em setembro de 1996, minha antiga escola, o Cefet-PR, abriu um teste seletivo para professor de Sociologia, com atuação no Segundo Grau Técnico. Fui selecionado e, em novembro de 1996, comecei na profissão em que atuo até os dias. A experiência como docente na escola onde fizera o

Ensino Técnico foi muito gratificante. Lá, reencontrei meus professores e, no Departamento Acadêmico de Estudos Sociais (DAESO), mantive com colegas relações o mais cordiais, cooperativas e amistosas possível. Entre eles, faço especial menção ao Prof. Dr. Ivo Pereira de Queiroz, com quem escrevi materiais didáticos e que, sendo mais experiente, me deu valiosas lições de vida que carrego comigo até hoje.

Em face da decisão de abandonar a Faculdade de Direito para retornar às Ciências Sociais, resolvi, também, tentar entrar em uma pós-graduação. Dada minha necessidade de permanecer em Curitiba, busquei o Mestrado em Sociologia, com área de Concentração em Sociologia das Organizações, da UFPR, que acabara de abrir, em 1995. Concomitantemente, prestei a seleção para o Mestrado em Administração na mesma universidade, para o que tive de passar pelo difícil exame da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Anpad).

Os processos seletivos ocorriam de forma quase simultânea e, quando fui aprovado na Sociologia, ainda tinha de passar pela última etapa da seleção em Administração, que era a entrevista. Apesar de este último programa ser à época mais consolidado, com disponibilidade de bolsas cujo valor superava o salário que recebia no Cefet, a exigência de dedicação exclusiva e a necessidade de eu ter de desistir da minha atuação como professor naquele momento me fizeram decidir por ingressar naquele PPG.

Iniciei o Mestrado em Sociologia na UFPR em março de 1997. Apesar de minha experiência prévia com a iniciação científica, foi no mestrado que, posso hoje dizer com segurança, tornei-me de fato um pesquisador, seja pela profundidade teórica das disciplinas, seja pelas exigências de qualidade de uma dissertação, inclusive em seus aspectos metodológicos.

Começara, então, uma atuação como voluntário na Pastoral da Criança, entidade ligada à Igreja Católica voltada principalmente ao atendimento de meninas e meninos desde o nascimento (na verdade, desde o ventre materno) até o fim da primeira infância. Tratava-se da maior Organização Não-Governamental (ONG) do Brasil em número de voluntários, com atuação em todos os estados brasileiros e cujo desempenho contribuiu decisivamente para a rápida redução da mortalidade infantil no país, um verdadeiro flagelo de séculos.

O mestrado abriu uma janela de oportunidade para conciliar esta atuação com os estudos, de modo que converti a entidade em meu objeto de investigação, à luz da teoria sociológica das organizações, que era a área de concentração do programa. Finalmente, em março de 2000, defendi a dissertação intitulada *Estratégias de legitimação no terceiro setor: o caso da Pastoral da Criança*. O trabalho foi orientado pela Prof. Dra. Roseli Maria Rocha dos Santos, que me

acompanhara desde os tempos da IC, tendo como membros da banca, tanto de qualificação, quanto de defesa, a Prof. Dra. Silvia Maria Pereira de Araújo, do Departamento de Ciências Sociais da UFPR, e o Prof. Dr. Clóvis Machado-da-Silva, do Departamento de Administração da mesma universidade, ambos acadêmicos de prestígio e projeção nacional e internacional em suas respectivas áreas de estudo.

Em síntese, como o próprio título informa, a dissertação procura identificar e analisar as estratégias que a Pastoral da Criança empregou para se firmar como modelo/paradigma entre as organizações do terceiro setor brasileiro, lançando mão da capilaridade da Igreja Católica para atingir suas metas e objetivos organizacionais. O trabalho se converteria em livro, lançado no ano de 2004, pela Editora Juruá, de Curitiba (Horochovski, 2004).

Como já mencionei, o PPG em Sociologia recém havia sido criado e, naquele momento, programas novos não dispunham de bolsas de agências de fomento para seus estudantes. Desse modo, durante todo o mestrado, tive de trabalhar em período integral, como professor dos ensinos técnicos e superiores do Cefet-PR e, mais para o fim do curso, da Faculdade Paranaense de Administração (FPA), indicado a esta instituição pelo amigo Paulo Alberto Bastos Junior.

O fim do mestrado coincidiu, também, com o fim do meu contrato no Cefet-PR. No entanto, no início do ano 2000, meu grande amigo de longa data, Cláudio Marlus Skora, que ocupava o cargo de coordenador do curso de Administração nas Faculdades Spei, em Curitiba, convidou-me para integrar o quadro docente dessa instituição, o que aceitei prontamente. Em uma mostra contundente de como as organizações se moldam, isomorficamente, às coerções de seu ambiente institucional (DiMaggio e Powell, 1983), era uma época em que o sistema de avaliação do ensino superior no Brasil em muito valorizava a titulação acadêmica de docentes de todos os tipos de Instituição de Ensino Superior (IES), desde faculdades isoladas, até universidades, passando por centros universitários. Isso elevou sobremaneira a empregabilidade de mestres e doutores na virada para o século XXI e as ofertas de trabalho se multiplicavam.

Permaneceria na Spei por quase seis anos, até minha entrada na UFPR como docente, em março de 2006. Lá, além de Sociologia, ministrei disciplinas relacionadas à Metodologia Científica para diferentes cursos, como Administração com diversas habilitações e Contabilidade. Desse período, guardo a lembrança de uma instituição privada comprometida com a qualidade de ensino, que muito valorizava a titulação e o envolvimento de seus docentes e onde mantive, durante todo este período, excelente relação com a direção, funcionários, colegas professores e estudantes. Cumpre destacar que a FPA, onde também lecionava, foi adquirida pela Spei no período, fundindo-se, ambas, em uma única instituição.

Em 2002, também indicado por Skora, me envolvi com uma pesquisa internacional, o *Global Entrepreneurship Monitor (GEM)*, consórcio que abrangia dezenas de países de todos os continentes. A iniciativa, em funcionamento até os dias de hoje, consistia em analisar as condições para a abertura de negócios, ou seja, o empreendedorismo, e medir a taxa de atividade empreendedora nos países participantes, por meio de *surveys* com amostras probabilísticas das populações. No Brasil, o GEM estava a cargo do Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade no Paraná (IBQP-PR), e contava com apoio e investimento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) nacional e da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep).

Em um primeiro momento, juntamente com outros pesquisadores ligados a instituições de ensino, meu trabalho no GEM consistia em entrevistar informantes-chave, especialistas em questões relacionadas ao empreendedorismo, e redigir relatórios a partir dessas entrevistas. A partir dos produtos que entreguei, a coordenadora do projeto, Simara Greco, convidou-me a integrar a equipe do projeto em caráter permanente, como pesquisador envolvido nas etapas de análise de dados e redação dos relatórios anuais que o GEM Brasil produzia (e. g. Bastos Jr. et al., 2005) e envio de dados para a coordenação internacional, sob responsabilidade da London Business School e do Babson College (EUA). Além disso, a equipe produzia material sob encomenda de parceiros, como, por exemplo, pesquisa sobre Arranjos Produtivos Locais (APLs) gaúchos patrocinada pelo Sebrae-RS, em 2004.

Permaneci no GEM também até minha entrada na UFPR, em 2006. Se o mestrado me tornou um pesquisador, posso dizer que a experiência no projeto contribuiu de maneira crucial para a consolidação desta competência profissional, com o desafio adicional de verter resultados das pesquisas para uma linguagem acessível a diferentes públicos, como a mídia e tomadores de decisão dentro e fora da esfera político-estatal. Por dois anos consecutivos (2005 e 2006) fui responsável pela apresentação da pesquisa no Sebrae Nacional, em Brasília. Vale destacar, ainda, que foi durante esta experiência que tive minha primeira oportunidade de apresentar um *paper* em um evento internacional de primeira linha, na *GEM Conference*, realizada em Budapeste (Hungria), em 2005, sob patrocínio da Fiep.

Malgrado a quantidade de tarefas assumidas, necessitava dar continuidade a minha formação acadêmica no doutorado. Um desafio adicional se colocava, pois o PPG em Sociologia da UFPR, onde fiz o mestrado ainda não ofertava aquele nível de ensino (só o faria em meados de 2004), o que me obrigava a buscar outra instituição. Após duas tentativas frustradas, em diferentes PPGs, logrei aprovação no PPG em Sociologia Política, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no final de 2002.

Iniciei o doutorado em março de 2003. Cursá-lo exigia muita organização e planejamento, pois, apesar de ter obtido a segunda colocação na seleção, não havia bolsas previstas para a minha turma, de modo que precisava dar continuidade a minhas atividades profissionais em Curitiba enquanto frequentava a pós-graduação em Florianópolis, a 300 km da capital paranaense.

Contei com a compreensão dos meus superiores hierárquicos, tanto na Spei quanto no GEM, para encaixar os horários e, como resultado, deslocava-me, de ônibus, entre Curitiba e Florianópolis, toda semana, passando pelo menos um dia inteiro na capital catarinense. Isso não me impediu de, tal como ocorrera no mestrado, obter aprovação com conceito A em todas as disciplinas cursadas. Para tanto, contei com a compreensão de minha esposa e companheira Marisete, pelas minhas longas ausências, necessárias diante de expressivas cargas de leituras e produção de trabalhos.

Quando entrei no doutorado, pretendia fazer, sob orientação da Prof. Dra. Ilse Scherer-Warren, uma ampla investigação sobre o setor associativo em Curitiba, que incluiria a realização de *survey* junto a um maior número possível de ONGs da cidade. Ou seja, tratava-se de pesquisa que demandaria grande quantidade de horas devotadas a procedimentos de coleta de dados em campo. Todavia, justamente no último ano do curso, 2006, quando iria entrar na fase empírica da pesquisa, assumi como professor efetivo da UFPR, no campus do Litoral, na cidade de Matinhos, onde fui enfaticamente alertado para a necessidade de permanecer por toda a semana no campus, entretanto sua implantação.

A nova realidade profissional deixou-me bastante desorientado quanto à continuidade de minha pesquisa de doutorado, condição em que fiquei por meses até que, ao assistir a uma palestra dada na universidade por um pescador de Matinhos, Umberto Giacomoni, tive a ideia de aproveitar a maioria dos pressupostos teórico-metodológicos da investigação que vinha desenvolvendo, direcionando-os a outro objeto, qual seja, a organização política dos pescadores da cidade. Dessa ideia surgiu a tese que eu finalmente defenderia em abril de 2007, sob o título *Desatando nós - Associativismo civil, democracia e empoderamento na Colônia de Pescadores de Matinhos, Paraná*. Compuseram a banca, além da orientadora, os professores doutores Aloisio Ruscheinsky (Universidade do Vale do Rio dos Sinos/Unisinos), Lucia Avelar (Universidade de Brasília/ UnB), Julian Borba e Ricardo Silva (UFSC)

Por óbvio, e abusando da liberdade que este espaço de escrita me proporciona, pergunto-me se ter tido a oportunidade de cursar mestrado e doutorado com dedicação exclusiva não me teria permitido produzir trabalhos de conclusão de maior qualidade e impacto acadêmico. De outro lado, talvez a própria escassez de tempo tenha imposto uma necessidade de organização para finalizar os cursos dentro dos prazos e sob as condições possíveis naquele momento.

De lá para cá, já como professor da UFPR, dei uma guinada muito significativa em minha trajetória acadêmica e profissional. Primeiramente, optei por inserir-me na área de Ciência Política que, embora seja uma ciência social, possui particularidades que a distinguem bastante da Sociologia, área a que me dedicava até então. Esta mudança de área antecedeu a adoção de uma nova agenda de pesquisa – as redes de financiamento eleitoral no Brasil – à qual me dirigi a partir do contato com meu colega, colaborador e, sobretudo, amigo Prof. Dr. Ivan Jairo Junckes, que entrou na UFPR em 2009, me propondo parcerias para desenvolver pesquisas, que alguns anos depois seriam sobre o referido tema. A parceria perdura até os dias atuais.

Minha trajetória profissional na UFPR será detalhada adiante. Para concluir este capítulo em que discorro sobre minha formação acadêmica, registro a realização de estágio de pós-doutoramento, realizado entre agosto de 2016 e julho de 2017, no Departamento de Ciência Política, da Universidade de São Paulo (DCP/USP), sob supervisão do Prof. Dr. Wagner Pralon Mancuso. O pós-doutorado rendeu, entre diversos frutos que também descreverei adiante, mais uma parceria ainda em vigor que possibilitou conectar-me a redes nacionais e internacionais de pesquisa, especialmente na área de financiamento de campanhas eleitorais.

3 TRAJETÓRIA NA UFPR

3.1 CONCURSO E POSSE

Em 2005, as universidades brasileiras davam seus primeiros passos na retomada de seu processo de crescimento, o que demandou a realização de concursos para professores efetivos, após quase uma década em que praticamente não houve recomposição de vagas por aposentadorias, muito menos expansão, e as Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) tinham de lançar mão de professores substitutos para atender às suas necessidades. Dentro dessa conjuntura, a UFPR, em parceria com o Governo do Estado do Paraná, decidiu abrir um novo campus no Litoral paranaense, na cidade de Matinhos.

Como se tratava de uma nova unidade da instituição, cerca de 40 vagas docentes foram abertas de modo mais ou menos simultâneo em distintas áreas do conhecimento para fazer frente às demandas dos cursos superiores e tecnológicos que seriam abertos nos anos seguintes. Havia, dentre esses concursos, aqueles mais específicos para os cursos a serem criados – por exemplo Fisioterapia, Serviço Social, Agroecologia etc. – e havia aqueles mais generalistas, para atuação transversal nos diferentes espaços de atuação docente do novo campus.

Entre os concursos mais generalistas, um apresentava melhor correspondência com o meu perfil e estágio de formação acadêmica, que era o de Professor Assistente, da Área de Desenvolvimento Psico-Social [sic], no âmbito do Edital nº 167-PRHAE. Inscrevi-me em agosto de 2005. O período das inscrições coincidia com o XXV Congresso da Associação Latino-Americana de Sociologia, realizado em Porto Alegre naquele ano, onde apresentaria um trabalho, de modo que tive de levar toda minha documentação comigo para aquela cidade e enviar a inscrição por correio.

Em função da classe do certame, a titulação mínima exigida era a de mestrado e, em se tratando de uma área bastante aberta e abrangente, profissionais de formações as mais diversas poderiam disputá-lo. Como resultado, inscreveram-se cerca de 40 pessoas. A lista de pontos (Figura 1) dá a dimensão da amplitude temática – os candidatos conversávamos amigavelmente entre as fases do concurso e brincávamos que o recorte temático era “Deus e sua obra”.

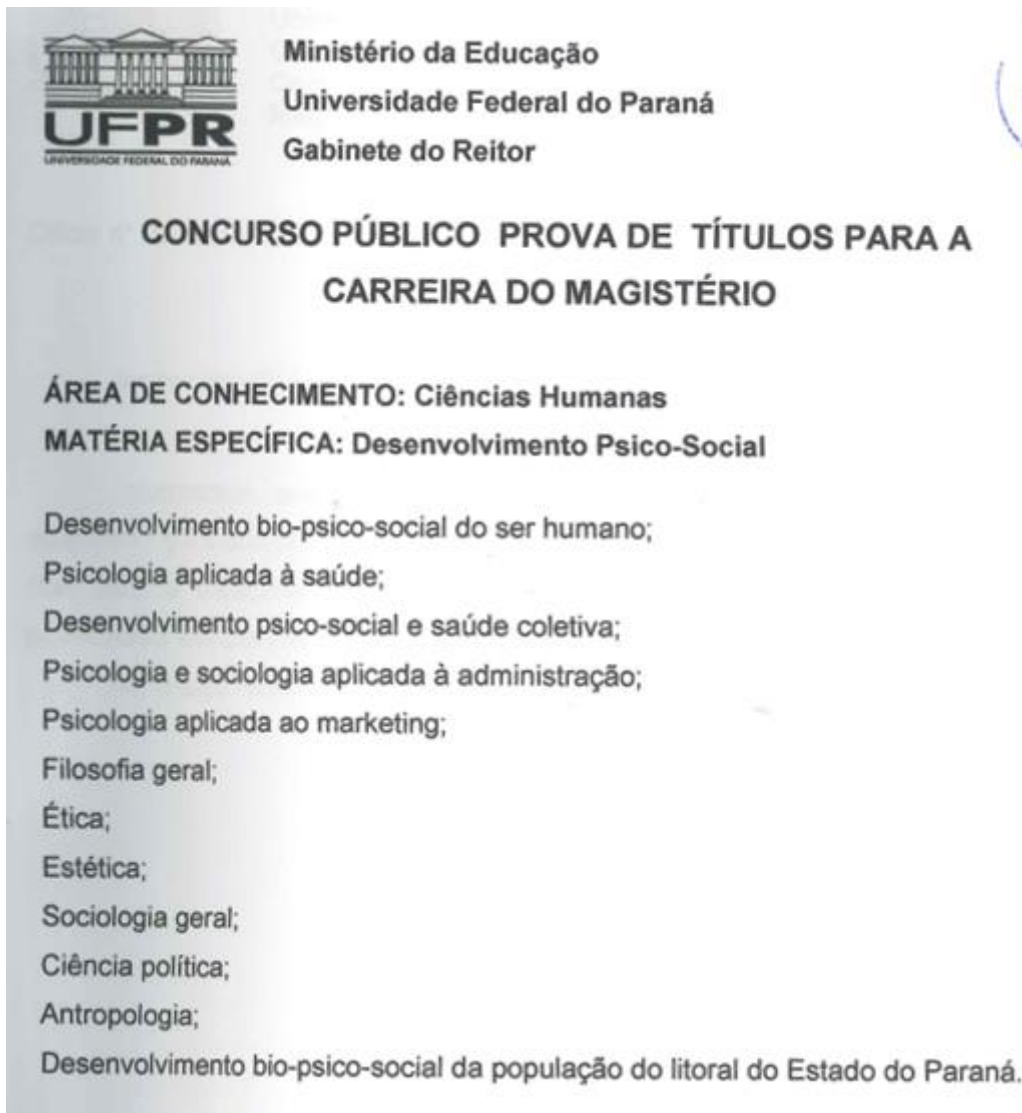


Figura 1 – Pontos do Concurso Público

O concurso contava com as seguintes provas: Análise de Currículo, Escrita, Didática e Defesa da Produção Intelectual. As três últimas eram fases subsequentes com a presença dos candidatos.

A prova escrita foi realizada por todos os candidatos que tiveram suas inscrições homologadas e o ponto sorteado foi Estética, conceito e tema marcado pela polissemia e por numerosas possibilidades de abordagens. Confesso que não havia me preparado especificamente para o ponto, mas decidi lançar mão dos conhecimentos que adquirira sobre o tema quando estudara para um processo seletivo na área de Comunicação alguns anos antes. A estratégia se revelou acertada e, juntamente com mais quatro candidatas e candidatos, obtive classificação para a próxima etapa.

Para a Prova Didática, cada candidato submetia-se ao sorteio de um ponto específico, 24 horas antes da realização da prova. A mim, coube o tema “Psicologia aplicada ao Marketing”. Em face da

distância em relação a minha trajetória profissional e escolar, fiquei inicialmente sem ação. Então, após respirar fundo e pensar, lembrei-me da disciplina que fizera no mestrado, Psicanálise e Organizações, brilhantemente ministrada pelo Prof. Dr. José Miguel Rasia. Além disso, minha esposa lembrou-me que tínhamos um casal de amigos – Daniela Resende Archanjo (atualmente colega no Setor Litoral) e Sandro Deretti –, ele, especialista em Marketing e atualmente professor na Universidade Estadual do Paraná (Unespar). Rapidamente contatei-o e ele me indicou um de Phillip Kotler, cujo conteúdo, combinado ao conhecimento que retivera da mencionada disciplina, poderia subsidiar a aula.

Desenhei a aula com muito cuidado, procurando o uso mais eficiente possível das poucas horas de que dispunha, conciliando-as com minhas atividades profissionais em Curitiba, tendo de voltar no dia seguinte a Matinhos, onde o concurso acontecia. Elaborei transparências de retroprojeto, em uma época em que projetores multimídia não estavam tão disseminados e não eram previstos àquele concurso. Busquei referências sobre como preparar adequadamente um plano de aula e, valendo-me de minha experiência de quase 10 anos como professor, logrei ministrar uma aula com qualidade suficiente para ser aprovado em mais esta etapa, juntamente com mais dois outros candidatos.

Para a Defesa da Produção Intelectual, de fato uma entrevista, já havia afastado todo nervosismo e ansiedade, pois chegara mais longe do que supunha e, a partir daquele ponto, qualquer resultado seria uma vitória pessoal. Fiz a entrevista de alma leve, sustentando minha caminhada até aquele momento, justificando minhas escolhas profissionais e acadêmicas e tentando mostrar por que poderia contribuir com o novo campus e seu projeto pedagógico inovador, sobre o qual me aprofundo na próxima sessão.

Finda a etapa, retornei a Curitiba, onde afazeres profissionais me aguardavam e não me preocupei mais. Não tinha como estar presente à sessão pública de divulgação dos resultados. Apenas vi, logo que estes foram divulgados na página da universidade na internet, que havia sido aprovado em segundo lugar, logo atrás de um intelectual brilhante e de carreira mais consolidada, o Prof. Dr. José Edmilson de Souza Lima (Figura 2). Fiquei com a sensação de ter realizado tudo o que estava ao meu alcance. Parabenizei o Edmilson que, gentilmente, me indicou para ocupar sua vaga em uma prestigiosa instituição de ensino superior de Curitiba, a FAE.

PROCESSO: 41709/05-93

UFPR
Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Fls. 13
 Reb. 011

EDITAL N.º 167/05-PRHAE

Torno público para conhecimento dos interessados os nomes dos candidatos aprovados no concurso público de provas e títulos, de que trata o Edital n.º 55/2005-PRHAE, item 1.1.1, publicado no D.O.U. de 04/08/05, Seção 3, página 34, na carreira de Magistério Superior na Classe de Professor Assistente, nível I, em regime de trabalho de dedicação exclusiva, a seguir discriminado:

Campus do Litoral
 Área de Conhecimento: Ciências Humanas
 Matéria Específica: Desenvolvimento Psico-Social
 N.º Total de Vagas: 01 (uma)

| N.º DE ORDEM | NOME | MÉDIA |
|--------------|-----------------------------|-------|
| 01 | José Edmilson de Souza Lima | 8,75 |
| 02 | Rodrigo Rossi Horochovski | 8,49 |
| 03 | Geraldo Peçanha de Almeida | 7,95 |

Curitiba, 7 de novembro de 2005.

Vilson Kachel
 Pró-Reitor de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Publicado no D.O.U. de
 10/11/05 Seção 3
 pág. 58

Prazo de validade do Concurso
 de 10/11/05 a 09/11/06

Figura 2 – Resultado Final do Concurso

A partir desse momento, deixei o concurso em segundo plano, praticamente o esqueci, pois, estoicamente, acredito que a vida é um fluxo contínuo. O que passou é passado cabendo-nos seguir em frente. O pessoal da FAE entrou em contato para marcar uma aula teste, para a qual escolhi o tema que, ao meu juízo, ensino com maior desenvoltura, que é o conceito de poder. Ao final da aula, a banca registrou sua satisfação e solicitou que eu aguardasse um contato da instituição para resolver minha contratação. Isso era meados de novembro de 2005. O tempo passava sem que eu recebesse o contato tão aguardado, o que estava me deixando apreensivo. Na virada para o ano de 2006, estou com amigos no Museu Oscar Niemayer quando toca o telefone. Era o Edmilson, avisando que não assumiria a vaga que conquistara, de modo que eu deveria me preparar para ser convocado a assumi-la. Atônito, balbuciei um agradecimento por sua ética e gentileza e, mais uma vez, fiquei sem ação, apenas esperando o contato da UFPR.

A UFPR entraria em contato poucos dias depois, para perguntar de minha disponibilidade para assumir a vaga do concurso e, em caso afirmativo, participar de um processo de capacitação que aconteceria na semana seguinte, em um hotel em Matinhos, com todos os docentes aprovados naquela leva inicial de concursos para o campus Litoral da UFPR. Quando lá cheguei, encontrei mais de 30 pessoas que seriam meus futuros colegas, preocupadas com uma certa demora para ser chamadas à posse e ao exercício de nossos cargos. Quase todos nós fomos efetivados no mês de março de 2006 – no meu caso, especificamente, no dia 22. Desde então, sou um feliz e orgulhoso professor da Universidade Federal do Paraná, minha Alma Matter. A história desses mais de 17 anos é contada a seguir.

3.2 UNIDADE DE LOTAÇÃO: O SETOR LITORAL DA UFPR

Antes de adentrar na minha trajetória pessoal no Setor Litoral da UFPR, é necessário grafar algumas linhas sobre a criação e as peculiaridades desta unidade e de seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), inserindo-a no contexto mais amplo da própria instituição que a abriga e da educação superior no Brasil.

Diferentemente da maioria das iniciativas no campo da educação superior brasileira no primeiro século de Brasil independente, a atual Universidade Federal do Paraná não surgiu de uma decisão governamental tomada de cima para baixo. Ao contrário, ela nasce da iniciativa de atores da sociedade civil paranaense na transição do século XIX para o século XX, destacando-se as figuras de José Francisco da Rocha Pombo, Victor Ferreira do Amaral e Nilo Cairo. Ela é a primeira instituição brasileira com características de uma universidade a funcionar, de modo ininterrupto, desde sua criação, no relativamente recente ano de 1912.

A universidade no Brasil é um fenômeno tardio, especialmente se consideramos a idade desta instituição no mundo. Para mencionar apenas a experiência ocidental, as universidades de Bolonha (1088), Oxford (1096), Cambridge (1209) e Salamanca (1254) foram todas fundadas durante o medievo, assim como, no mundo lusófono, Coimbra (1290). Mesmo no mundo colonial americano, a universidade é ancestral, podendo-se citar, entre as primeiras do continente, as hispânicas São Domingos (1538), San Marcos (Peru, 1551), México (1553), Bogotá (1662) e Cuzco (1692), e as britânicas Harvard (1636) e Yale (1701). Ou seja, a criação de universidades fora da América Portuguesa começou logo depois da ocupação pelas metrópoles europeias.

E no Brasil? Sem querer divagar muito com as minúcias da história da universidade no país, penso ser importante apontar algumas razões do nosso atraso neste campo, devidas às particularidades do

padrão de exploração portuguesa de suas colônias. Esta se caracterizou pela extrema centralização política, que incluiu, entre outras coisas a proibição, no final do século XVIII, do funcionamento de indústrias, imprensa e universidades (Moura, 2020), em explícita intenção de manter as colônias, Brasil incluso, numa situação de total dependência e subjugação à metrópole. Os filhos da minguada elite brasileira de então iam para a Europa, principalmente, Coimbra, para frequentar cursos superiores.

As coisas somente começariam a mudar com a fuga da Família Real Portuguesa ao Brasil em 1808, em face da ocupação de Portugal por Napoleão Bonaparte, ano em que as primeiras faculdades brasileiras, na área de Medicina, foram fundadas na Bahia e no Rio de Janeiro. Tratava-se, no entanto, de instituições isoladas, como o seriam outras que viriam a ser criadas ao longo do século XIX, tais como as Faculdades de Direito de Olinda (na atual Universidade Federal de Pernambuco/UFPE) e do Largo de São Francisco, em São Paulo (USP), ambas em 1827. Durante todo o Brasil Império e nos primeiros anos da República, não havia no país instituições com características de uma universidade. Qual teria sido a primeira universidade brasileira é tema controverso e pelo menos três instituições disputam esta primazia.

Em 1909, foi fundada a Universidade de Manaus, embrião da atual Universidade Federal do Amazonas, que, no entanto, foi descontinuada em 1929, sendo desmembrada em diferentes instituições mantidas pelo Governo do Estado do Amazonas (UFAM, 2023). A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é a atual designação da antiga Universidade do Brasil que, de fato, é a primeira criada pelo Governo Federal.

Quanto à UFPR, ela foi criada, com o nome de Universidade do Paraná, em 19 de dezembro de 1912, no dia em que se comemorava o 59º aniversário de emancipação política paranaense em relação à Província de São Paulo, iniciando suas atividades no início de 1913 e funcionando de maneira contínua como universidade de fato desde então, ou seja, como centro de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob uma administração unificada, que abrange diferentes áreas do conhecimento.

Usei há pouco a expressão *de fato* porque o Art. 25 do Decreto Nº 11.530/1915, baixado na Presidência de presidência de Wenceslau Braz determinava:

Não será equiparada às officiaes academia que funcione em cidade de menos de cem mil habitantes, salvo si esta for capital de Estado de mais de um milhão de habitantes e o instituto fôr fortemente subvencionado pelo governo regional.

Este dispositivo impedia formalmente Curitiba de ter uma universidade e a Universidade do Paraná foi dividida em diferentes faculdades, porém todas funcionando no mesmo local e sob a mesma administração central. Ou seja, uma universidade de fato, que funcionava como uma universidade, mas não era reconhecida como tal pelo Estado brasileiro, cabendo aqui a pergunta sobre o que, *de fato*, é importante para a existência de algo: sua existência material ou seu reconhecimento oficial? A história da UFPR foi contada com rara competência pelo Prof. Dr. Ruy Wachowski, em seu excepcional livro *A Universidade do Mate* (Wachowski, 1983).

A Universidade do Paraná foi uma instituição privada com apoio financeiro do governo estadual até sua federalização, em 1951. Apesar de seu crescimento ao longo do século XX, esteve praticamente circunscrita a Curitiba até os anos 1980, quando, timidamente, começa a se expandir para outras regiões paranaenses. Primeiramente, com a constituição do Centro de Estudos do Mar (CEM), em 1982, inicialmente chamado de Centro de Biologia Marinha, localizado em Pontal do Sul e integrado ao Projeto Antártico Brasileiro, atual município de Pontal do Paraná. Tratava-se, contudo, de centro de pesquisa, ainda sem ofertar atividades de ensino, que só se iniciariam na década seguinte. Em 1993, a UFPR passou a contar com um campus, hoje Setor, no Município de Palotina, distante 600 km de Curitiba.

Com o século XXI, a UFPR consolida sua multicampia – com unidades em Matinhos (2005), Jandaia do Sul, Toledo e Mirassol/Pontal do Paraná (2014), esta última pertencente ao CEM –, acelerada pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), instituído em 2007, no segundo governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O Setor Litoral, conhecido como UFPR Litoral, representa o movimento inicial desse processo mais recente de expansão para fora da região de Curitiba e foi viabilizado, em grande medida, por uma conjuntura crítica favorável. O ex-Governador do Paraná, Roberto Requião, tinha como uma de seus compromissos em sua campanha vitoriosa de 2002 a construção de uma universidade no litoral paranaense. O local escolhido foi a antiga Colônia de Férias da Associação Banestado, no Balneário Caiobá, em Matinhos. As negociações iniciais envolviam três diferentes instituições de ensino superior (IES) do estado: além da própria UFPR, a Faculdade Estadual de Educação Ciências e Letras de Paranaguá (Fafipar, atualmente uma das unidades da Universidade Estadual do Paraná/Unespar) e a UTFPR.

O histórico mais acurado da constituição da UFPR Litoral pode ser obtido em UFPR (2023). Para os propósitos deste memorial, importa destacar as especificidades do Projeto Político Pedagógico (PPP), do Setor Litoral, significativamente diferenciado, seja das demais unidades da UFPR, seja da

quase totalidade das universidades brasileiras. Tal descrição é importante para se compreender a realidade com que me deparei ao chegar ao setor, em março de 2006.

3.3 ATIVIDADES DE ENSINO, ORIENTAÇÃO E GESTÃO

Na condição de professor com Dedicção Exclusiva (DE), tenho a obrigação de não apenas ensinar, mas também de desenvolver projetos de pesquisa e/ou extensão registrados e aprovados na instituição em que estou lotado. A partir da minha entrada na UFPR, a partir de orientação do Diretor do campo, Prof. Dr. Valdo José Cavallet, protocolei, ainda em abril de 2006, junto à Coordenação Administrativa do campus, um Plano de Ação Docente contendo a descrição das atividades que doravante desenvolveria como professor no Setor. O campus não possuía ainda um regimento próprio, sequer era um setor da universidade, sendo, então, um órgão suplementar da Reitoria, daí porque os professores, à época (como aliás até hoje) se reportam diretamente à direção da unidade em face da ausência de departamentos.

Além de desenvolver projeto de pesquisa e/ou extensão, o docente com DE na UFPR precisa registrar-se em Grupo de Pesquisa certificado pelo CNPq, o que foi providenciado pelo diretor, em acertada medida, considerando que se tratava de campus totalmente novo, sem estruturas constituídas para que um corpo docente recém-ingresso na instituição e do qual se esperava uma atuação com foco regional pudesse se inserir. Dessa forma, passamos a compor os quadros do *Grupo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná*.

Começo este inventário de minhas atividades na UFPR pela atuação no Ensino, para mim, o fulcro da ofício docente, a própria razão de ser desta profissão. A UFPR Litoral começou com a particularidade de seis de seus cursos – Bacharelados em Fisioterapia e Gestão Ambiental e cursos técnicos em Agroecologia, Hotelaria, Enfermagem e Gestão Ambiental – serem ofertados a partir do segundo semestre de 2005, antes mesmo de terem seus PPCs elaborados ou professores próprios (docentes de outras unidades da UFPR atuavam naquele momento).

O que havia era um embrião de espaços de aprendizagem, composto por três eixos: Fundamentos Teórico-práticos da Profissão (FTP), Projetos de Aprendizagem (PA) e Formação Humanística e Cultural (FHC), que depois seria rebatizado de ICH (Interações Culturais e Humanísticas). Evitava-se (como, de resto, acontece até hoje) o emprego do termo disciplinas, utilizando-se em seu lugar módulo. O objetivo era justamente afastar-se de um caráter disciplinar, fragmentário na educação,

optando-se por estratégias multi e interdisciplinares de mediação do processo de ensino-aprendizagem, baseadas em objetivos.

Naquele contexto, todos os professores recém-contratados acabavam por atuar em todos os cursos, de maneira coletiva, de modo que em praticamente todas as semanas do primeiro semestre de 2006 entrei em sala de aula de segunda a sexta-feira. Isso ocorria especialmente em função de minha condição de professor transversal, como convencionamos chamar os docentes que não haviam sido contratados para atuar em um curso específico.

Fiquei, à época, realmente empolgado com as possibilidades descortinadas pelo projeto político pedagógico (PPP) que estávamos construindo. Como já mencionei, não tínhamos os departamentos que classicamente compõem as universidades em qualquer lugar do mundo. Desse modo, o diretor do campus designou cada professor para dois cursos diferentes – um próximo e outro distante de sua formação original. Em lugar de departamentos e na ausência de um regimento, o diretor elaborou uma estrutura de Câmaras Pedagógicas, cada uma sendo uma espécie de colegiado/estrutura deliberativa de um curso.

Fui designado para as minhas duas câmaras, no caso, Fisioterapia e Agroecologia. Cada uma delas realizava reuniões semanais com o fito de construir coletivamente os cursos enquanto esses aconteciam, pois estudantes já haviam ingressado. Pouco a pouco os professores foram se movimentando em função de suas afinidades eletivas e da paulatina oferta de novos cursos que haviam sido pactuados no projeto do campus.

Devido à minha formação profissional e acadêmica, aproximei-me dos colegas do Serviço Social e passei a ser membro da respectiva Câmara. As coisas foram tomando forma e se organizando e, a partir do segundo semestre de 2006, passei a ministrar módulos específicos para este curso, principalmente Indivíduo e Sociedade I e II. Ao mesmo tempo, atuava de forma mais pontual nos demais cursos do campus – especialmente em Gestão e Empreendedorismo e Agroecologia, chegando a assumir a vice coordenação deste no ano de 2007 –, e mais sistemática em ICH e PA que, naquele momento envolvia todos os estudantes de todos os cursos.

Durante o ano de 2008, alguns docentes ligados ao Curso de Gestão e Empreendedorismo, a partir de sua experiência com os estudantes, identificaram que a região e, mais especificamente, o setor tinha demanda para um curso voltado à gestão do Estado e da esfera pública. Esses professores, notadamente os doutores Mayra Taíza Sulchbach, Valdir Frigo Denardin e Manoel Flores Lesama organizaram um abaixo-assinado, ao qual aderi imediatamente, me colocando à disposição para participar. Apresentamos o projeto no então Conselho Diretivo e, após sua aprovação,

encaminhamos a proposta para as demais instâncias da universidade. Nascia o curso de Bacharelado em Gestão Pública, que futuramente, bastante reformulado, se tornaria Administração Pública.

Como os demais envolvidos com a criação do curso estavam à frente de outras tarefas, coube-me a função de coordená-lo, o que implicava, obviamente, liderar sua própria construção em todos os aspectos. Tal como ocorrera aos demais cursos do campus, recebemos os primeiros estudantes em agosto de 2008 sem ter um PPC elaborado e aprovado. Tratava-se, pois, de “trocar o pneu do carro com este em movimento”, para usar uma expressão popular. Como desafio adicional, na medida em que se tratava de um curso não previsto na pactuação original do Setor, não havia docentes que houvessem passado por concursos específicos para a área. O primeiro concurso só aconteceria um ano depois, de modo que tive de arregimentar colegas para conseguirmos pôr o curso em andamento.

Ao fim e ao cabo, fiquei na coordenação de Gestão Pública por quatro anos consecutivos, até 2012. Durante esse período, os coordenadores de curso da UFPR Litoral não recebiam funções gratificadas (FGs). Assim, desempenhei minhas funções de gestão, incluindo tarefas que em outras unidades da UFPR cabem a chefes de departamentos, sem qualquer acréscimo na minha remuneração. Sem querer soar piegas ou demagógico, posso dizer que meu pagamento foi ver uma iniciativa oriunda da base, não da direção, ser bem-sucedida, sobreviver e prosperar até os dias de hoje. Acrescento que, diante da escassez de docentes, muito mais séria naqueles primórdios, aos meus encargos da coordenação somava-se uma carga didática de 16 a 20 horas-aula semanais. Ainda dentro do tópico em tela, saliento minha participação no Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso.

Durante meus mandatos à frente da coordenação de Gestão Pública, construímos e aprovamos um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) aprovado em todas as instituições da universidade e registrado no MEC. Participamos dos estágios iniciais do que viria a ser conhecido como Campo de Públicas – campo multidisciplinar que reúne cursos voltados à gestão do Estado e das Políticas Públicas, sob diversas denominações como Administração Pública, Gestão Pública, Gestão de Políticas Públicas, Gestão do Estado entre outras. Para isso, foi determinante minha participação, juntamente com estudantes do curso, no Fórum de Coordenadores e Professores do Campo de Públicas, realizado em Serra Negra (SP), em 2011, concomitantemente ao IV Encontro Nacional de Estudantes de Administração Pública (atualmente Encontro Nacional de Estudantes do Campo de Públicas – ENECAP). A aproximação com o Campo de Públicas seria decisiva, como se verá adiante. Por ora, passo a descrever minha atuação no ensino dentro do curso.

Em face de minha formação em Ciência Política, venho atuando desde o início do curso em matérias relacionadas a esta disciplina. Em *Teoria e Prática da Política I e II*, módulos obrigatórios do curso, busco ensinar a teoria política canônica clássica e contemporânea, enfatizando como os seus conceitos estão presentes e se aplicam tanto ao desenho quanto ao funcionamento das instituições políticas, com especial atenção à realidade brasileira. Ministro este conteúdo desde o início do curso, em 2008.

Outra matéria obrigatória que venho ensinando nos últimos três anos é *Teoria das Organizações*, para a qual me valho do conhecimento adquirido durante meu mestrado, cuja área de concentração era *Sociologia das Organizações*. Ao longo de todo este tempo, atuei no eixo de *Projetos de Aprendizagem (PA)*, ensinando metodologia de pesquisa, com destaque para procedimentos e técnicas de coleta, organização e análise de dados.

Conforme a necessidade do curso, oferto diferentes módulos optativos. Por exemplo, temos, no atual currículo do curso, módulos designados de *Tópicos Especiais em Administração Pública*, nos quais o docente tem mais liberdade para ministrar conteúdos que considere importantes para complementar a formação dos estudantes. Entre os módulos que venho ministrando nos últimos anos, quero sublinhar o de *Lobby e Relações Governamentais*, área que vem se constituindo como importante espaço de trabalho para o Administrador Público.

Entre os módulos optativos, faço uma menção especial para um que criei, com o Prof. Dr. Ivan Jairo Junckes, denominado *Participação Política e Dinâmica Eleitoral*. Apesar de ser optativo, o ofertamos sempre a cada dois anos, desde 2010, coincidindo com o calendário de eleições gerais ou municipais. Juntamos todas as turmas do curso e usamos a eleição em andamento como caso empírico para debater os mais diversos aspectos relacionados a uma campanha eleitoral, desde questões jurídicas até marketing e financiamento político, passando por explicações detalhadas sobre o sistema eleitoral e partidário. Ao longo desses anos, tivemos a oportunidade de receber políticos, dirigentes partidários, juristas, tesoureiros, publicitários etc., visando a uma estrita articulação teórico-prática que capacita os futuros egressos a relacionar-se com a política eleitoral na condição de administradores públicos ou mesmo trabalhar com/na política.

Ainda dentro de minhas atividades de ensino de graduação, orientei, até o momento, 20 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), alguns dos quais credenciaram seus autores a seguirem no estudos, na pós-graduação stricto sensu. Nesse sentido, registro com satisfação que um de meus orientandos de TCC, o hoje Prof. Dr. Márcio Cunha Carlomagno, tornou-se pesquisador amplamente reconhecido na Ciência Política Brasileira sendo hoje docente na Universidade Federal do Pampa

(Unipampa), no campus de São Borja (RS). Passo agora a descrever minhas atividades de ensino e gestão na pós-graduação da UFPR.

Minha primeira experiência com a pós-graduação na UFPR foi no curso de Especialização *A Questão Social sob a Perspectiva Interdisciplinar*, programa *lato sensu* criado pela Prof. Dra. Gisele Meirelles, onde, além de ministrar disciplinas nos anos de 2008 e 2009, orientei quatro monografias. Meu foco principal na pós vem sendo, contudo, desde 2009, a modalidade *stricto sensu*. Nesse ano, apresentei, com sucesso, minha postulação ao credenciamento no então recém-criado Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP), instado pelos colegas e amigos Prof. Dra. Maria Tarcisa Silva Bega e Fabrício Ricardo Limas Tomio. Menciono aqui o excelente acolhimento do colegiado do programa, do Prof. Dr. Renato Monseff Perissinotto, então coordenador, e o parecer favorável à minha entrada, exarado pelo Prof. Dr. Nelson Rosário de Souza.

Desde meu ingresso como professor permanente do PPGCP, regularmente leciono disciplinas obrigatórias e optativas. Entre aquelas, destaco *Teoria Política I e II*, que, respectivamente, versam sobre as teorias políticas clássica e contemporânea. Entre as optativas, atuei em *Teorias da Democracia*, além de disciplinas de *Tópicos Especiais e Avançados*. Vale ressaltar que a atuação de docentes permanentes no ensino de disciplinas obrigatórias é critério de avaliação quadrienal de PPGs, sendo portanto uma das imposições, juntamente com orientações e produção, para a manutenção de sua presença nos programas.

No PPG em Ciência Política, até agosto de 2023, concluí a orientação de 11 dissertações de mestrado e quatro teses de doutorado – dentre estas, uma, *Geografia Eleitoral: tendências e indicações para o desenvolvimento da Ciência Política*, de autoria de Ricardo Dantas Gonçalves, coorientada pelo Prof. Dr. Ivan Jairo Junckes, recebeu menção honrosa do prestigiado Prêmio Capes. Além disso, assumi diversas representações e encargos no programa, sendo membro do colegiado por dois mandatos, de bancas de seleção para ingresso de estudantes no PPG em três oportunidades e, já há vários anos, membro da comissão de seleção das melhores dissertações e teses para indicação a prêmios nacionais e internacionais (Capes, Anpocs, ABCP etc.), entre outras funções.

Minha experiência de ensino e gestão na pós-graduação *stricto sensu* também se deu na minha unidade de lotação, a UFPR Litoral, onde, desde minha chegada, juntamente com alguns colegas, almejamos a criação de um PPG nesta modalidade. Isso, de fato, aconteceu depois de muita luta e, após anos de construção coletiva, pela base, em 2013, conseguimos elaborar o projeto do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável (PPGDTS), aprová-lo em todas as

instâncias internas da universidade e apresentá-lo à área de Ciências Ambientais da Capes, dentro do processo de Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN). Com a aprovação da Capes, o programa iniciou suas atividades, com o mestrado, em 2014.

Ao longo desses quase dez anos, procurei ser um ator bastante ativo no PPGDTS. Até o momento, concluí a orientação de 12 dissertações de mestrado, que, somadas a coorientações, perfazem um total de 29 dissertações e teses nos dois PPGs em que atuo na UFPR. O PPGDTS, já em segunda avaliação (a primeira quadrienal), em 2017, obteve a nota 4 e, desde então, vem envidando esforços para abrir o doutorado.

Desde o início do PPGDTS, atuo em disciplinas obrigatórias e optativas, podendo-se destacar a de *Redes Sociais, Poder e Território*. Fiz parte do colegiado do programa durante a maior parte de seu funcionamento, seja como representante de linha de pesquisa, seja atuando na coordenação – como vice, entre 2017 e 2019; e, coordenador, entre 2019 e 2021. Ocupava este cargo em um dos momentos mais difíceis da história brasileira, em geral, e da universidade, em particular.

Além da pandemia de Covid-19, com impactos decisivos no funcionamento das instituições de ensino, o período coincidiu com drástica redução de recursos para Ciência e Tecnologia (C&T) e com um processo de avaliação quadrienal em que a Capes modificou de forma substancial os critérios de análise da pós-graduação no Brasil. Isso exigiu dos programas um claro esforço de reelaboração de seus procedimentos, projetos, documentos, relatórios etc. Para melhor enfrentar esses desafios, a coordenação realizou Planejamento Estratégico Participativo (PEP), sob supervisão do já mencionado Prof. Dr. Ivan Jairo Junckes, docente da casa.

Durante o PEP, todos os aspectos do programa foram avaliados, resultando na elaboração não apenas dos conteúdos que subsidiaram o preenchimento do Coleta Capes, sob minha responsabilidade, mas também de diretrizes e ações para sua melhoria nos anos subsequentes, visando à consolidação do programa e à criação do tão almejado doutorado. Sublinho que o processo de planejamento e autoavaliação foi o indicador mais bem aquilatado do PPGDTS na Avaliação Quadrienal da Capes (2017-2020), quando o programa, a despeito de todas as dificuldades vividas no período e as precariedades do campus, logrou manter a nota 4.

Ao fim desta sucinta descrição de minhas atividades de Ensino e Gestão na UFPR, concluo, em síntese, que, ao longo dessas quase duas décadas, esforcei-me para ser um educador que contribuísse não apenas para o bom funcionamento da instituição, mas para seu incremento constante, ao menos nos espaços onde atuei. Como sabemos, o ofício docente em uma universidade não se resume, contudo, às atividades relatadas até aqui. Na próxima seção, faço um balanço de

minha atuação nos dois outros pilares essenciais da instituição universitária: a pesquisa e a extensão.

3.4 ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

Como vimos no capítulo anterior, minha trajetória de pesquisador antecede o ingresso como professor efetivo na UFPR, remontando à Iniciação Científica, ainda na graduação em Ciências Sociais, há mais de três décadas. Tal experiência prévia passa pela minha atividade profissional fora da instituição acadêmica, no Projeto GEM, mas também pela minha formação intelectual no mestrado e doutorado, respectivamente nas áreas de Sociologia das Organizações (UFPR) e Sociologia Política (UFSC).

Se hoje posso asseverar que desenvolvi alguma vocação para a pesquisa, esta, certamente, se consolidou em função das possibilidades (e mesmo das exigências) acarretadas por minha atuação docente na UFPR. Nesta instituição, após aqueles anos iniciais de adaptação a um campus em que tudo precisava ser construído praticamente do zero, consegui desenvolver meus próprios projetos e inserir-me em grupos de pesquisa com indicadores de produtividade e impacto razoavelmente satisfatórios.

Até o momento (agosto de 2023), publiquei 39 artigos em periódicos científicos – alguns deles entre os de maior impacto nas áreas de Ciências Sociais brasileiras – e 20 capítulos e livros. Sou, desde 2022, Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2. Esses dados retratam o ponto de chegada, e os trago à guisa de introdução ao processo, nem sempre tranquilo, que me possibilitou obtê-los.

Da minha entrada como docente na UFPR até o ano de 2011, minha principal agenda de pesquisa girava em torno de temas relacionados ao Associativismo, à Participação e aos Movimentos Sociais, com ênfase em processos de empoderamento de atores e organizações da sociedade civil, à luz das teorias democráticas participativa e deliberativa. Era o programa de estudo que desenvolvia, direta ou indiretamente, desde o mestrado.

Dentro da agenda em apreço, desenvolvi, derivado da tese de doutorado, meu produto acadêmico mais influente, *Problematizando o conceito de empoderamento*, em coautoria com minha colega de UFPR Litoral e docente do curso de Serviço Social Prof. Dra. Giselle Meirelles (Horochovski e Meirelles, 2007). Trata-se de um paper, que consta dos anais do 2º Seminário Nacional Movimentos

Sociais, Participação e Democracia, realizado em Florianópolis, na UFSC, em 2007 e que, até o momento, recebeu mais de 230 citações em trabalhos acadêmicos.

Entre outros produtos dentro dessa agenda de pesquisa, quero distinguir o artigo *Democracia deliberativa e orçamento público: experiências de participação em Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife e Curitiba* (Horochovski e Clemente, 2012). Escrito a quatro mãos, junto com meu então aluno e hoje colega de Administração Pública e PPGCP, Prof. Dr. Augusto Junior Clemente, o trabalho foi publicado na prestigiosa *Revista de Sociologia e Política*, da UFPR.

Foi em algum momento entre 2011 e 2012, entretanto, que encontraria a agenda de pesquisa a qual iria adotar com mais solidez e organicidade, que desaguaria em parcerias, produtos e inserções nacionais e internacionais mais relevantes até os dias de hoje. Meu colega Ivan Jairo Junckes, com quem trabalhava desde 2009 na UFPR Litoral, me chamou para um café. Entusiasmado, compartilhou uma ideia que tivera: aproveitar a abundante disponibilidade de dados de prestação de contas de campanhas eleitorais pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com a identificação precisa de doadores e receptores de recursos, para identificar laços entre esses atores, empregando as ferramentas de Análise de Redes Sociais (ARS).

O Ivan me perguntou se eu estaria disposto a entrar na pesquisa, o que aceitei sem pestanejar. Digo, sem errar, que a conversa representou um verdadeiro divisor de águas na carreira de um professor que caminhava de lado e com imensas dificuldades de uma inserção acadêmica de maior peso. Por óbvio, entre a decisão de começar uma nova agenda de pesquisa e esta dar frutos, passaram-se alguns anos.

Nosso desafio inicial era transformar dezenas de planilhas, com milhões de informações sobre prestação de contas, perfis de candidaturas e resultados eleitorais em um banco de dados único, a partir do qual pudéssemos gerar as redes que desejávamos. Isso exigia uma abordagem interdisciplinar, com o envolvimento não somente dos cientistas sociais que éramos, mas também, entre outros, de profissionais especializados com o gerenciamento de bancos de dados. Ivan, então, com sua proverbial capacidade de construir equipes, convidou o Prof. Neilor Fermino Camargo (hoje doutor, sob minha orientação) para a tarefa. Neilor é um verdadeiro mago da informática, dono de uma trajetória brilhante desde o início dos anos 1970, quando a área, em uma fase anterior aos computadores pessoais e os sistemas operacionais interativos, era para um seletor e reduzido grupo de iniciados – tendo, como credenciais, trabalhos para a Caixa Econômica Federal e a própria UFPR, no tempo em que matrículas e vestibular funcionavam com cartões perfurados.

O grupo conseguiu a proeza de montar um banco de dados até então inédito, com todas as informações das eleições de 2010. Pouco a pouco, começamos a explorar as redes e apresentar os resultados dessa exploração em eventos, como os encontros da Anpocs (Junckes et al., 2012) e da ABCP (Horochovski et al., 2014). Para testar a viabilidade de nosso desenho metodológico, geramos as redes completas de financiamento referentes às eleições municipais de 2008, no Litoral do Paraná, o que gerou o primeiro artigo publicado pelo grupo (Horochovski et al., 2014).

Entre 2015 e 2016, o grupo começa a publicar em periódicos de maior visibilidade. Nesse período, o produto de maior impacto acadêmico viria a lume em 2016: o artigo *Estruturas de poder nas redes de financiamento político nas eleições de 2010 no Brasil* (Horochovski et al., 2016), publicado na célebre revista Opinião Pública. Publicaríamos ainda, entre outros produtos, *Poder e democracia: uma análise da rede de financiamento eleitoral em 2014 no Brasil* (Junckes et al., 2019). Esses dois artigos representam marcos importantes para pesquisadores formados longe dos principais centros de pesquisa do país.

Desde então, o grupo constituiu um importante núcleo de pesquisas sobre Redes Sociais e Financiamento Eleitoral, com reconhecimento nacional advindo de dezenas de produtos acadêmicos entre artigos de periódicos, *papers* apresentados em eventos nacionais e internacionais, capítulos e livros, entre outros. É em seu âmbito que orientei, desde 2014, 10 estudantes de Iniciação Científica, incluindo premiados em Evincis, a maioria com bolsas do CNPq e da Fundação Araucária. A formalização do grupo culminaria na constituição do Laboratório de Análise de Redes (LAR/UFPR), registrado no CNPq em 2017.

Pari passu aos trabalhos no LAR, a circulação pelos eventos mais importantes da área de Financiamento Eleitoral me permitiu estabelecer contato com os principais pesquisadores do país neste área de investigação. Desses contatos, surgiu mais uma parceria decisiva para minha trajetória acadêmica, com o Prof. Dr. Wagner Pralon Mancuso, da Universidade de São Paulo (USP).

Após Wagner ter contato com o trabalho de nosso grupo, como coordenador ou debatedor do Grupo de Trabalho (GT) da Anpocs devotado à discussão das relações entre dinheiro e política, enviei-lhe uma mensagem perguntando se ele aceitaria supervisionar um estágio de pós-doutoramento, na USP. Com sua resposta favorável e após passar por todos os trâmites burocráticos, obtive na UFPR uma licença de um ano para estudos e realizei o referido estágio entre agosto de 2016 e julho de 2017, tendo como condição, fixada pelo supervisor, de a parceria render pesquisa e produtos concretos para publicação. Para usar a linguagem de redes, o pós-doutorado permitiu a conexão entre nós/atores e até hoje desenvolvo trabalhos com o Wagner e colegas da USP e da Universidade

Federal do ABC (UFABC), notadamente os Prof. Drs. Bruno Wilhem Speck e Vanessa Elias de Oliveira.

Uma desses trabalhos em parceria com colegas de São Paulo se constitui no marco do Projeto *Crime Corporativo e Corrupção Sistêmica no Brasil*, financiado pela Fapesp, com uma contraparte na Universität Heidelberg (Alemanha), com financiamento do DFG. Entre os professores envolvidos no projeto, além dos já citados, destaco os doutores Markus Pohlmann, Paulo Roberto Neves Costa, Conrado Hubner Mendes, Maria Eugênia Trombini, entre outros. A importância desse projeto reside, principalmente, na perspectiva de estabelecimento de redes internacionais de cooperação. É neste contexto que venho frequentando, desde 2019, o *Research Committee 20 – Political Finance and Corruption*, da *International Political Science Association (IPSA)*, coordenado pelo Prof. Dr. Jonathan Mendilow, autoridade mundial nos temas do comitê e professor de Rider University (EUA).

O comitê realiza encontros anuais, alternando reuniões dentro do Congresso Mundial de Ciência Política, realizado a cada dois anos, com encontros específicos do grupo, também bienais. Em 2019, a reunião foi realizada em Curitiba, na UFPR, trazida pelo Prof. Dr. Paulo Roberto Neves Costa, que também é integrante do prefalado projeto sobre crime corporativo. Desse modo, as reuniões do projeto e do comitê constituíram oportunidades para apresentação de *working papers* com os avanços de nossa pesquisa para uma audiência formada por pesquisadores de países de todos os continentes.

Como produto de destaque, vale mencionar o capítulo *How to examine populist claims? A social network analysis* (Horochovski, Mancuso e Junckes, 2021), em coautoria com Wagner Pralon Mancuso e Ivan Jairo Junckes, no livro *Populism and Corruption*, organizado por Jonathan Mendilow e pelo Prof. Dr. Éric Phélippeau (Université Paris Nanterre), publicado, em 2021, pela Edward Elgar Publishing, uma das mais reputadas casas editoriais britânicas. Nos próximos anos, vislumbra-se a publicação de diversos produtos entre artigos de periódicos e capítulos de livros na esteira dessas parcerias internacionais.

Outra frente de pesquisa que se me descortinou nos últimos anos foi sob incentivo do Prof. Dr. Adriano Nervo Codato, do Departamento e do PPG em Ciência Política da UFPR. Trata-se de estudos que têm como objeto a própria produção intelectual, especialmente na área de Ciência Política, tendo como ferramentas de análise de dados a bibliometria/cientometria e métodos e formalizados de revisão de literatura (revisão sistemática e revisão de escopo). O propósito é produzir análises e balanços da produção mais rigorosos que as tradicionais revisões narrativas, construídas arbitrariamente pelos seus autores.

Nessa esteira, em 2017, Adriano convidou inicialmente a mim e ao Prof. Dr. Rafael Cardoso Sampaio para montarmos e registrarmos um grupo de pesquisas no CNPq, que acabou tendo o nome de Laboratório de Análise do Campo Científico (LaCC), formalmente liderado por mim e pelo Rafael. Mais tarde, o Prof. Dr. Augusto Junior Clemente também se juntou à empreitada. O LaCC testemunhou rápido crescimento e, atualmente, conta com nove pesquisadores e 25 estudantes de doutorado, mestrado e graduação, já tendo publicado diversos trabalhos em periódicos, livros e periódicos. Participo da autoria de cinco trabalhos dentro das agendas de pesquisa abrangidas pelo LaCC (Horochovski et al., 2019; Horochovski e Mancuso, 2020; Hofmann-Horochovski et al., 2020; Clemente et al., 2022; Santos et al., 2022).

Termômetro de minha atuação como pesquisador na UFPR é a participação em projetos de pesquisa. Foram 10 entre os que coordenei ou de que compus as equipes desde minha entrada na instituição, sendo sete em andamento (Quadro 1). Entre eles, encontram-se projetos financiadas por agências de fomento (CNPq e Fapesp) e todos, invariavelmente, envolvem pesquisadores em diferentes estágios de formação, desde a graduação até o doutorado.

Quadro X – Projetos de pesquisa

| Período | Projeto | Papel |
|-----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| 2022 – Atual | Comparando candidatos eleitos e não eleitos: um estudo sobre as eleições municipais de 2008 a 2020 | Coordenador |
| 2019 - Atual | Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: Observatório interdisciplinar de pesquisa, inovação, análise de redes e tecnologias sociais | Pesquisador |
| 2019 - Atual | Crime corporativo e corrupção sistêmica no Brasil | Pesquisador |
| 2017 - Atual | Análise de campo científico | Coordenador |
| 2017 - Atual | Redes de financiamento eleitoral no Brasil | Coordenador |
| 2016 - Atual | Impactos da proibição do financiamento empresarial nas eleições de 2016 no Brasil - Chamada UNIVERSAL MCTI/CNPq Nº 01/2016 - Projeto financiado 408629/2016-9 | Pesquisador |
| 2014 - Atual | A estrutura do financiamento eleitoral no Brasil | Coordenador |
| 2013 – 2016 | O Financiamento eleitoral e a contratação de bens e serviços públicos na Região Metropolitana de Curitiba (PR) entre 2008 e 2012 | Coordenador |
| 2012 – 2013 | O mapeamento do espaço das mulheres nas redes de financiamento das eleições de 2008 e 2010 no Brasil | Pesquisador |
| 2010 – 2012 | Uma análise de rede social formada pelo financiamento legal das campanhas eleitorais no Brasil entre 2002 e 2010 | Pesquisador |

Fonte: CV Lattes

Mencionei, acima, atividades relacionadas a minha inserção internacional. Voltando ao tópico, represento, desde 2017, a UFPR no Comitê de Ciências Políticas e Sociais, da Associação de Universidades Grupo Montevideu (CCPyS/AUGM). Entrei nesse comitê a convite do Prof. Dr. Alfredo Alejandro Gugliano (UFRGS), então coordenador do grupo. A partir de 2021, o Prof. Dr. Gastón Mutti (Universidad Nacional de Rosario/Argentina), que naquele momento estava na coordenação deste comitê, convidou-me para sucedê-lo neste cargo, função que venho ocupando desde então.

Os comitês da AUGM, constituídos a partir das grandes áreas do conhecimento, são estruturas voltadas ao fortalecimento da integração entre as universidades latino-americanas que fazem parte da associação. O CCPyS conta com representantes titulares e suplentes de 28 universidades entre as principais instituições de seis países (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai). Entre as várias atividades do comitê, destaca-se nossa reunião anual, realizada concomitantemente a um simpósio em que as pesquisas dos membros são apresentadas e debatidas, com a presença da comunidade universitária da instituição que sedia o encontro. Em, 2019, tive a satisfação de trazer este evento para Matinhos, com grande envolvimento da comunidade.

O comitê organiza escolas de inverno e verão, com dezenas de participantes de todos os países envolvidos na AUGM e, nas quais, temas emergentes das Ciências Sociais são aprofundados. Além disso, o comitê tem desenvolvido, nos últimos anos, uma política de publicações, que inclui, entre outras iniciativas, o *Boletín Mirando El Sur* (<https://encurtador.com.br/dkBES>), voltado à divulgação científica e que neste ano chegará a seu terceiro fascículo. Para os próximos anos, em que estarei à frente da coordenação do CCPyS juntamente com a Prof. Dra. Silvia Alvarez (Universidad Nacional del Sur, Argentina), pretendemos identificar agendas de pesquisa comum entre os membros, visando à constituição de redes e, principalmente, investigações que se convertam em produtos acadêmicos em coautoria. Desse modo, almejamos tornar o CCPyS um espaço privilegiado para as tão aspiradas integração latino-americana e internacionalização da ciência produzida nos países envolvidos.

Passo agora a discorrer, de forma muito sucinta, sobre minha inserção na Extensão. Como se verá, ela é mais tímida do que o envolvimento com a pesquisa. Não se trata, por óbvio, de sobrevalorizar uma em detrimento da outra, mas sim de entender para o que sou mais vocacionado. Lembro, nesse sentido, de minha professora de Sociologia Urbana no curso de graduação e amiga Prof. Dra. Maria Tarcisa Silva Bega, uma grande extensionista. Numa conversa que tivemos, ela, na fala direta e pragmática que a caracteriza, disse algo mais ou menos assim: a extensão é para quem tem alma

extensionista. Há quem tenha alma de pesquisador, sem ter a mesma capacidade para fazer um trabalho com a mesma qualidade na extensão. Parece ser meu caso.

Uma alma extensionista confessadamente pouco desenvolvida não me impediu, no entanto, de realizar algumas atividades nessa área ao longo de minha inserção na UFPR. Sublinho, por exemplo, meu envolvimento com o grupo de pesquisadoras e pesquisadores que, sob patrocínio da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP), participou do monitoramento da atuação política dos governos durante a crise da pandemia de Covid-19, nos anos de 2020 e 2021, que rendeu boletins publicados não apenas em sites da associação, mas também em veículos de mídia (*Nexo* e *O Estado de S. Paulo*), além de capítulos de livros (Horochovski et al. 2020b, 2020c, 2020d).

Aproveito o espaço para registrar que, a meu ver, a extensão poderia receber mais incentivos ou, pelo menos, ser facilitada, convertendo-se em algo mais atraente aos docentes universitários. Para ilustrar, relembro uma tentativa que eu e o colega Ivan fizemos de criar um projeto de extensão para capacitar gestores e servidores municipais do Litoral do Paraná, por volta de 2010. Cumprimos todos as difíceis condicionantes e etapas de registro do projeto no órgão responsável por sua aprovação. Em determinada altura, fomos chamados para uma reunião para explicarmos alguns detalhes do projeto, durante a qual uma das conselheiras nos alertou que, entre os ajustes necessários, o cronograma precisaria trazer as datas das reuniões que prevíamos com os prefeitos da região, algo impossível de controlar, até mesmo estimar. Naquele momento, durante a própria reunião, chegamos à conclusão de que teríamos grandes dificuldades de compatibilizar o projeto com os requisitos burocráticos da extensão e desistimos de executá-lo. De lá para cá, a instituição envidou esforços para tornar os processos relacionados à extensão mais amigáveis, porém, quando se os compara aos seus equivalentes na área de pesquisa, o saldo é favorável a esta em termos de incentivos à adesão.

Finalizo este capítulo com um elemento que congrega todos os aspectos da atuação de um docente pesquisador, que é sua inserção social e diálogo com setores mais amplos da sociedade, externos à universidade. Apesar de recentes ataques pontuais, de grupos obscurantistas, a universidade brasileira é objeto de grande apreço, admiração e legitimidade. Um sinal disso é que, desde que passei a ser professor da UFPR, multiplicaram-se as demandas por minha participação na mídia – desde a local até a nacional – refletida em 25 artigos e entrevistas para jornais, rádios e televisões. Logo após terminar a tese, fui membro ativo de duas iniciativas relacionadas à Colônia de Pescadores de Matinhos: o Programa Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), do Banco do Brasil na cidade; o Comitê Gestor da Fábrica de Gelo, que a colônia recebeu do Governo Federal.

Ainda na condição de professor e pesquisador da UFPR, atendo, de bom grado, a convites para participar de expressões associativas e sindicais. Fui membro da diretoria da Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná, Seção Sindical (Apufpr-SS) por três mandatos: 2009-2011 (Diretor Social), 2011-2013 (Vice-presidente) e 2023-2025, sendo atualmente 1º Secretário da entidade. Fui diretor da Associação de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campo de Públicas (Anepecp) entre 2015 e 2017 (Diretor de Comunicação) e 2017 e 2019 (Diretor Financeiro), sendo, depois disso, conselheiro da entidade. Vale dizer que, na condição de ator do Campo de Públicas, compus a comissão de 12 membros designada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para elaboração do Caderno de Avaliação *in loco* dos Cursos de Administração Pública. Assumirei, nos próximos meses, o cargo de Vice-diretor Regional-Sul da ABCP.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Arremato este memorial pelo resgate das reflexões com que o iniciei. Preferi-o ao desenvolvimento de uma tese por ver, nele, uma oportunidade de apresentar, publicamente, um balanço extensivo de minha trajetória, não apenas acadêmica, na docência, mas também, de servidor público da Universidade Federal do Paraná. E o fiz assumindo os riscos trazidos pelo caráter invasivo de uma decisão que me obriga a desnudar-me, na linha frágil que demarca nossas vidas públicas e privadas, e isso sem soar cabotino. Este foi, indubitavelmente, o repto que encarei nesta empreitada.

Escrever este texto me dá a oportunidade de avaliar minha trajetória profissional e acadêmica até aqui. Mirando especialmente minha experiência na UFPR, ao longo desses mais de 17 anos, atuei guiando-me por diferentes pressões institucionais. De um lado, aquelas que caracterizam qualquer universidade que se pretenda de excelência, de outro, as labutas de um campus novo, com tudo por ser feito e um projeto político-pedagógico muito diferenciado.

Engajei-me, com a maior dedicação e diligência possível, nas atividades de ensino, orientação, pesquisa e/ou extensão, sem descuidar dos chamados à atuação em cargos de gestão. Assevero, com segurança, que me desincumbi com desempenho satisfatório em quase todos esses aspectos do fazer docente. No ensino de graduação e pós-graduação, ministrei, com assiduidade e pontualidade, em média três disciplinas/espacos de aprendizagem por semestre, à exceção de um ano de licença para um estágio de pós-doutoramento. Orientei mais de 60 estudantes, em praticamente todas as modalidades possíveis – iniciação científica, TCCs de graduação e especialização, mestrado e doutorado – incluindo trabalhos premiados. Não me furtei à difícil incumbência de coordenar cursos de graduação e pós-graduação, totalizando seis anos de dedicação a essas atividades de gestão, durante os quais esses cursos passaram por difíceis processos de avaliação.

Minha participação em atividades de pesquisa pode ser aquilatada pelos projetos, grupos de pesquisa e, principalmente, por mais de 180 produtos intelectuais e técnicos, incluindo artigos em periódicos de alto impacto, que resultaram em minha participação em dois programas de pós-graduação e na obtenção de Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Reconheço que tive, no entanto, desempenho acanhado no desenvolvimento de atividades de extensão, em face tanto de uma falta de traquejo com relação a este afazer quanto dos limites de tempo, impostos por uma carga muitas vezes excessiva de tarefas que assumi.

Em suma, faço esta autoavaliação não com o propósito de jactar-me, pois considero que fiz o que está dentro do que se espera de um trabalhador da educação e da ciência com razoável nível de comprometimento, exigindo mais dedicação do que brilhantismo.

Passo agora a discorrer sobre o que pretendo fazer caso tenha aprovada minha postulação a professor titular, ou seja, à luz do que expus até aqui, desnudar, também, meus próximos passos, para o escrutínio futuro da sociedade, dentro e fora da UFPR. Assim como fiz no capítulos anteriores, estruturo essas palavras finais a partir de minha inserção em ensino, gestão, pesquisa e extensão.

Meu anelo é manter-me ativo nas atividades de *ensino*, seja na graduação, seja na pós-graduação – inicialmente no Curso de Administração Pública e nos Programas de Pós-Graduação em Ciência Política e Desenvolvimento Territorial Sustentável. Isso implica, é claro, continuar a lecionar disciplinas obrigatórias e optativas – com o desafio adicional trazido pela curricularização da extensão nos cursos de graduação – em carga sempre superior à mínima exigida, como venho fazendo desde que entrei na UFPR.

Para manter-me ativo, vejo como imperativo a manutenção e a adoção, com ainda mais vigor, de hábitos que ajudem na manutenção de minha saúde física e mental, mormente depois da última reforma previdenciária, que me impõe a permanência, na universidade, por pelo menos mais 12 anos, até o final de 2035, quando chegarei aos 65 anos. E isso não somente em benefício próprio e de pessoas próximas, mas também dos estudantes, que têm direito de ter acesso a profissionais competentes, capazes e ativos. Dentro das atividades de ensino, pretendo também continuar orientando trabalhos de conclusão de curso, desde a graduação até o doutorado, reafirmando meu compromisso com a formação de profissionais altamente qualificados, tanto para a academia quanto para o mundo do trabalho.

Quanto às atividades mais relacionadas à *gestão*, me disponho a, tal como venho fazendo desde que entrei na instituição, colaborar em diferentes espaços, especialmente em órgãos colegiados e no Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Nas atividades de *pesquisa*, proponho-me a manter e ampliar agendas principalmente na Ciência Política, com as duas vertentes a que me dedico: *Financiamento eleitoral* e *Análise do Campo Científico e Bibliometria*, buscando articular essas duas agendas em produtos que mobilizem ambos os temas. Nesse sentido, vou desenvolver e concluir os projetos sob minha coordenação que estão em andamento e, paulatinamente, elaborar novos projetos de pesquisa, aprovando-os em todas as instâncias necessárias dentro e fora da UFPR. Obviamente, isso demanda a busca por recursos que viabilizem o financiamento desses projetos e pelo envolvimento de diferentes integrantes em diferentes níveis, incluindo estudantes desde a graduação – especialmente com projetos de Iniciação Científica – até o doutorado e pós-doutorado.

As ações no campo da pesquisa visam – além, é claro, de uma produção robusta – à manutenção da condição de Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Nesse âmbito, almejo incrementar minha presença em redes internacionais, incluindo a busca de parcerias e coautorias com pesquisadores estrangeiros, processo que já se encontra em seus passos iniciais, tendo como alvo a internacionalização, com o correspondente aumento do impacto acadêmico da produção intelectual sob minha responsabilidade. Duas frentes principais se abrem nessa esteira: (i) estudos sobre relações entre dinheiro e político em perspectiva internacional comparada, com ênfase na análise de atores marginalizados nesse processo e em corrupção política; (ii) análise da produção intelectual, especialmente em Ciência Política e sobre os temas há pouco mencionados.

É na *extensão*, contudo, que se me colocam os maiores desafios. Como disse no capítulo anterior, não logrei adquirir ainda uma alma extensionista. Entretanto, reconheço que este pilar é essencial na universidade. Exprimo, nesse sentido, um claro desejo de inserir-me de maneira mais orgânica na extensão, com estreito vínculo com minha atividade de pesquisador. Para tanto, além do desenvolvimento de estratégias que tragam resultados substantivos na curricularização da extensão, agora obrigatória na graduação, pretendo elaborar atividades que promovam o aumento dos impactos sociais da pesquisa.

Afortunadamente, desenvolvo agenda sobre um tema que tem impactos diretos na vida de todos os seres humanos e não humanos, que é a política. Sem querer cair em clichês, é a política que, no fim das contas, determina se as pessoas terão um emprego ou como sobreviverão sem um, o quanto elas ganharão, se terão ou não segurança alimentar e nutricional, a disponibilidade e a qualidade da educação escolar que recebem, o tratamento que terão quando ficam doentes, a variedade de escolhas e chances pessoais, vale dizer, da liberdade substantiva que terão, seu nível de segurança, dentro e fora de casa, enfim, no limite, se e como viverão.

As pesquisas que venho desenvolvendo há anos tratam diretamente de como os atores mais diretamente envolvidos nos processos decisórios, que em maior ou menor medida produzem essas determinações – os partidos e a classe política –, são recrutados, na democracia, por nós, os eleitores, mas com diferentes capacidades de influência neste processo. O que isso tem a ver com a extensão? Ela pode orientar o planejamento e a execução de atividades que aproximem este conhecimento da sociedade por meio das mais diversas estratégias, por meio de cursos, projetos, programas, produção de material de divulgação e popularização da ciência, assessoria e consultoria para produção de políticas públicas entre outras possibilidades. Nos próximos anos, também pretendo dedicar-me a essas atividades.

Uso as linhas finais deste memorial para expressar gratidão. Sou muito grato pelas oportunidades que a vida me deu em todos os campos, inclusive no profissional. Neste, tenho a felicidade de fazer exatamente aquilo com que sonhava desde muito jovem – ser professor na Universidade Federal do Paraná. Nos momentos difíceis, que acometem qualquer um, procuro lembrar-me que trabalho naquilo que eu sempre quis. Isso me dá perspectiva. Ao mesmo tempo, com minha admiração, talvez temor reverencial aos mestres e à instituição, costumava pensar que nada disso era para mim. Talvez tenha sido possível pelas características do lugar onde me inseri na UFPR, o Setor Litoral, que acolheu alguém com minha trajetória anterior. Para concluir, entendo que este momento, em que faço um inventário da minha vida na universidade, não é um ponto de chegada, mas o meio do caminho em direção a algo que, espero, seja ainda mais significativo.

5 REFERÊNCIAS

- BASTOS Jr., Paulo A. et al. *Empreendedorismo no Brasil: 2004*. Curitiba: IBQP, 2005.
- CLEMENTE, Augusto J.; OLIVEIRA, Mirella F. R.; HOROCHOVSKI, Rodrigo R.; JUNCKES, IVAN J.; AZEVEDO, Natália T. Campo de Públicas: uma cientometria a partir de Projetos Pedagógicos de Curso. *Revista de Sociologia e Política*, v. 30, p. e006, 2022.
- DIMAGGIO, Paul J.; POWELL, Walter W. The iron cage revisited: Institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. *American Sociological Review*, p. 147-160, 1983.
- HOFFMANN-HOROCHOVSKI, Marisete T.; BEGA, Maria Tarcisa S.; HOROCHOVSKI, Rodrigo R.; SCHWYZER, Ingrid. O cuidado como objeto de pesquisa na produção de conhecimento sobre políticas públicas para o envelhecimento. *Século XXI - Revista de Ciências Sociais*, v. 9, p. 750-778, 2020.

HOROCHOVSKI, Rodrigo R. *Pastoral da Criança: Estratégias de Legitimação no Terceiro Setor*. Curitiba: Juruá, 2003.

HOROCHOVSKI, Rodrigo R.; MEIRELLES, Giselle. Problematizando o conceito de empoderamento. *Seminário Nacional Movimentos Sociais, Participação e Democracia*, v. 2, n. 2007, p. 485-500, 2007.

HOROCHOVSKI, Rodrigo R.; CLEMENTE, Augusto J. Democracia deliberativa e orçamento público: experiências de participação em Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife e Curitiba. *Revista de Sociologia e Política*, v. 20, p. 127-157, 2012.

HOROCHOVSKI, Rodrigo R.; CLEMENTE, Augusto J. ; SAMPAIO, Rafael C. ; MENDONÇA, Ricardo F. Democracia deliberativa no Brasil: a expansão de um campo concentrado. *Civitas: Revista de Ciências Sociais*, v. 19, p. 583-604, 2019.

HOROCHOVSKI, Rodrigo R.; MANCUSO, Wagner P. Estudando a relação entre dinheiro e política: uma análise de artigos apresentados em encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais. BIB. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, v. 91, p. 1-20, 2020.

HOROCHOVSKI, Rodrigo R.; MANCUSO, Wagner P., JUNCKES, Ivan J. How to examine populist claims? A social network analysis. In: Jonathan Mendilow & Eric Phéllipeau (Ed.) *Populism and Corruption: The Other Side of the Coin*. London: Edward Elgar, 2021.

MOURA, Paula N. S. *Acesso ao Ensino Superior: A Ideologia e a Construção de Desigualdades*. Curitiba: Editora Appris, 2020.

SANTOS, Daniela A. C.; JUNCKES, Ivan J.; HOROCHOVSKI, Rodrigo R.; HOFFMANN-HOROCHOVSKI, Marisete T. Saúde e Desenvolvimento Sustentável no Brasil: Análise das Produções Científicas Pós Rio+20. *Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science*, v. 11, p. 76-87, 2022.

UFAM – Universidade Federal do Amazonas. *História*. Disponível em: <https://ufam.edu.br/historia.html>, Acesso em: 7 ago. 2023.

UFPR – Universidade Federal do Paraná. UFPR Litoral. *Histórico: universidade constrói uma nova história com o povo do litoral paranaense*. Disponível em: <https://litoral.ufpr.br/ufpr-litoral/historico/>, Acesso em: 7 ago. 2023.

WACHOWICZ, Ruy C. *Universidade do Mate: História da UFPR*. Edição da APUFPR, 1983.

ANEXO – CURRÍCULO LATTES

Rodrigo Rossi Horochovski
Curriculum Vitae

Rodrigo Rossi Horochovski

Curriculum Vitae

Nome civil

Nome Rodrigo Rossi Horochovski

Informações suprimidas em decorrência da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) - Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

Formação acadêmica/titulação

- 2003 - 2007** Doutorado em Sociologia Política.
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil
Título: Desatando nós - Associativismo civil, democracia e empoderamento na Colônia de Pescadores de Matinhos, Paraná, Ano de obtenção: 2007
Orientador: Ilse Scherer-Warren
- 1997 - 2000** Mestrado em Sociologia.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
Título: ESTRATÉGIAS DE LEGITIMAÇÃO NO TERCEIRO SETOR: O CASO DA PASTORAL DA CRIANÇA, Ano de obtenção: 2000
Orientador: Roseli Maria Rocha dos Santos

Pós-doutorado

- 2016 - 2017** Pós-Doutorado .
Universidade de São Paulo, USP, Sao Paulo, Brasil

Atuação profissional

1. Universidade Federal do Paraná - UFPR

Vínculo institucional

- 2006 - Atual** Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor Associado , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva
-

Atividades

- 08/2019 - 08/2021** Direção e Administração, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável
Cargos ocupados:
Coordenador
- 08/2015 - Atual** Pesquisa e Desenvolvimento, Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
Linhas de pesquisa:
Comunicação e Comportamento Político, Novas Mídias e Opinião Pública, Instituições Políticas e Processos Decisórios
- 06/2015 - 07/2016** Direção e Administração, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável
Cargos ocupados:
Vice-coordenador
- 05/2015 - 07/2016** Conselhos, Comissões e Consultoria, Comitê de Iniciação Científica e em Desenvolvimento Tecnológico
Especificação:
Representante Titular do Setor Litoral
- 04/2014 - Atual** Pesquisa e Desenvolvimento, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável
Linhas de pesquisa:
Redes Sociais e Políticas Públicas
- 04/2014 - Atual** Pós-graduação, Desenvolvimento Territorial Sustentável
Disciplinas ministradas:
Construção da Pesquisa Interdisciplinar I: Diagnóstico e Identificação de Problemáticas de Pesquisa, Políticas Públicas, Participação Social e Governança
- 08/2009 - Atual** Pós-graduação, Ciência Política
Disciplinas ministradas:
Tópicos Especiais em Instituições Políticas, Teoria Política II, Teoria Democrática
- 08/2008 - 08/2012** Direção e Administração, Setor Litoral - Câmara do Curso de Graduação em Gestão Pública
Cargos ocupados:
Coordenador
- 08/2006 - Atual** Graduação, Gestão Pública
Disciplinas ministradas:
Teoria e Prática da Política I, Teoria e Prática da Política II, Relações Internacionais, Participação Política e Dinâmica Eleitoral, Seminário de Orientação de TCC I, Interações Culturais e Humanísticas, Projetos de Aprendizagem
- 08/2006 - 06/2009** Graduação, Serviço Social
Disciplinas ministradas:
Indivíduo e Sociedade I, Indivíduo e Sociedade II

2. Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR

Vínculo institucional

- 1996 - 2000** Vínculo: Regime Especial, Enquadramento funcional: Professor Substituto, Carga horária: 40, Regime: Integral
- 1996 - 2000** Vínculo: Regime Especial, Enquadramento funcional: Professor Substituto, Carga horária: 40, Regime: Integral
-

Atividades

07/1998 - 02/2000 Graduação, Engenharia Industrial Elétrica

Disciplinas ministradas:
Sociologia e Política

11/1996 - 02/2000 Ensino médio

Especificação:
Sociologia

3. Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade - IBQP

Vínculo institucional

2004 - 2006 Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Pesquisador , Carga horária: 20, Regime: Parcial

Atividades

01/2004 - 03/2006 Serviço Técnico Especializado

Especificação:
Análise socioeconômica, redação de relatórios técnicos

4. Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

Vínculo institucional

2012 - Atual

5. Faculdades Spei - SPEI

Vínculo institucional

2000 - 2006 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor Adjunto , Carga horária: 40, Regime: Integral

Atividades

02/2000 - 03/2006 Graduação, Administração

Disciplinas ministradas:
Sociologia; Estágio

6. Faculdade Paranaense de Administração - FPA

Vínculo institucional

1998 - 2003 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor de 3º Grau ,

Carga horária: 8, Regime: Parcial

Atividades

01/1998 - 01/2003 Graduação, Administração de Empresas

Disciplinas ministradas:

Teoria das Organizações , Sociologia aplicada à administração

7. Associação Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas - ANEPCP

Vínculo institucional

2015 - Atual Vínculo: Voluntário , Enquadramento funcional: Diretor, Regime: Parcial

Outras informações:

- 12/2015 a 12/2017: Diretor de comunicação- 12/2017 a 12/2019: Diretor financeiro- 12/2019 a 12/2021: Membro do Conselho Fiscal

8. Universidade de São Paulo - USP

Vínculo institucional

2019 - Atual

Linhas de pesquisa

1. Comunicação e Comportamento Político, Novas Mídias e Opinião Pública
2. Instituições Políticas e Processos Decisórios
3. Redes Sociais e Políticas Públicas

Projetos

Projetos de pesquisa

2022 - Atual Comparando candidatos eleitos e não eleitos: um estudo sobre as eleições municipais de 2008 a 2020

Descrição: O objetivo desta pesquisa é comparar os candidatos eleitos e não eleitos nas eleições municipais de 2008, 2012, 2016 e 2020. Quais são as características que os diferenciam? Que fatores impulsionam os eleitos e que barreiras impedem os demais de se tornarem competitivos e bem-sucedidos? A Ciência Política brasileira construiu vasto conhecimento sobre a diminuta minoria de candidatos que conquista cargos eletivos e constitui a elite política do país. São escassos, contudo, estudos que focalizam os derrotados. A presente investigação inova, ao olhar para os

marginalizados e excluídos da política eleitoral no Brasil, em perspectiva longitudinal e tendo como recorte territorial os municípios. Do ponto de vista metodológico, já foram coletados e organizados em um banco único dados de perfis de candidaturas, resultados eleitorais e prestações de contas de campanha até 2016, no Repositório de Dados Eleitorais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Com a Análise de Redes Sociais (ARS), serão identificadas as redes de financiamento que conectam candidatos e doadores. Além dos montantes e fluxos de recursos, tais redes revelam os círculos de interação dos candidatos e, portanto, as variáveis relacionais da pesquisa. Estas serão associadas, por meio de modelos estatísticos, a variáveis estáticas, ou seja, atributos pessoais dos candidatos, como gênero, escolaridade, cor/raça, profissão, incumbência, capital político, entre outros. Com isso, será possível verificar as diferenças não apenas de perfil socioeconômico e demográfico, mas também relacionais entre eleitos e não eleitos. A partir dos resultados, serão construídas recomendações de políticas públicas de apoio, fomento e inclusão de grupos eleitoralmente marginalizados, que possibilitem a redução das assimetrias entre participantes das disputas eleitorais no Brasil. Processo nº 312173/2021-0, Chamada PQ-2021

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (3);

Integrantes: Rodrigo Rossi Horochovski (Responsável); ; Ivan Jairo Junckes; Tainá Reis Serafim; Luiz Fernando Zelinski da Silva; Neilor Firmino Camargo; Maria Cecília Eduardo; Jacques Jean Philippe Lacerda Borges de Macedo Pinheiro; Vinicius Poteriko Neduziak; Adriana Aurea Mota Bueno

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2019 - Atual Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: Observatório interdisciplinar de pesquisa, inovação, análise de redes e tecnologias sociais

Descrição: O presente projeto visa a estabelecer um observatório de pesquisas interdisciplinares sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), que permita a análise de redes sociais, tecnologias e inovações que contribuam com a superação dos desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil, em contextos latino-americanos e de países em desenvolvimento. A Organização das Nações Unidas estabeleceu os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) em 2015, como produto final da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio+20 (UN, 2015). A proposta dispõe de 17 objetivos e 169 metas de natureza global e universalmente aplicáveis que dialogam com as políticas e ações nos âmbitos regional e local, focando em ações concretas que devem ser atingidas pelos países até o ano de 2030. Em linhas gerais, os ODS buscam fortalecer a paz universal com mais liberdade, e reconhecem que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões é o maior desafio global ao desenvolvimento sustentável. As ações são baseadas em cinco eixos de atuação (planeta, pessoas, paz, prosperidade e parcerias) que mesclam, de forma equilibrada, as dimensões econômica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Rodrigo Rossi Horochovski; Ivan Jairo Junckes; Marisete Teresinha Hoffmann-Horochovski; Marcos Claudio Signorelli (Responsável)

2019 - Atual Crime corporativo e corrupção sistêmica no Brasil

Descrição: Ao focalizar o crime corporativo e a corrupção sistêmica, este projeto de pesquisa trata de um tema socialmente relevante que merece mais atenção da

academia. Os escândalos de corrupção têm sido expostos frequentemente em escala global, tanto nos países desenvolvidos como nas regiões em desenvolvimento. As consequências da corrupção não se limitam ao impacto negativo sobre a economia. Em vez disso, a corrupção nas relações entre os setores público e privado também pode comprometer as instituições democráticas. O presente projeto concentra-se sobre as mudanças institucionais trazidas por leis, políticas e operações de combate à corrupção no Brasil, relacionando-as aos resultados de uma série de análises comparativas realizadas em diferentes regiões do mundo por membros desta equipe de pesquisa. Analisando o maior caso de corrupção na história do Brasil - a Operação Lava Jato -, assim como outros casos passados e presentes, buscaremos mostrar como opera o sistema de corrupção político-econômica no país e quão efetivas têm sido as mudanças institucionais e organizacionais realizadas até agora para combater a corrupção e o crime corporativo. O Brasil superará este padrão de corrupção sistêmica? Usando uma estrutura de análise institucional em múltiplos níveis, mapearemos mudanças-chave no cenário institucional do poder judiciário brasileiro, relacionando-as às formas organizacionais de corrupção em empresas e partidos políticos, assim como à visão de mundo (mindset) dos perpetradores. O projeto de pesquisa propiciará uma estrutura analítica sólida e completa para compreender o mecanismo que leva à corrupção sistêmica, bem como as instituições que apoiam a luta contra ela.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (1); Doutorado (2);

Integrantes: Rodrigo Rossi Horochovski; Bruno Wilhelm Speck; Wagner Pralon Mancuso (Responsável); Conrado Hübner Mendes; Vanessa Elias de Oliveira; Fabiana Alves Rodrigues; Paulo Roberto Neves Costa; Marlus Pohlmann; Elizangela Valarini; Gerhard Dannecker; Dieter Dölling; Dieter Hermann; Maria Eugenia Rodrigues Trombini; Mário Helton Jorge Junior

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP

2017 - Atual Análise de campo científico

Descrição: O principal projeto é estudar a produção científica dos diferentes campos do conhecimento, notadamente nas ciências sociais. Para tanto, mediante diversas estratégias metodológicas, busca identificar e analisar autores, publicações, instituições, temas, objetos, teorias, métodos e procedimentos de coleta e análise de dados, além dos fatores que podem inibir ou otimizar a produção científica. As pesquisas do laboratório são de amplo escopo, voltando-se a escalas tanto nacionais quanto internacionais e a recortes que vão desde temas específicos até campos disciplinares e interdisciplinares inteiros.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (3); Doutorado (7);

Integrantes: Rodrigo Rossi Horochovski (Responsável); ; Ivan Jairo Junckes; Augusto Junior Clemente; Edson Armando Silva; Tainá Reis Serafim; Luiz Fernando Zelinski da Silva; Neilor Firmino Camargo; Rafael Cardoso Sampaio; Adriano Nervo Codato; Fernando Gutz Baptista Leite; Michele Goulart Massuchin; Rafael Machado Madeira; Carolina COrdeiro Vlana e Silva; Crislaine Franco da Rocha; Eric Gil Dantas; Isabele Batista Mitozo; Lucas Massimo Tonial Antunes deSouza; Marcelo Alves dos Santos Junior; Paulo Franz Junior; Taísa da Motta Oliveira

2017 - Atual Redes de financiamento eleitoral no Brasil

Descrição: O projeto investiga a estrutura de financiamento eleitoral no Brasil a partir

da metodologia da Análise das Redes Sociais (ARS) nos pleitos a partir de 2014. Quatro questões principais orientam a pesquisa: qual a estrutura de financiamento das eleições no Brasil? Quais os agentes estruturantes das redes de financiamento eleitoral? Como o posicionamento e o direcionamento dos recursos dos diferentes agentes/atores nessas redes relacionam-se com os resultados eleitorais? Qual é a relação entre financiamento eleitoral, interesses de grupo, processos decisórios e produção de políticas públicas? O principal material empírico é composto pelos dados do repositório de dados eleitorais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), aos quais se aplicam a ARS e tratamentos estatísticos para a exploração da topologia das sub-redes (componentes) e dos cálculos de centralidade dos atores, quais sejam, candidatos, agentes partidários e financiadores privados. Adicionalmente, outras fontes podem ser pesquisadas, tais como documentos produzidos por órgãos legislativos, executivos e judiciários.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1); Especialização (1); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);

Integrantes: Rodrigo Rossi Horochovski (Responsável); ; Augusto Junior Clemente; Edson Armando Silva; Tainá Reis Serafim; Luiz Fernando Zelinski da Silva; Neilor Firmino Camargo; JUNCKES, IVAN JAIRÓ; Maria Cecília Eduardo; Jacques Jean Philippe Lacerda Borges de Macedo Pinheiro

2016 - Atual Impactos da proibição do financiamento empresarial nas eleições de 2016 no Brasil - Chamada UNIVERSAL MCTI/CNPq Nº 01/2016 ? Projeto financiado 408629/2016-9

Descrição: Descrição: A presente proposta visa a contribuir com essa avaliação comparando e analisando os atributos e os relacionamentos entre financiadores, partidos e candidatos nos pleitos de 2008, 2012 e 2016, abrangendo os cargos de prefeito e vereador em todos os municípios brasileiros. Serão gerados os seguintes produtos: (1) banco de dados relacional com dados (TSE) de todos os candidatos, resultados e prestação de contas das candidaturas de prefeitos e vereadores nas eleições de 2016 em todos os municípios brasileiros; (2) 11.140 grafos e relatórios de redes de financiamento eleitoral 2016 (prefeito e vereadores, todos os municípios brasileiros); (3) tabelas, gráficos e relatórios estatísticos comparativos das eleições de 2008, 2012 e 2016; (4) um repositório/atlas digital com acesso aos 22.112 arquivos com relatórios e grafos de redes de financiamento das eleições de 2016 disponibilizados para consulta livre no site <http://www.getepolitica.org/>; e (5) três apresentações em eventos científicos da área e dois textos analíticos a serem submetidos em periódicos indexados.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado acadêmico (2);

Integrantes: Rodrigo Rossi Horochovski; Ivan Jairo Junckes (Responsável); Marisete Teresinha Hoffmann-Horochovski; Daniela Resende Archanjo; Joseli Maria Silva; Edson Armando Silva; Emerson Urizzi Cervi; Neilor Firmino Camargo; Elaine Cristina de Oliveira Menezes

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2014 - Atual A estrutura do financiamento eleitoral no Brasil

Descrição: O projeto investiga a estrutura de financiamento eleitoral no Brasil buscando responder as seguintes questões: qual a estrutura de financiamento das eleições no Brasil? quais os agentes estruturantes das redes de financiamento

eleitoral? Como o posicionamento e o direcionamento dos recursos dos diferentes agentes/atores nessas redes relacionam-se com os resultados eleitorais? São utilizados os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aos quais se aplicam a metodologia de análise de redes sociais e tratamentos estatísticos complementares para a exploração da topologia das sub-redes (componentes) e dos cálculos de centralidade dos atores ? candidatos, agentes partidários e financiadores privados. A pesquisa abrange os cargos de presidente, senador, deputado federal, governador e deputado estadual e distrital nos pleitos de 2010 e 2014. Em um segunda os trabalhos serão estendidos para as eleições municipais comparando os pleitos de 2016 aos de 2012 e 2008.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Rodrigo Rossi Horochovski; Ivan Jairo Junckes (Responsável); Marisete Teresinha Hoffmann-Horochovski; Daniela Resende Archanjo; Joseli Maria Silva; Edson Armando Silva; Emerson Urizzi Cervi; alides chimin

2013 - 2016 O Financiamento eleitoral e a contratação de bens e serviços públicos na Região Metropolitana de Curitiba (PR) entre 2008 e 2012 Descrição: A disponibilidade de dados das candidaturas e da execução financeira dos contratos realizados pelo poder público e

Descrição: A disponibilidade de dados das candidaturas e da execução financeira dos contratos realizados pelo poder público executivo favorece investigações sobre a participação e influência de grupos sociais na dinâmica democrática e no aparelho de Estado no Brasil, mesmo que tais dados ainda estejam segmentados e pouco relacionais. Provocados por essas favoráveis condições, afirmamos a possibilidade de contribuir para responder a seguinte questão: Quais as relações estabelecidas entre as redes de financiamento eleitoral e as redes de fornecedores de bens e serviços nos contratos de órgãos públicos do poder executivo? Para o presente projeto propomos identificar as redes de fornecedores de bens e serviços aos órgãos públicos do poder executivo (federal, estadual e municipais) que atuam na Região Metropolitana de Curitiba (PR). Com tal identificação de redes de fornecedores poderemos identificar as relações, possivelmente existentes, entre grupos centrais de financiamento eleitoral nos pleitos (2008 e 2010) e grupos fornecedores de bens e serviços ao poder executivo no período de 2008-2012. Uma vez validada, a investigação aqui proposta constituirá um importante ensaio metodológico generalizável para as demais eleições gerais e municipais (2002 a 2012, p.e.) e recortes territoriais (regiões metropolitanas, unidades federativas, macrorregiões ou mesmo todo o país).

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (3);

Integrantes: Rodrigo Rossi Horochovski (Responsável); ; Ivan Jairo Junckes; Joseli Maria Silva; Edson Armando Silva; Leandro Batista de Almeida; Tainá Reis Serafim; Luiz Fernando Zelinski da Silva; Brisa Ananda Mendes Rossi

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2012 - 2013 O mapeamento do espaço das mulheres nas redes de financiamento das eleições de 2008 e 2010 no Brasil

Descrição: Os produtos gerados pela pesquisa são: (1) a sistematização de um banco de dados contendo candidaturas, prestação de contas e resultados da campanha eleitoral de 2008 e 2010 no Brasil, abrangendo todos os níveis e esferas de governo, inclusos os 5.565 municípios brasileiros, (2) arquivos e grafos de redes

de financiamento abrangendo todos os níveis e esferas de governo relativas às campanhas de 2010; (3) arquivos e grafos de redes de financiamento abrangendo os 500 municípios com maior colégio eleitoral; (4) cartogramas das 109 redes de financiamento da campanha eleitoral de 2010 no Brasil; (5) cartogramas das 500 redes de financiamento da campanha eleitoral de 2008, relativas aos 500 municípios com maior colégio eleitoral; (6) relatórios de cálculos, com índices e coeficientes de inter-relacionamento, para análise do posicionamento das mulheres nas referidas 609 redes, (7) atlas digital on-line contendo todos os grafos das redes, cartogramas e relatórios gerados na pesquisa, e (8) três textos analíticos sobre a participação das mulheres na rede de financiamento das eleições de 2008 e 2010 no Brasil.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Rodrigo Rossi Horochovski; Ivan Jairo Junckes; Joseli Maria Silva (Responsável); Edson Armando Silva; Alines Chimin; Leandro Batista de Almeida; Ary Minella; Narxiso Pizarro

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2010 - 2012 Uma análise de rede social formada pelo financiamento legal das campanhas eleitorais no Brasil entre 2002 e 2010

Descrição: Os produtos gerados pela pesquisa (1a fase) são (1) o mapeamento/visualização da estrutura de financiamento eleitoral legal brasileira em todos os níveis de governo, (2) índices e coeficientes de interrelacionamento entre qualquer e todos(as) os(as) candidatos(as), eleitos(as) ou não, partidos e financiadores privados legais de campanha no Brasil no ano 2010. Para tal, a escala de pesquisa alcança todos os níveis de candidaturas, tanto de candidatos(as) eleitos(as) quanto não eleitos(as), do legislativo e do executivo em todo o território nacional.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Rodrigo Rossi Horochovski; Ivan Jairo Junckes; Joseli Maria Silva (Responsável); Edson Armando Silva; Alines Chimin; Leandro Batista de Almeida; Ary Minella; Narxiso Pizarro

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2000 - 2005 GEM Brasil - Pesquisa de empreendedorismo no Brasil

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Rodrigo Rossi Horochovski (Responsável); ;

Revisor de periódico

1. Política & Sociedade (Impresso)

Vínculo

2014 - 2014

Regime: Parcial

Membro de corpo editorial

1. Revista Ciências da Sociedade

Vínculo

2020 - Atual Regime: Parcial
Outras informações:
Membro do Conselho Editorial

2. Temas de Administração Pública (UNESP. Araraquara)

Vínculo

2013 - Atual Regime: Parcial
Outras informações:
Membro do Conselho Editorial e Científico

3. Revista Eletrônica de Ciência Política - recp

Vínculo

2013 - Atual Regime: Parcial
Outras informações:
Membro do Conselho Consultivo

4. Em Tese (Florianópolis)

Vínculo

2003 - 2005 Regime: Parcial
Outras informações:
Editor

5. Revista Spei (Curitiba)

Vínculo

2000 - 2003 Regime: Parcial
Outras informações:
Editor

Áreas de atuação

1. Ciência Política
2. Ciências Ambientais

Idiomas

| | |
|-----------------|------------------------------------------------------------|
| Inglês | Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Razoavelmente , Lê Bem |
| Espanhol | Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem |
| Francês | Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Razoavelmente , Lê Bem |

Prêmios e títulos

| | |
|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2022 | Menção Honrosa - Prêmio CAPES de Tese - Orientação da tese: "GEOGRAFIA ELEITORAL: TENDÊNCIAS E INDICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA POLÍTICA", de Ricardo Dantas Gonçalves (PPGCP/UFPR), CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior |
| 2016 | XXIII EVINCI (Evento de Iniciação Científica) - Primeiro colocado em banca - Bolsista Tainá Reis Serafim, Orientador Rodrigo Rossi Horochovski, UFPR |
| 2015 | XXII EVINCI (Evento de Iniciação Científica) - Primeiro colocado em banca - Bolsista Tainá Reis Serafim, Orientador Rodrigo Rossi Horochovski, UFPR |
| 2014 | Patrono do Curso de Gestão Pública, Universidade Federal do Paraná |
| 2013 | Professor homenageado do Curso de Gestão Pública, Universidade Federal do Paraná |
| 2012 | Paraninfo do Curso de Gestão Pública, Universidade Federal do Paraná |
| 2012 | Paraninfo do Curso de Serviço Social, Universidade Federal do Paraná |
| 2011 | Patrono do Curso de Serviço Social, Universidade Federal do Paraná |
| 2004 | Professor homenageado do curso de Administração, Faculdades Spei |
| 2002 | Professor Homenageado do curso de Administração, Faculdade Paranaense de Administração |

Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. CECÍLIA EDUARDO, MARIA; LUIZ DE SOUZA, JULIANA INEZ; **Rossi Horochovski, Rodrigo** What do we know about campaign finance and gender so far? The scoping review as an analysis tool with a feminist approach. CUESTIONES DE GÉNERO: DE LA IGUALDAD Y LA DIFERENCIA. , v.-, p.642 - 665, 2023.

2. CLEMENTE, AUGUSTO JUNIOR; OLIVEIRA, MIRELLA FONTES RICARTE DE; **Horochovski, Rodrigo Rossi**; JUNCKES, IVAN JAIRO; AZEVEDO, NATÁLIA TAVARES DE
Campo de Públicas: uma cientometria a partir de Projetos Pedagógicos de Curso. Revista de Sociologia e Política. , v.30, p.e006 - , 2022.
3. SANTOS, DANIELA ALVES CARDEAL DOS; JUNCKES, IVAN JAIRO; **Horochovski, Rodrigo Rossi**; HOROCHOVSKI, MARISETE TERESINHA HOFFMANN
Saúde e Desenvolvimento Sustentável no Brasil: Análise das Produções Científicas Pós Rio+20. Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science. , v.11, p.76 - 87, 2022.
4. OLIVEIRA, VALÉRIA DOS SANTOS DE; **Horochovski, Rodrigo Rossi**
A política pública de ação afirmativa da educação superior indígena na Universidade Federal do Paraná (UFPR) sob o olhar de uma secretária executiva. REVISTA EXPECTATIVA. , v.20, p.133 - 154, 2021.
5. DESCHAMPS, JACQUES PAUL; JUNCKES, IVAN JAIRO; **Horochovski, Rodrigo Rossi**; CAMARGO, NEILOR FERMINO
Dinheiro e sucesso eleitoral em 2008, 2012 e 2016 no Brasil. Revista de Administração Pública (Impresso). , v.55, p.736 - 756, 2021.
6. MANCUSO, W. P.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; JUNCKES, I. J.; CAMARGO, N. F.
Pragmatismo ou ideologia? setores empresariais e financiamento de campanha em 2014. Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação da Câmara dos Deputados. , v.14, p.29 - 49, 2021.
7. **HOROCHOVSKI, R. R.**; JUNCKES, I. J.; SERAFIM, T. R.
A quem interessam as políticas ambientais? redes de financiamento eleitoral empresarial na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) Da Câmara dos Deputados.. Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação da Câmara dos Deputados. , v.13, p.32 - 60, 2020.
8. BOLOGNESI, B.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; JUNCKES, I. J.; ROEDER, K. M.
Como os partidos distribuem o dinheiro. Estrutura organizacional e recursos eleitorais em 2014 no Brasil. COLOMBIA INTERNACIONAL. , p.33 - 62, 2020.
9. DESCHAMPS, J. P.; JUNCKES, IVAN JAIRO; **HOROCHOVSKI, R. R.**; CAMARGO, N. F.
Dinheiro e sucesso eleitoral em 2008, 2012 e 2016 no Brasil. Revista de Administração Pública (Impresso). , v.early, p.1 - 30, 2020.
10. **HOROCHOVSKI, R. R.**; MANCUSO, W. P.
Estudando a relação entre dinheiro e política: uma análise de artigos apresentados em encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais. BIB. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais. , v.91, p.1 - 20, 2020.
11. HOFFMANN-HOROCHOVSKI, MARISETE TERESINHA; BEGA, MARIA TARCISA SILVA; **HOROCHOVSKI, RODRIGO ROSSI**; SCHWYZER, INGRID
O cuidado como objeto de pesquisa na produção de conhecimento sobre políticas públicas para o envelhecimento.. SÉCULO XXI - REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS. , v.9, p.750 - 778, 2020.
12. **HOROCHOVSKI, R. R.**; CLEMENTE, A. J.; SAMPAIO, R. C.; MENDONCA, R. F.
Democracia deliberativa no Brasil: a expansão de um campo concentrado. CIVITAS: REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (IMPRESSO). , v.19, p.583 - 604, 2019.
13. JUNCKES, I. J.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; SILVA, E. A.; CAMARGO, N. F.; CHIMIN, A.
PODER E DEMOCRACIA: UMA ANÁLISE DA REDE DE FINANCIAMENTO ELEITORAL EM 2014 NO BRASIL. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (ONLINE). , v.34, p.1 - 22, 2019.
14. BELOTTO, J. C. A.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Contribuição da extensão universitária para a mobilidade sustentável - o programa Ciclovida da UFPR. EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO. , v.16, p.38 - , 2018.

15. MANCUSO, W. P.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; CAMARGO, N. F.
Financiamento eleitoral empresarial direto e indireto nas eleições nacionais de 2014. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA POLÍTICA. , p.9 - 36, 2018.
16. ETULAIN, C. R.; SERAFIM, M. P.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
O desafio do campo de públicas frente ao contexto de crise do Estado brasileiro. NAU - A REVISTA ELETRÔNICA DA RESIDÊNCIA SOCIAL. , v.9, p.46 - 58, 2018.
17. GEARA, L. E.; JUNCKES, I. J.; CLEMENTE, A. J.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
O financiamento eleitoral nas comissões permanentes da Câmara dos Deputados: uma análise do meta relacionamento entre empresas e parlamentares. Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação da Câmara dos Deputados. , v.11, p.60 - 81, 2018.
18. PEREIRA, A. E.; HOROCHOVSKI, R. R.; CRUZ, M.; RODRIGUEZ, N.
Accountability in International Organizations: the case of World Bank Inspection Panel (1993-2015). BRAZILIAN POLITICAL SCIENCE REVIEW. , v.11, p.2 - 28, 2017.
19. SILVA, E. A.; JUNCKES, I. J.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; CAMARGO, N. F.; SILVA, J. M.
Mulheres nas Eleições de 2014 no Brasil: Evidências de Exclusão e Marginalização Política. Revista latino-americana de Geografia e Gênero. , v.8, p.251 - 272, 2017.
20. PAZ, F. H. S.; JUNCKES, I. J.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; CAMARGO, N. F.
Redes de atuação parlamentar: um método de estudo relacional através das proposições legislativas. Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação da Câmara dos Deputados. , v.10, p.7 - 24, 2017.
21. **HOROCHOVSKI, R. R.**; JUNCKES, I. J.; SERAFIM, T. R.; BASTOS NETO, P.
Redes de financiamento eleitoral e grupos de capital na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados. REDES (SANTA CRUZ DO SUL. ONLINE). , v.22, p.145 - 169, 2017.
22. **HOROCHOVSKI, RODRIGO ROSSI**; JUNCKES, IVAN JAIRO; TIEPOLO, LILIANI MARÍLIA; CAMARGO, NEILOR FERMINO; MARQUES, PAULO HENRIQUE CARNEIRO
As mudanças no Código Florestal Brasileiro: uma análise de gênero, ideologia partidária e financiamento de campanha das bancadas parlamentares. Guaju. , v.2, p.3 - 25, 2016.
23. MANCUSO, W. P.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; CAMARGO, N. F.
Empresários e financiamento de campanhas na eleição presidencial brasileira de 2014. TEORIA & PESQUISA. , v.25, p.38 - 64, 2016.
24. HOROCHOVSKI, R. R.; JUNCKES, I. J.; SILVA, E. A.; SILVA, J. M.; CAMARGO, N. F.
Estruturas de poder nas redes de financiamento político nas eleições de 2010 no Brasil. Opinião Pública. , v.22, p.28 - 55, 2016.
25. HOROCHOVSKI, R. R.; JUNCKES, I. J.; CAMARGO, N. F.; SILVA, E. A.
Um modelo para capturar a relação entre financiamento eleitoral e contratação de bens e serviços: o caso de Curitiba. Newsletter. Observatório de elites políticas e sociais do Brasil. , v.3, p.1 - 18, 2016.
26. JUNCKES, I. J.; HOROCHOVSKI, R. R.; CAMARGO, N. F.; SILVA, J. M.; SILVA, E. A.; ALMEIDA, L. B.
As mulheres na rede de financiamento eleitoral e seu desempenho nas eleições de 2010 no Brasil: a dinâmica de exclusão, isolamento e marginalização no poder político. Revista latino-americana de Geografia e Gênero. , v.6, p.25 - 47, 2015.
27. CERVI, E. U.; HOROCHOVSKI, R. R.; JUNCKES, I. J.
Redes de doadores e financiamento político em 2014: distinguindo doações para candidatos, partidos e comitês financeiros nas eleições presidenciais brasileiras. E-Legis. , v.8, p.80 - 100, 2015.
28. HOROCHOVSKI, R. R.; JUNCKES, I. J.; SILVA, E. A.; SILVA, J. M.; CAMARGO, N. F.
Redes de partidos políticos tecidas por financiadores: um estudo das eleições de 2010 no Brasil. TEORIA & SOCIEDADE (UFMG). , v.23, p.49 - 78, 2015.

29. HOROCHOVSKI, R. R.; JUNCKES, I. J.; SILVA, E. A.; CAMARGO, N. F.; ALMEIDA, L. B.; SILVA, J. M.
Redes de financiamento eleitoral nas eleições de 2008 no Litoral do Paraná. *Paraná Eleitoral*. , v.3, p.103 - 131, 2014.
30. HOROCHOVSKI, R. R.; JUNCKES, I. J.; HOFFMANN-HOROCHOVSKI, M. T.; ARCHANJO, D. R.; FILIPPIM, M. L.; SULZBACH, M. T.
Bacharelado em Gestão Pública da UFPR: Uma contribuição ao desenvolvimento sustentável do litoral do Paraná. *Temas de Administração Pública (UNESP. Araraquara)*. , v.6, p.1 - , 2012.
31. HOROCHOVSKI, R. R.; CLEMENTE, A. J.
Democracia deliberativa e orçamento público: experiências de participação em Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife e Curitiba. *Revista de Sociologia e Política (UFPR. Impresso)*. , v.20, p.127 - 157, 2012.
32. HOROCHOVSKI, R. R.; HOFFMANN-HOROCHOVSKI, M. T.
Duas experiências com sociologia no Ensino Médio no Paraná. *Divers@! (Matinhos)*. , v.4, p.51 - 64, 2011.
33. HOROCHOVSKI, R. R.; JUNCKES, I. J.; MURARO, C. J. L.
Participação e planejamento em um programa de desenvolvimento regional sustentável. *Revista Brasileira de Ciências Ambientais*. , v.20, p.49 - 65, 2011.
34. ROSSONI, L.; ONOZATO, E.; HOROCHOVSKI, R. R.; GRECO, S. M. S.; MACHADO, J. P.; BASTOS, JR, P. A.
Explorando as relações do empreendedorismo de negócios com o empreendedorismo social no Brasil. *REAd. Revista Eletrônica de Administração*. , v.13, p.1 - 22, 2007.
35. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Associativismo civil e Estado: um estudo sobre organizações não governamentais (ONGs) e sua dependência de recursos públicos. *Em tese*. , v.1, 2003.
36. HOROCHOVSKI, R. R.; TAYLOR, C. R.
A estruturação do sujeito nas instituições e organizações: aspectos inconscientes do cotidiano organizacional. *Revista Spei (Curitiba)*. , v.2, p.37 - 47, 2001.
37. **HOROCHOVSKI, R. R.**
A estruturação psíquica do sujeito na organização: o caso de uma empresa do segmento de plásticos. *Revista da FAE*. , v.4, p.57 - 64, 2001.
38. **HOROCHOVSKI, R. R.**
A internet como instrumento de legitimação e reprodução social: delineamentos de uma discussão. *Revista Spei (Curitiba)*. , v.1, p.10 - 14, 2000.
39. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Notas teórico-metodológicas sobre as possibilidades de reflexão crítica da sociedade contemporânea. *Barbarói (USCS)*. , p.25 - 44, 1999.

Livros publicados

1. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Empreendedorismo no Brasil - 2004. Curitiba: IBQP/SEBRAE, 2004, v.1. p.107.
2. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Pastoral da Criança: Estratégias de Legitimação no Terceiro Setor. Curitiba: Juruá, 2003, v.1. p.190.

Capítulos de livros publicados

1. **Rossi Horochovski, Rodrigo**; Pralon Mancuso, Wagner; Jairo Junckes, Ivan
How to examine populist claims? A social network analysis In: Populism and Corruption.1 ed.: Edward Elgar Publishing, 2021, p. 269-284.
2. **HOROCHOVSKI, R. R.**; MIRANDA, L. F. V.; BITTENCOURT, M. A.
PARANÁ: CINCO MESES DE PANDEMIA In: ATLAS DA COVID-19 NO BRASIL.1 ed.Rio Branco: UFAC, 2021, v.1, p. 274-289.
3. OLIVEIRA, V. S.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Desenvolvimento territorial sustentável no Litoral do Paraná a partir da implementação das políticas públicas de ações afirmativas da educação superior indígena na Universidade Federal do Paraná - UFPR In: Litoral do Paraná: território e perspectivas.1 ed.Curitiba: Brazil Publishing, 2020, v.5, p. 231-253.
4. **HOROCHOVSKI, R. R.**; MIRANDA, L. F. V.; MAYER, R.; BORGES, T.; BITTENCOURT, M. A.
Governos estaduais e a gestão da pandemia na Região Sul: reaberturas precoces ou precaução com a economia? In: Governos e o enfrentamento da covid-19.1 ed.Maceió: Edufal, 2020, p. 141-151.
5. **HOROCHOVSKI, R. R.**; JUNCKES, I. J.
Redes de financiamento eleitoral e crise da democracia no Brasil In: Los dilemas de la democracia en América del Sur: evaluación de sus perspectivas.1 ed.Rosario (Argentina): Editorial de la Universidad Nacional de Rosario, 2020, v.1, p. 250-275.
6. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Eleições presidenciais e polarização política regional: o que dizem os resultados da Região Sul In: Desigualdade regional e as políticas públicas - Polarização política.1 ed.Santo André: UFABC, 2019, v.13, p. 114-132.
7. MANCUSO, W. P.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; CAMARGO, N. F.
Mudança institucional e financiamento político: o papel dos partidos nas eleições de 2014 In: Presidencialismo de coalizão em movimento.1 ed.Brasília: Edições Câmara, 2019, p. 353-383.
8. **HOROCHOVSKI, R. R.**; JUNCKES, I. J.; SILVA, L. F. Z.
Financiamento dos candidatos nas eleições de 2016 em Curitiba In: Quem decide concorrer? a eleição e os vereadores em Curitiba.1 ed.Curitiba: Massimo editorial/Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, 2018, v.1, p. 177-200.
9. **HOROCHOVSKI, R. R.**; CLEMENTE, A. J.; JUNCKES, I. J.
Recessão democrática: uma análise do Brasil no contexto internacional In: Temerosas transações: ensaios sobre o golpe recente no Brasil.1 ed.Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2018, p. 36-47.
10. **HOROCHOVSKI, R. R.**; WANZINACK, C.; ARCHANJO, D. R.; JUNCKES, I. J.; HOFFMANN-HOROCHOVSKI, M. T.; SULZBACH, M. T.; VACARELLI, M. J.; CARLOMAGNO, M. C.
Gestão pública UFPR: uma contribuição ao desenvolvimento sustentável do litoral do Paraná In: Gestão pública UFPR: uma contribuição ao desenvolvimento sustentável do litoral do Paraná Pioneirismo, renovação e desafios: experiências do Campo de Públicas no Brasil.1 ed.Florianópolis: UDESC, 2017, v.1, p. 304-316.
11. **HOROCHOVSKI, R. R.**; JUNCKES, I. J.; SILVA, E. A.; CAMARGO, N. F.
Quem paga a banda escolhe a música? Um modelo de análise do financiamento eleitoral e a contratação de bens e serviços a partir do caso de Curitiba In: Campo de públicas em ação: coletânea em teoria e gestão de políticas públicas.1 ed.Porto Alegre: UFRGS/CEGOV, 2017, v.1, p. 116-136.
12. **HOROCHOVSKI, R. R.**; SIRINO, N. P.
Sentidos e usos do empoderamento na pesquisa social In: Curso livre de teoria política: normatividade e empiria.1 ed.Curitiba: Appris, 2016, p. 249-271.

13. HOROCHOVSKI, R. R.

Accountability e seus Mecanismos: um Balanço Teórico In: E-Justiça e Processo Eletrônico - Anais do 1º Congresso de e-Justiça da UFPR.1 ed.Curitiba: Juruá, 2013, p. 277-300.

14. TINTI, D. L.; HOROCHOVSKI, R. R.; JOUKOSKI, E.

Jovens e cultura política em Matinhos In: Litoral do Paraná: reflexões e interações.1 ed.Matinhos: UFPR Litoral, 2011, v.1, p. 71-92.

15. HOROCHOVSKI, R. R.; HOFFMANN-HOROCHOVSKI, M. T.

Viver em Carambeí: aspectos da sociabilidade em uma colônia holandesa In: Imigrantes - Imigrantes. História da colonização holandesa na região dos Campos Gerais 1911-2011.1 ed.Ponta Grossa: APHC Editorial, 2011, v.1, p. 17-35.

16. JUNCKES, I. J.; HOROCHOVSKI, R. R.

Práticas democráticas e cidadania sindical: alianças civis, ideologia financista e participação In: Sociedade civil e democracia: expressões contemporâneas ed.São Paulo: Veras, 2010, p. 237-274.

17. HOROCHOVSKI, R. R.

Discutindo empoderamento In: Movimentos sociais, participação e reconhecimento.1 ed.Florianópolis: Fundação Boiteux, 2008, v.1, p. 212-235.

Livros organizados

1. SAMPAIO, R. C.; CODATO, A. N.; CLEMENTE, A. J.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; SANGALLI, A.; SILVA, R.; SAINZ, N.; GABRIEL, G.

Ciência política: o campo em discussão. Curitiba: Massimo Editorial, 2021, v.1. p.262.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. BOLOGNESI, B.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; JUNCKES, I. J.; ROEDER, K. M.

Como os partidos distribuem o dinheiro: estrutura organizacional e recursos eleitorais em 2014 no Brasil In: 11º Encontro Nacional da ABCP - Associação Brasileira de Ciência Política, 2018, Curitiba.

Anais. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Ciência Política, 2018. v.11. p.1 - 26

2. MANCUSO, W. P.; **HOROCHOVSKI, R. R.**

Financiamento eleitoral empresarial direto e indireto nas eleições nacionais de 2014 In: XII Workshop Empresa, Empresário e Sociedade, 2018, Maringá.

anais. , 2018. v.1. p.1 - 25

3. SILVA, J. B.; **HOROCHOVSKI, R. R.**

Aspectos da participação, controle social e governança, na perspectiva teórica de política em rede: captura do estado e de janela de oportunidade In: II Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas, 2017, Brasília.

Anais. , 2017.

4. HOROCHOVSKI, R. R.; JUNCKES, I. J.; CAMARGO, N. F.

Como doadores de campanha forjam comunidades de partidos: uma análise das redes de financiamento das eleições de 2014 Financiamento político, redes, partidos, Brasil, eleições 2014 In: 40 Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais - Anpocs, 2016, Caxambu (MG).

Anais do 40º Encontro Anual da Anpocs. , 2016.

5. JUNCKES, I. J.; HOROCHOVSKI, R. R.; CAMARGO, N. F.

Redes de financiadores, partidos políticos e candidatos nas eleições de 2014 no Brasil In: 10 Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política - ABCP, 2016, Belo Horizonte.

Anais eletrônicos. , 2016. p.1 -

6. HOROCHOVSKI, R. R.; JUNCKES, I. J.
As eleições de 2010 no Brasil na perspectiva da análise de redes sociais In: 10o Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP), 2014, Brasília.
Anais eletrônicos. ABCP, 2014. v.1. p.1 - 20
7. HOROCHOVSKI, R. R.; JUNCKES, I. J.; CAMARGO, N. F.; SILVA, E. A.; SILVA, J. M.
O papel dos agentes partidários nas redes de financiamento eleitoral das eleições 2010 no Brasil In: 38º Encontro Anual da Anpocs – 2014, 2014, Caxambu (MG).
Anais . , 2014.
8. LOOSE, E. B.; FENIMAN, E.; CANTON, M.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
A mobilização social do “Veta, Dilma”: análise das estratégias políticas ligadas à comunicação contra a sanção do novo Código Florestal In: V Congresso da Compólitica, 2013, Curitiba.
anais . , 2013. p.1 - 25
9. LOOSE, E. B.; FENIMAN, E.; CANTON, M.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
A mobilização social do “Veta, Dilma”: análise das estratégias políticas ligadas à comunicação contra a sanção do novo Código Florestal In: V Congresso da Compólitica, 2013, Curitiba.
anais . , 2013. p.1 - 25
10. HOROCHOVSKI, R. R.; CLEMENTE, A. J.
A Democracia Deliberativa e a Pesquisa Empírica de Instituições Participativas In: 8º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 2012, Gramado (RS).
Anais . , 2012.
11. JUNCKES, I. J.; HOROCHOVSKI, R. R.; SILVA, J. M.; SILVA, E. A.; CHIMIN, A.; ALMEIDA, L. B.
Análise de redes sociais e financiamento de campanhas eleitorais no Brasil In: 8º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 2012, Gramado (RS).
Anais . , 2012.
12. HOROCHOVSKI, R. R.; CLEMENTE, A. J.
Democracia Deliberativa: as experiências das Audiências Públicas de Curitiba e os Orçamentos Participativos de Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife In: IV Seminário Nacional de Ciência Política, 2011, Porto Alegre.
Anais . , 2011.
13. CLEMENTE, A. J.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Democracia Deliberativa: Uma Análise Comparativa entre o Orçamento Participativo e as Audiências Públicas Orçamentárias In: IV Congresso Latino Americano de Opinião Pública da WAPOR, 2011, Belo Horizonte.
Anais . , 2011.
14. HOROCHOVSKI, R. R.; JUNCKES, I. J.
Análise de uma experiência participativa: o projeto de desenvolvimento regional sustentável da pesca em Matinhos, Paraná In: I Seminário Internacional e III Seminário Nacional Movimentos Sociais, Participação e Democracia, 2010, Florianópolis.
Anais . , 2010. p.1309 - 1321
15. HOROCHOVSKI, R. R.; CLEMENTE, A. J.
Democracia deliberativa e espaços públicos: as audiências públicas da Prefeitura Municipal de Curitiba In: 7 Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 2010, Recife.
Anais . , 2010.
16. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Democratization process in local government: a case study of three Brazilian towns In: World Congress XXI IPSA World Congress of Political Science, 2009, Santiago, Chile.
Anais do Santiago 2009 World Congress XXI IPSA World Congress of Political Science . , 2009.
17. TINTI, D. L.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Jovens e Comportamento Político em Matinhos/PR In: II Seminário internacional sobre cultura,

imaginário e memória da América Latina, 2009, Curitiba.

Amais do II Seminário internacional sobre cultura, imaginário e memória da América Latina. , 2009.

18. HOROCHOVSKI, R. R.

Accountability e seus mecanismos: um balanço teórico In: VI Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política - ABCP, 2008, Campinas.

VI Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política - ABCP. , 2008.

19. TINTI, D. L.; HOROCHOVSKI, R. R.

Jovens e cultura política em áreas costeiras no Litoral do Paraná In: VI Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 2008, Campinas.

VI Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política. , 2008.

20. HOROCHOVSKI, R. R.; MEIRELLES, G.

Problematizando o conceito de empoderamento In: II Seminário Nacional Movimentos Sociais, Participação e Democracia, 2007, Florianópolis.

Anais do II Seminário Nacional Movimentos Sociais, Participação e Democracia. , 2007.

21. ROSSONI, L.; ONOZATO, E.; HOROCHOVSKI, R. R.

. A Criação de Empreendimentos Sociais Reflete a Atividade Empreendedora Nacional? Explorando as Relações entre Empreendedorismo Convencional e Social no Brasil In: XXIV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 2006, Gramado (RS).

Anais. Anpad, 2006.

22. HOROCHOVSKI, R. R.

Empoderamento: definições e aplicações In: 30 Encontro Nacional da ANPOCS, 2006, Caxambu.

30 Encontro Nacional da ANPOCS - Programação e resumo. , 2006.

23. ROSSONI, L.; ONOZATO, E.; HOROCHOVSKI, R. R.

O Terceiro Setor e o Empreendedorismo Social: Explorando as Particularidades da Atividade Empreendedora com Finalidade Social no Brasil In: XXX Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Administração, 2006, Salvador.

Anais. , 2006.

24. HOROCHOVSKI, R. R.

Levels of entrepreneurial activity in industrial clusters in Brazil In: GEM RESEARCH CONFERENCE, II, 2005, Budapeste.

GEM RESEARCH CONFERENCE, II. , 2005.

25. HOROCHOVSKI, R. R.; CARDOSO, N. A.

ONGs, democracia e prestação de contas: uma avaliação da situação brasileira In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Sociais/ANPOCS, 2004, Caxambú MG.

Anais. , 2004.

26. HOROCHOVSKI, R. R.

Associativismo civil e Estado: um estudo sobre organizações não governamentais (ONGs) e sua dependência de recursos públicos In: XI CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, 2003, Campinas.

XI CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA. , 2003.

27. HOROCHOVSKI, R. R.; BASTOS, JR, P. A.

Gestão do conhecimento e inovação aplicada às organizações do terceiro setor: o caso da Pastoral da Criança do Brasil In: X Seminario Latino-Iberoamericano de Gestión Tecnológica ALTEC 2003- "Conocimiento, Innovación y Competitividad: Los Desafíos de la Globalización ", 2003, México.

X Seminario Latino-Iberoamericano de Gestión Tecnológica ALTEC 2003- "Conocimiento, Innovación y Competitividad: Los Desafíos de la Globalización " . , 2003.

28. HOROCHOVSKI, R. R.; BASTOS, JR, P. A.

Políticas públicas en Brasil: relaciones entre Estado y organizaciones no gubernamentales In: XXIV CONGRESO DE ASOCIACION LATINOAMERICANA DE SOCIOLOGIA, 2003, Arequipa.
XXIV CONGRESO DE ASOCIACION LATINOAMERICANA DE SOCIOLOGIA. , 2003.

29. HOROCHOVSKI, R. R.; BASTOS, JR, P. A.; OUTROS,
 Sistema de inteligência empresarial aplicado às organizações do terceiro setor: uma tentativa de modelagem In: II Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento, 2001, Florianópolis (SC).
Anais do II Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento. , 2001.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. HOROCHOVSKI, R. R.; JUNCKES, I. J.; SILVA, J. M.; SILVA, E. A.
 Análise de redes sociais (ARS) aplicada ao mapeamento das redes de financiamento político no Brasil In: 36 Encontro Nacional da ANPOCS, 2012, Águas de Lindoia.
Anais. , 2012. v.1. p.342 - 342

2. HOROCHOVSKI, R. R.; JUNCKES, I. J.; SILVA, J. M.; SILVA, E. A.
 Análise de redes sociais (ARS) aplicada ao mapeamento das redes de financiamento político no Brasil In: 36 Encontro Nacional da ANPOCS, 2012, Águas de Lindoia.
Anais. , 2012. v.1. p.342 - 342

3. CLEMENTE, A. J.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
 Democracia Deliberativa: Uma Análise Comparativa entre o Orçamento Participativo e as Audiências Públicas Orçamentárias In: IV Congresso Latino Americano de Opinião Pública da WAPOR, 2011, Belo Horizonte.
Anais. , 2011.

4. HOROCHOVSKI, R. R.; CLEMENTE, A. J.
 Democracia deliberativa e espaço público: as audiências públicas da Prefeitura Municipal de Curitiba In: 7 Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 2010, Recife.
Anais. , 2010.

5. **HOROCHOVSKI, R. R.**
 Democratization process in local government: a case study of three Brazilian towns In: XXI IPSA World Congress of Political Science, 2009, Santiago, Chile.
Anais. , 2009.

6. **HOROCHOVSKI, R. R.**
 Accountability e seus mecanismos: um balanço teórico In: VI Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política - ABCP, 2008, Campinas.
Anais. , 2008.

7. HOROCHOVSKI, R. R.; Dione Lorena Tinti
 Jovens e cultura política em áreas costeiras no Litoral do Paraná In: VI Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 2008, Campinas.
Anais. , 2008.

8. HOROCHOVSKI, R. R.; MEIRELLES, G.
 Problematizando o conceito de empoderamento In: II Seminário Nacional Movimentos Sociais, Participação e Democracia, 2007, Florianópolis.
Anais. , 2007.

9. **HOROCHOVSKI, R. R.**
 Empoderamento: definições e aplicações In: 30 Encontro Nacional da ANPOCS, 2006, Caxambú.
Programação e resumos. , 2006.

10. ROSSONI, L.; ONOZATO, E.; **HOROCHOVSKI, R. R.**

O Terceiro Setor e o Empreendedorismo Social: Explorando as Particularidades da Atividade Empreendedora com Finalidade Social no Brasil In: XXX EnANPAD, 2006, Salvador.

Anais. Anpad, 2006.

11. HOROCHOVSKI, R. R.

Avaliando a accountability no Brasil In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE SOCIOLOGIA, 2005, Porto Alegre.

XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE SOCIOLOGIA. , 2005.

12. HOROCHOVSKI, R. R.

Movimentos sociais e organismos geneticamente modificados In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE SOCIOLOGIA, XXV, 2005, Porto Alegre.

CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE SOCIOLOGIA, XXV. , 2005.

13. HOROCHOVSKI, R. R.; BASTOS, JR, P. A.

Relações Estado-Terceiro Setor: uma análise crítica In: CONGRESSO NACIONAL DOS SOCIOLOGOS, XII, 2002, Curitiba.

XII CONGRESSO NACIONAL DOS SOCIOLOGOS - Anais. , 2002. p.81 - 81

14. HOROCHOVSKI, R. R.

Estratégias de legitimação no Terceiro Setor: o caso da Pastoral da Criança In: X Congresso Brasileiro de Sociologia, 2001, Fortaleza (CE).

X Congresso Brasileiro de Sociologia - Programa e Resumos. , 2001.

15. HOROCHOVSKI, R. R.; TAYLOR, C. R.

A estruturação do sujeito nas organizações: o caso de uma empresa no segmento de plásticos In: I Congresso de Humanidades - UFPR, 2000, Curitiba (PR).

I Congresso de Humanidades - UFPR - Resumos. , 2000.

16. HOROCHOVSKI, R. R.

Levantamento de dados e informações sobre as relações entre movimentos sociais e agroindustriais In: III Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 1995, Curitiba (PR).

Anais do III Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná. , 1995.

17. HOROCHOVSKI, R. R.

Reestruturação do sistema alimentar: carnes e trigo no Brasil In: II Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 1994, Curitiba (PR).

Anais do II Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná. , 1994.

18. HOROCHOVSKI, R. R.

Reestruturação do sistema alimentar: carnes e trigo no Brasil - Análise da situação contratual In: I Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 1993, Curitiba (PR).

Anais do I Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná. , 1993.

Artigos em jornal de notícias

1. HOROCHOVSKI, R. R.; MANCUSO, W. P.; OLIVEIRA, V. E.; SPECK, B. W.

Judicialização da competição eleitoral: a questão do dinheiro. UOL. São Paulo, 2020.

2. MIRANDA, L. F. V.; HOROCHOVSKI, R. R.; BITTENCOURT, M. A.

O combate a covid no estado do parana o isolamento social insuficiente e o aumento do contágio. O Estado de S. Paulo. São Paulo, 2020.

3. MIRANDA, L. F. V.; HOROCHOVSKI, R. R.; BITTENCOURT, M. A.

O Paraná no epicentro da crise?. O Estado de S. Paulo. , 2020.

4. MIRANDA, L. F. V.; HOROCHOVSKI, R. R.; BITTENCOURT, M. A.

Paraná: cinco meses de pandemia. O Estado de S. Paulo. São Paulo, 2020.

5. MIRANDA, L. F. V.; **HOROCHOVSKI, RODRIGO ROSSI**
Paraná: uma equação arriscada. Nexa. São Paulo, 2020.

6. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Educação no Brasil: um debate enviesado. Plural. , 2019.

Apresentação de trabalho e palestra

1. **HOROCHOVSKI, R. R.**; MANCUSO, W. P.; JUNCKES, I. J.
Social Network Analysis applied to political finance studies: a methodological proposal from the Brazilian elections, 2019. (Outra,Apresentação de Trabalho)

2. **HOROCHOVSKI, R. R.**
A pesquisa no campo de públicas, 2015. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

3. **HOROCHOVSKI, R. R.**; JUNCKES, I. J.; CAMARGO, N. F.; SILVA, E. A.; SILVA, J. M.
Quem paga a banda escolhe a música? Um modelo para capturar a relação entre financiamento eleitoral e orçamento público, 2015. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

4. **HOROCHOVSKI, R. R.**
IX ENCONTRO DA ABCPAs eleições de 2010 no Brasil na perspectiva da análise de redes sociais, 2014. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

5. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Mesa redonda Eleições 2014 em Análise: o que podemos esperar?, 2014. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

6. **HOROCHOVSKI, R. R.**
O papel dos agentes partidários nas redes de financiamento eleitoral das eleições 2010 no Brasil, 2014. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

7. **HOROCHOVSKI, R. R.**; CLEMENTE, A. J.
Democracia Deliberativa: as experiências das Audiências Públicas de Curitiba e os Orçamentos Participativos de Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife, 2011. (Seminário,Apresentação de Trabalho)

8. CLEMENTE, A. J.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Democracia Deliberativa: Uma Análise Comparativa entre o Orçamento Participativo e as Audiências Públicas Orçamentárias, 2011. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

9. **HOROCHOVSKI, R. R.**; CLEMENTE, A. J.
Democracia Deliberativa e Espaço Público: As Audiências Públicas a Prefeitura Municipal de Curitiba, 2010. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

10. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Democratization process in local government: a case study of three Brazilian towns, 2009. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

Demais produções bibliográficas

1. **HOROCHOVSKI, R. R.**; OUTROS,
Empreendedorismo no Brasil 2005 - Relatório Executivo. Relatório Técnico. , 2006. (Outra produção bibliográfica)

2. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Empreendedorismo no Brasil. Trabalhos Técnicos. , 2004. (Outra produção bibliográfica)

3. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Empreendedorismo no Brasil 2003. Relatório Técnico. , 2004. (Outra produção bibliográfica)
4. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Exclusão digital: barreira à universalização da democracia?. Resenha bibliográfica do Livro de José EISENBERG e Marco CEPIK (orgs.). Internet e política: teoria. Florianópolis:Política & Sociedade, 2004. (Outra produção bibliográfica)
5. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Research on the impact of EMPRETEC in Brazil. Trabalho Técnico. Brasília:UNDP - United Nations - ABC-Brasil - Sebrae, 2002. (Outra produção bibliográfica)
6. HOROCHOVSKI, R. R.; QUEIROZ, I.
Filosofia. Apostila. Curitiba:Opet, 2001. (Outra produção bibliográfica)
7. HOROCHOVSKI, R. R.; QUEIROZ, I.
Sociologia. Apostila. Curitiba:Opet, 2000. (Outra produção bibliográfica)

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. MIRANDA, L. F. V.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; BITTENCOURT, M. A.
O Paraná e a covid-19: na encruzilhada dos números. In **SANTANA, Luciana (orgs.). Série especial ABCP: Os governos estaduais e as ações de enfrentamento à pandemia no Brasil, 2020**
2. MIRANDA, L. F. V.; **HOROCHOVSKI, RODRIGO ROSSI**; BITTENCOURT, M. A.
O Paraná no epicentro da crise? In: SANTANA, Luciana (orgs.). Série especial ABCP: Os governos estaduais e as ações de enfrentamento à pandemia no Brasil, 2020., 2020
3. **HOROCHOVSKI, RODRIGO ROSSI**; PEREIRA, L. F. L.; BITTENCOURT, M. A.
Paraná: cinco meses de pandemia. **SANTANA, Luciana (orgs.). Série especial ABCP: Os governos estaduais e as ações de enfrentamento à pandemia no Brasil., 2020**
4. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Parecer de artigo submetido à RAP - Revista de Administração Pública, 2019
5. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Parecer de artigo submetido à RBS - Revista Brasileira de Sociologia, 2019
6. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Parecer de artigo submetido à Revista Brasileira de Ciência Política, 2019
7. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Parecer de artigo submetido à Revista Brasileira de Ciências Sociais, 2019
8. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Parecer de artigo submetido à Revista Compolítica, 2019
9. **HOROCHOVSKI, R. R.**

Revista Sociedade e Cultura, 2019

10. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido a Guaju - Revista Brasileira de Desenvolvimento Territorial Sustentável, 2018

11. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido a Revista Colombia Internacional, 2018

12. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido à Revista de Administração Pública, 2018

13. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de livro submetido à Editora UFPR, 2018

14. HOROCHOVSKI, R. R.

Relatório Final de Estágio de Pós-Doutoramento, 2018

15. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido à Revista Compólitica, 2017

16. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido a revista Opinião Pública, 2017

17. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido à Revista de Administração Pública - RAP, 2016

18. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de capítulo do livro “América Latina em foco: novas perspectivas de análise sobre a região”, organizado pelo Grupo de Pesquisa Alacip Jovem, 2016

19. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer para Guaju - Revista Brasileira de Desenvolvimento Territorial Sustentável, 2016

20. TAVARES, A. O.; ETILAIN, C. R.; ABRUCIO, F. L.; CROZATTI, J.; ALMEIDA, L. S. B.; LIMA, L. L.; RODRIGUES, M. I. A.; VENDRAMINI, P.; HOROCHOVSKI, R. R.; FONSECA, S. A.; SILVA, S. A. M. E.

Caderno de Avaliação do Curso de Administração Pública, 2015

21. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido a Revista Teoria & Sociedade (ISSN 1518-4471), 2015

22. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido a Revista de Sociologia e Política, 2015

23. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido a Revista de Sociologia e Política, 2015

24. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido a Política & Sociedade - Revista de Sociologia e Política, 2014

25. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido a Revista de Estudos Empíricos em Direito, 2014

26. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido a Revista PUBLICATIO UEPG - Ciências Humanas, Lingüística, Letras e Artes, 2014

27. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido a Revista Eletrônica de Ciência Política, 2013

28. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido a Revista Temas de Administração Pública, 2013

29. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido a Parecer de artigo submetido a Revista de Sociologia e Política, 2012

30. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido a Política & Sociedade - Revista de Sociologia & Política, 2012

31. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido a Revista de Sociologia e Política, 2012

32. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido a Revista de Sociologia e Política, 2012

33. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido a Revista de Sociologia e Política, 2011

34. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido a Revista de Sociologia e Política, 2009

35. HOROCHOVSKI, R. R.

Parecer de artigo submetido a Revista de Sociologia e Política, 2008

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. HOROCHOVSKI, RODRIGO ROSSI

Entrevista ao Programa Boa Noite Paraná - Curitiba, 2020

2. HOROCHOVSKI, R. R.
Pesquisa de intenção de voto é suspensa em Curitiba, 2020

3. LEITE, J.; HOROCHOVSKI, R. R.
Entrevista ao Programa Conversando a Gente se Entende, Rádio Ativa FM - Matinhos (PR), 2019

4. HOROCHOVSKI, R. R.
UFPR Litoral estuda impactos dos cortes anunciados pelo Governo Federal, 2019

5. HOROCHOVSKI, R. R.
Alvaro Dias, o 'candidato Lava Jato', fala para os convertidos da 'República do Curitiba', 2018

6. HOROCHOVSKI, R. R.
Programa Verdade & Expressão, 2018

7. HOROCHOVSKI, R. R.
Sem doações de empresas e com novo fundo, 2018 terá a eleição do dinheiro público, 2018

8. HOROCHOVSKI, R. R.; GUAZELLI, R.
Programa Verdade & Expressão - TV Transamérica, 2017

9. DAMBROSIO, O.; HOROCHOVSKI, R. R.
Os desafios da gestão por competências no setor público, 2016

10. GABRIELLI, L.; DALTO, F. A. S.; MUNHOZ, A.; HOROCHOVSKI, R. R.
Mercosul News Especial, 2015

11. MIRHAN, L.; HOROCHOVSKI, R. R.
Sociólogos & Sociologia: A Guinada Paranaense; Sociólogo Rodrigo Horochovski comenta sua trajetória e a situação político do Paraná, com repercussão entre servidores públicos e, principalmente, professores, 2015

12. HOROCHOVSKI, R. R.
Campanhas precisam mudar, dizem estudiosos, 2014

13. HOROCHOVSKI, R. R.
Financiamento de Campanha dificulta reforma política, dizem especialistas, 2014

14. HOROCHOVSKI, R. R.
Pesquisa identifica os mesmos doadores de PT e PSDB, 2014

15. HOROCHOVSKI, R. R.
Pesquisas eleitorais podem refletir efeito de críticas a Marina, diz professor da UFPR, 2014

16. HOROCHOVSKI, R. R.
Pastoral da Criança inspira políticas públicas, 2010

17. HOROCHOVSKI, R. R.
Pequenos ameaçam deixar o Mercosul, 2006

18. HOROCHOVSKI, R. R.
Abong adverte para que ONGs não virem 'prestadores de serviços' do Estado, 2005

Demais produções técnicas

1. HOROCHOVSKI, R. R.
Chamada 43/2013 - Relatório Técnico Final, 2016. (Relatório de pesquisa)

Educação e Popularização de C&T

Capítulos de livros publicados

1. HOROCHOVSKI, R. R.; MIRANDA, L. F. V.; MAYER, R.; BORGES, T.; BITTENCOURT, M. A.
 Governos estaduais e a gestão da pandemia na Região Sul: reaberturas precoces ou precaução com a economia? In: **Governos e o enfrentamento da covid-19**. 1 ed. Maceió: Edufal, 2020, p. 141-151.

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. LEITE, J.; HOROCHOVSKI, R. R.
Entrevista ao Programa Conversando a Gente se Entende, Rádio Ativa FM - Matinhos (PR), 2019. (Entrevista, Programa de Rádio ou TV)

2. HOROCHOVSKI, R. R.
UFPR Litoral estuda impactos dos cortes anunciados pelo Governo Federal, 2019. (Entrevista, Programa de Rádio ou TV)

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras e olimpíadas

1. HOROCHOVSKI, R. R.
III ENEPCP - Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão do Campo de Públicas, 2019. (Outro, Organização de evento)

2. HOROCHOVSKI, R. R.; MUTTI, G.
Reunião anual e IV Simpósio Internacional de Ciências Políticas e Sociais da AUGM - Associação de Universidades do Grupo Montevidéu, 2019. (Outro, Organização de evento)

3. HOROCHOVSKI, R. R.
II ENEPCP - Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão do Campo de Públicas, 2017. (Outro, Organização de evento)

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Dissertações de mestrado: orientador principal

1. Maria Rita Taques Michalski. **Mulheres egressas do sistema prisional de Curitiba: um estudo sobre a Rede de Apoio e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS.** 2022. Dissertação (Desenvolvimento Territorial Sustentável) - Universidade Federal do Paraná
2. Edilene Beatriz Dahmer. **O Curto de Licenciatura em Educação no Campo: uma experiência contra-hegemônica na Universidade Federal do Paraná.** 2022. Dissertação (Desenvolvimento Territorial Sustentável) - Universidade Federal do Paraná
3. Janaína Frensch. **Panorama sociopolítico para o estado nutricional de adolescentes: um estudo retrospectivo na Primeira Regional de Saúde/PR.** 2022. Dissertação (Desenvolvimento Territorial Sustentável) - Universidade Federal do Paraná
4. Mariana Ferreira Garcia Galvão. **A rede de apoio dos catadores de material reciclável no Município de Guaratuba/PR.** 2021. Dissertação (Desenvolvimento Territorial Sustentável) - Universidade Federal do Paraná
5. Diogo Tavares de Miranda Ferreira. **Governos de coalizão e comportamento legislativo no presidencialismo brasileiro.** 2020. Dissertação (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
6. Luiz Fernando Zelinski da Silva. **Plutocracia à deriva? A reforma do financiamento de campanha e as eleições para prefeito em 2016.** 2020. Dissertação (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
7. Tainá Reis Serafim. **Políticas ambientais versus interesses empresariais: as redes de financiamento eleitoral e a atuação dos deputados federais.** 2020. Dissertação (Desenvolvimento Territorial Sustentável) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
8. José Carlos Belotto. **Ciclomobilidade: um estudo de caso sobre a participação da UFPR na implantação do CICLOPARANÁ - Programa Paranaense de Mobilidade Não Motorizada por Bicicleta.** 2017. Dissertação (Desenvolvimento Territorial Sustentável) - Universidade Federal do Paraná
9. Maria Cecilia Eduardo. **Gênero financiado: uma análise da distribuição de recursos financeiros e o desempenho eleitoral das mulheres nas eleições de 2014.** 2017. Dissertação (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
10. Mariana Rodríguez Espinosa. **Partidos políticos – organización, ideología y tamaño –: estudios de caso de sectores partidarios para mujeres en Paraná – Brasil.** 2017. Dissertação (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
11. Solange Aparecida Duarte. **A construção e análise da política pública de segurança alimentar e nutricional no município de Pinhais/PR: um estudo de caso com avanços e desafios de uma agenda.** 2016. Dissertação (Desenvolvimento Territorial Sustentável) - Universidade Federal do Paraná
12. Bruna Tays Silva. **A interação entre estado e sociedade na produção de políticas públicas: um estudo sobre as reuniões da Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara Dos Deputados em três legislaturas (2003 – 2014).** 2016. Dissertação (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior

13. Ana Carolina de Camargo Clève. **As instituições contam? Influência da resolução/TSE nº 23.406 os padrões de comportamento dos financiadores de campanha nas eleições 2010 e 2014.** 2016. Dissertação (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná
14. Valéria dos Santos de Oliveira. **Entre desafios e oportunidades: análise da política afirmativa educacional superior indígena na UFPR.** 2016. Dissertação (Desenvolvimento Territorial Sustentável) - Universidade Federal do Paraná
15. Lucineli Pikcius Bezerra de Siqueira. **Feminismo em rede no século XXI: as conexões da Marcha Mundial das Mulheres no Brasil.** 2016. Dissertação (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná
16. Jessé Bezerra da Silva. **Políticas públicas: atores e fatores do polo de fertilizantes do município de Paranaguá - 1970-2010.** 2016. Dissertação (Desenvolvimento Territorial Sustentável) - Universidade Federal do Paraná
17. Bruno Santos de A. Fernandes. **A cooperação estruturante em saúde: a atuação da Fundação Oswaldo Cruz na cooperação em saúde do Brasil para os países africanos de língua oficial portuguesa (2001-2010).** 2015. Dissertação (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná
18. Nárila Paola Sirino. **Representação política feminina na Tunísia – escolhas institucionais a favor do empoderamento.** 2015. Dissertação (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
19. Taísa da Motta Oliveira. **A democracia deliberativa na prática: o caso do Conselho Diretivo da UFPR Litoral.** 2013. Dissertação (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
20. Patrícia Del Claro. **Possibilidades e constrangimentos na gestão participativa: um estudo de caso do programa Cultura Viva.** 2013. Dissertação (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná

Dissertações de mestrado: co-orientador

1. Jacqueline Coelho Martins. **O Sistema de Seleção Unificada (SiSU) na UFPR Setor Litoral: implementação, sustentação e comparações.** 2022. Dissertação (Desenvolvimento Territorial Sustentável) - Universidade Federal do Paraná
2. Daniela Alves Cardeal dos Santos. **Desenvolvimento Territorial Sustentável e Saúde: uma análise da produção científica (2012-2018).** 2020. Dissertação (Desenvolvimento Territorial Sustentável) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
3. Fernando Henrique de Souza Paz. **Redes de parlamentares da Câmara dos Deputados: uma metodologia de análise da atuação política no Brasil.** 2016. Dissertação (Aquicultura e Desenvolvimento Sustentável) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Teses de doutorado: orientador principal

1. Maria Cecília Eduardo. **Mais presença feminina faz a diferença? Análise da composição das comissões executivas partidárias e da distribuição dos fundos públicos para mulheres nas eleições de 2018.** 2022. Tese (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
2. Ricardo Dantas Gonçalves. **Geografia eleitoral: tendências e indicações para o**

desenvolvimento da Ciência Política. 2021. Tese (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná

3. Neilor Fermino Camargo. **Redes de financiamento eleitoral em 2014 e 2018: efeitos da proibição de doações empresariais.** 2020. Tese (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná

4. Taísa da Motta Oliveira. **Conselhos de políticas públicas: um balanço da produção bibliográfica na ciência política brasileira (1996- 2019).** 2019. Tese (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Teses de doutorado: co-orientador

1. Márcia Regina Ferreira. **Comunidades rurais de Guaratuba-PR: Os limites e as possibilidades da.** 2010. Tese (Agricultura (Produção Vegetal)) - Universidade Federal do Paraná

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Omodara Olalekan Ajayi. **Financiamento de campanha eleitoral partidária no Brasil e na Nigéria: um estudo comparativo.** 2016. Monografia (Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar) - Universidade Federal do Paraná

2. Taísa da Motta Oliveira. **O conselho diretivo do setor litoral da Universidade Federal do Paraná: um balanço inicial de pesquisa na área da democracia deliberativa.** 2011. Monografia (Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar) - Universidade Federal do Paraná

3. Marcus Aurélio Soares da Silva. **Escola: produção e reprodução social numa comunidade de Guaratuba.** 2010. Monografia (Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar) - Universidade Federal do Paraná

4. Francieli Rubia Poltronieri. **A construção da cidadania na escola pública do litoral do Paraná.** 2009. Monografia (Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar) - Universidade Federal do Paraná

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Vinicius Poteriko Neduziak. **Financiamento eleitoral para o Senado no Brasil: uma comparação entre as eleições de 2014 e 2018.** 2023. Curso (Administração Pública) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

2. JACQUES JEAN PHILIPPE LACERDA BORGES DE MACEDO PINHEIRO. **DEMOCRACIA SELETIVA? UMA ANÁLISE DESCRITIVA DO PERFIL DOS VEREADORES ELEITOS NOS ANOS DE 2008, 2012, 2016 E 2020 NO ESTADO DO PARANÁ.** 2021. Curso (Administração Pública) - Universidade Federal do Paraná

3. Bruno Ricardo Mira. **ERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CANDIDATOS NATURAIS DO LITORAL DO PARANÁ NAS ELEIÇÕES DE 2018.** 2021. Curso (Administração Pública) - Universidade Federal do Paraná

4. Cesar Alberto Teixeira de Oliveira. **O USO DAS DOAÇÕES ELEITORAIS E FUNDOS PÚBLICOS: MUITO DINHEIRO, POUCA TRANSPARÊNCIA.** 2021. Curso (Administração Pública) - Universidade Federal do Paraná

5. Marcelo Rodrigues Garcia. **Efeitos do aumento da planta genérica de valores em Guaratuba-PR.** 2019. Curso (Administração Pública) - Universidade Federal do Paraná

6. Rafael Colombes Vidal. **A importância das micro e pequenas empresas para o crescimento**

econômico de Paranaguá (PR). 2017. Curso (Gestão Pública) - Universidade Federal do Paraná

7. Danieli Perini. **Evasão no ensino superior público brasileiro: o caso da turma de Gestão Pública 2011 da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral**. 2017. Curso (Gestão Pública) - Universidade Federal do Paraná

8. Geraldo de Lima Polakovski. **Transparência no setor público municipal: uma análise do portal eletrônico da Prefeitura Municipal de Matinhos**. 2016. Curso (Gestão Pública) - Universidade Federal do Paraná

9. Willian Carli. **Gestão participativa na esfera ambiental: conselhos, conferências e audiências**. 2015. Curso (Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná

10. Paulo Novloski. **O impacto do modelo distrital nas eleições para deputado estadual da Assembleia Legislativa**. 2014. Curso (Gestão Pública) - Universidade Federal do Paraná

11. Daltevir José Meguer. **O impacto do modelo distrital nas eleições para deputado na Câmara Federal do Paraná**. 2014. Curso (Gestão Pública) - Universidade Federal do Paraná

12. Luciano Mendes. **O impacto do modelo distrital nas eleições para vereadores do Município de Paranaguá**. 2014. Curso (Gestão Pública) - Universidade Federal do Paraná

13. Marcio Cunha Carlomagno. **A estrada da participação: limites e possibilidades para o orçamento participativo no município de matinhos/PR**. 2012. Curso (Gestão Pública) - Universidade Federal do Paraná

14. Karla Yoshitani Domingues. **A importância da institucionalização do processo de transição de governos municipais**. 2012. Curso (Gestão Pública) - Universidade Federal do Paraná

15. Claudio Marques Ribeiro Neto. **Enchentes e inundações no município de Matinhos - Pr: uma agenda para a gestão pública municipal**. 2012. Curso (Gestão Pública) - Universidade Federal do Paraná

16. Cicero Roberto Andrade. **Gestão Participativa e emancipatória**. 2012. Curso (Gestão Pública) - Universidade Federal do Paraná

17. Romeu Tadashi Yagui. **Planejamento estratégico do serviço de guarda vidas no litoral do Paraná**. 2012. Curso (Gestão Pública) - Universidade Federal do Paraná

18. Edival Martins Junior. **Pobreza: assistencialismo ou políticas públicas**. 2012. Curso (Gestão Pública) - Universidade Federal do Paraná

19. Rafael Augusto de Oliveira Neves. **Roteiro prático da modalidade de licitação “pregão”**. 2012. Curso (Gestão Pública) - Universidade Federal do Paraná

20. Taísa da Motta Oliveira. **O Serviço Social e a teoria democrática contemporânea: uma aproximação teórica**. 2010. Curso (Serviço Social) - Universidade Federal do Paraná

Iniciação científica

1. Vinicius Poteriko Neduziak. **Redes de financiamento eleitoral no Brasil - análise de cargos federais e estaduais**. 2023. Iniciação científica (Administração Pública) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

2. Renan Brraga Leyser. **Democracia excludente? Um estudo sobre candidaturas derrotadas ao cargo de vereador e prefeito nas eleições de 2008 a 2020 no Brasil**. 2021. Iniciação científica (Administração Pública) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Fundação da Universidade Federal do Paraná

3. Jacques Jean Philippe Lacerda Borges de Macedo Pinheiro. **Democracia excludente? Um estudo sobre candidaturas derrotadas ao cargo de vereador e prefeito nas eleições de 2008 a 2020 no Brasil.** 2020. Iniciação científica (Administração Pública) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Fundação da Universidade Federal do Paraná
4. Leandra Leysa Lucas. **Democracia excludente? Um estudo sobre candidaturas derrotadas ao cargo de vereador e prefeito nas eleições de 2008 a 2020 no Brasil.**, 2020. Iniciação científica - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Fundação da Universidade Federal do Paraná
5. Jacques Jean Philippe Lacerda Borges de Macedo Pinheiro. **Redes de financiamento eleitoral no Brasil – análise de cargos federais e estaduais.** 2020. Iniciação científica (Administração Pública) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
6. Lucas Batista Pesco. **Redes de financiamento eleitoral no Brasil – análise de cargos federais e estaduais.** 2018. Iniciação científica (Administração Pública) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
7. Tiago Mateus Gavron. **Redes de financiamento eleitoral no Brasil – análise de cargos federais e estaduais.** 2018. Iniciação científica (Administração Pública) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
8. Tainá Reis Serafim. **Análise das redes de financiamento eleitoral e a contratação de bens e serviços públicos na Região Metropolitana de Curitiba (PR) pelos governos federal e estadual entre 2008 e 2012.** 2015. Iniciação científica (Gestão Pública) - Universidade Federal do Paraná
9. Luiz Fernando Zelinski da Silva. **O Financiamento eleitoral e a contratação de bens e serviços públicos na Região Metropolitana de Curitiba (PR) pelos governos federal e estadual entre 2008 e 2012.** 2015. Iniciação científica (Gestão Pública) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
10. Luiz Fernando Zelinski da Silva. **O Financiamento eleitoral e a contratação de bens e serviços públicos na Região Metropolitana de Curitiba (PR) entre 2008 e 2012.** 2014. Iniciação científica (Gestão Pública) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Orientações e supervisões em andamento

Dissertações de mestrado: orientador principal

1. Vinicius Poteriko Neduziak. **Derrotados, figurantes e marginais: qual o papel dos não eleitos nas eleições de 2008 a 2020 no Brasil?.** 2023. Dissertação (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
2. Cleber Andrio Pedralli. **Cumprimento da meta 16.6 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável por municípios das mocrorregiões de Joinville e Paranaguá.** 2022. Dissertação (Desenvolvimento Territorial Sustentável) - Universidade Federal do Paraná
3. Jacques Jean Phillippe Lacerda Borges de Macedo Pinheiro. **Democracia e desenvolvimento nos municípios brasileiros: as relações entre o financiamento eleitoral e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.** 2022. Dissertação (Desenvolvimento Territorial Sustentável) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
4. Suellen Tobler Almeida. **Implantação do Nheengatu app: o primeiro aplicativo de ensino-aprendizagem de língua inígena de povos do Brasil.** 2022. Dissertação (Desenvolvimento

Territorial Sustentável) - Universidade Federal do Paraná

Teses de doutorado: orientador principal

1. Bininba Djata. **Desigualdade de gênero na política após a abertura política (1994-2020) a partir das experiências das mulheres.** 2023. Tese (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
2. ADRIANA AUREA MOTA BUENO. **O IMPACTO DO FINANCIAMENTO ELEITORAL PARA A SUB-REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS (2008-2020).** 2022. Tese (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná
3. Luiz Fernando Zelinski da Silva. **O desenho institucional eleitoral e o financiamento público como determinante do resultado eleitoral.** 2020. Tese (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
4. Tainá Reis Serafim. **Redes de financiamento eleitoral na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) da Câmara dos Deputados.** 2020. Tese (Ciência Política) - Universidade Federal do Paraná

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Luís Fernando da Costa Júnior. **Determinantes do voto de um grupo de evangélicos praticantes no candidato JMB, no primeiro turno das Eleições 2018.** 2022. Curso (Administração Pública) - Universidade Federal do Paraná

Iniciação científica

1. Graciela Fernanda Glienke Blanco. **Política e meio-ambiente: análise eleitoral na temática ambiental.** 2022. Iniciação científica (Administração Pública) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
2. Vinicius Nunes dos Santos. **Redes de financiamento eleitoral no Brasil nas eleições de 2020 e 2022 - Cargos Federais.** 2022. Iniciação científica - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. **42º Encontro Nacional da ANPOCS, 2018.** (Encontro)
Coordenador da 2ª sessão do GT 9, "Dinheiro, interesses e democracia".
2. **42º Encontro Nacional da ANPOCS, 2018.** (Encontro)
Debatedor na 3ª sessão do GT 9, "Dinheiro, interesses e democracia".
3. **42º Encontro Nacional da ANPOCS, 2018.** (Encontro)
Setores empresariais e financiamento de campanhas nas eleições de 2014.
4. Simposista no(a) **III Simpósio Internacional do Comitê de Ciências Políticas e Sociais da AUGM, 2018.** (Simpósio)
Dinero, elecciones y democracia.

5. **XI Encontro da ABCP - Associação Brasileira de Ciência Política**, 2018. (Encontro)
Como os partidos distribuem o dinheiro: estrutura organizacional e recursos eleitorais em 2014 no Brasil.
6. Apresentação Oral no(a) **XIII Congresso Nacional y VI Congresso Internacional sobre Democracia**, 2018. (Congresso)
Financiamiento electoral y recesión democrática en Brasil.
7. Conferencista no(a) **Ciclos de Palestras de Gestão Pública**, 2017. (Outra)
Redes de Financiamento de Campanha no Brasil: Centralidade e desempenho eleitoral.
8. Conferencista no(a) **II Enepcp - Encontro Nacional de Pesquisa e Ensino do Campo de Públicas**, 2017. (Encontro)
Mesa Redonda 1: Economia política e o campo de públicas.
9. Conferencista no(a) **Seminários do Departamento de Ciência Política (DCP)/Universidade de São Paulo (USP)**, 2017. (Seminário)
Redes de Financiamento de Campanha no Brasil: Centralidade e desempenho eleitoral.
10. **10 Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política - ABCP**, 2016. (Encontro)
Redes de financiadores, partidos políticos e candidatos nas eleições de 2014 no Brasil.
11. **40 Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais - Anpocs**, 2016. (Encontro)
Como doadores de campanha forjam comunidades de partidos: uma análise das redes de financiamento das eleições de 2014.
12. **10o Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP)**, 2014. (Encontro)
As eleições de 2010 no Brasil na perspectiva da análise de redes sociais.
13. **36 Encontro Nacional da ANPOCS**, 2012. (Encontro)
Análise de redes sociais (ARS) aplicada ao mapeamento das redes de financiamento político no Brasil.
14. **8º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política**, 2012. (Encontro)
Análise de redes sociais e financiamento de campanhas eleitorais no Brasil.
15. **8º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política**, 2012. (Encontro)
A Democracia Deliberativa e a Pesquisa Empírica de Instituições Participativas.
16. **IV Seminário Nacional Sociologia & Política**, 2012. (Seminário)
Coordenação do GT Sociologia e Políticas Públicas.
17. **IV Congresso Latino Americano de Opinião Pública da WAPOR**, 2011. (Congresso)
Democracia Deliberativa: Uma Análise Comparativa entre o Orçamento Participativo e as Audiências Públicas Orçamentárias.
18. **IV Seminário Nacional de Ciência Política**, 2011. (Seminário)
. Democracia Deliberativa: as experiências das Audiências Públicas de Curitiba e os Orçamentos Participativos de Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife.
19. Avaliador no(a) **XV Congresso Brasileiro de Sociologia**, 2011. (Congresso)
Avaliação de Painéis 'Sociólogos do Futuro'.
20. Apresentação Oral no(a) **7 Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política**, 2010. (Encontro)
Democracia deliberativa e espaço público: as audiências públicas da Prefeitura Municipal de Curitiba.
21. Apresentação Oral no(a) **I Seminário Internacional e III Seminário Nacional Movimentos Sociais, Participação e Democracia**, 2010. (Seminário)

Análise de uma experiência participativa: o projeto de desenvolvimento regional sustentável da pesca em Matinhos, Paraná.

22. Apresentação Oral no(a) **XXI World Congress of Political Science - Discussant em uma Sessão Temática**, 2009. (Congresso)

Democratization process in local government: a case study of three Brazilian towns.

23. Apresentação Oral no(a) **VI Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política -ABCP**, 2008. (Encontro)

Accountability e seus mecanismos: um balanço teórico.

24. **31 Encontro Nacional da ANPOCS**, 2007. (Encontro)

.

25. Apresentação de Poster / Painel no(a) **30 Encontro Nacional da ANPOCS**, 2006. (Encontro)

Empoderamento: definições e aplicações.

26. Apresentação Oral no(a) **II GEM (Global Entrepreneurship Monitor) Conference**, 2005. (Outra)

II GEM (Global Entrepreneurship Monitor) Conference.

27. **XXV Congresso da Associação Latino-Americana de Sociologia**, 2005. (Congresso)

XXV Congresso da Associação Latino-Americana de Sociologia.

28. **XXVIII Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Sociais - ANPOCS**, 2004. (Congresso)

XXVIII Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Sociais - ANPOCS.

29. **XI Congresso Brasileiro de Sociologia**, 2003. (Congresso)

XI Congresso Brasileiro de Sociologia.

30. **XXIV Congreso de Asociacion Latinoamericana de Sociología**, 2003. (Congresso)

XXIV Congreso de Asociacion Latinoamericana de Sociología.

31. **XII Congresso Nacional dos Sociólogos**, 2002. (Congresso)

XII Congresso Nacional dos Sociólogos.

32. **X Congresso Brasileiro de Sociologia**, 2001. (Congresso)

X Congresso Brasileiro de Sociologia.

33. **XI Congresso Nacional dos Sociólogos**, 1999. (Congresso)

XI Congresso Nacional dos Sociólogos.

34. **III Evinci - Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná**, 1995. (Outra)

III Evinci - Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná.

35. **II Evinci - Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná**, 1994. (Outra)

II Evinci - Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná.

36. **I Evinci - Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná**, 1993. (Outra)

I Evinci - Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná.

Organização de evento

1. **HOROCHOVSKI, R. R.**

III ENEPCP - Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão do Campo de Públicas, 2019. (Outro, Organização de evento)

2. **HOROCHOVSKI, R. R.; MUTTI, G.**

Reunião anual e IV Simpósio Internacional de Ciências Políticas e Sociais da AUGM - Associação de Universidades do Grupo Montevideu, 2019. (Outro, Organização de evento)

3. MANCUSO, W. P.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Coordenador do GT 9 da ANPOCS "Dinheiro, interesses e democracia", 2018. (Outro, Organização de evento)

4. MANCUSO, W. P.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Coordenador do GT 9 da ANPOCS "Dinheiro, interesses e democracia", 2017. (Outro, Organização de evento)

5. **HOROCHOVSKI, R. R.**
II Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas - Enepcp, 2017. (Congresso, Organização de evento)

6. **HOROCHOVSKI, R. R.**
II ENEPCP - Encontro Nacional de Ensino Pesquisa e Extensão do Campo de Públicas, 2017. (Outro, Organização de evento)

Bancas

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. **HOROCHOVSKI, R. R.**; QUADROS, D. A.; CASACIO, L.
Participação em banca de Janaina Frensch. **Panorama sociopolítico para o estado nutricional de adolescentes: um estudo retrospectivo na Primeira Regional de Saúde/PR, 2022**
(Desenvolvimento Territorial Sustentável) Universidade Federal do Paraná

2. QUADROS, D. A.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; GUNTHER, L. E.
Participação em banca de Aline Rocha Rodrigues. **A pauta de segurança alimentar e nutricional nos municípios do litoral do Paraná: análise dos planos de governo e plurianuais de 2012 a 2021, 2020**
(Desenvolvimento Territorial Sustentável) Universidade Federal do Paraná

3. **HOROCHOVSKI, R. R.**; JUNCKES, I. J.; CLEMENTE, A. J.; AZEVEDO, N. T.
Participação em banca de Tainá Reis Serafim. **Políticas públicas ambientais versus interesses empresariais: as redes de financiamento eleitoral e a atuação dos deputados federais membros da CMADS durante a 55a legislatura, 2020**
(Desenvolvimento Territorial Sustentável) Universidade Federal do Paraná

4. JUNCKES, I. J.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; SILVA, E. A.; CLEMENTE, A. J.
Participação em banca de Vandro Elaino Feretti. **A ciência política nas principais produções anglofonas entre 2011 e 2016: uma leitura através da análise de redes sociais, 2018**
(Desenvolvimento Territorial Sustentável) Universidade Federal do Paraná

5. ARCHANJO, D. R.; VOIDÉLO, A. B.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Úrsula Fuscaldi Ferreira. **Entre desafios e oportunidades: uma análise das variáveis da participação social a partir do estudo de caso do Programa Melhoria da Educação no Município de Juquitiba/SP, 2018**
(Desenvolvimento Territorial Sustentável) Universidade Federal do Paraná

6. TOMIO, F. R. L.; KANAYAMA, R. L.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Carlos Henrique Rezende dos Santos Pereira. **O judiciário como meio de**

controle de políticas públicas municipais, 2018
(Direito) Universidade Federal do Paraná

7. **HOROCHOVSKI, R. R.**; MUNIZ, G. I. B.; THIELEN, I. P.; OPUSZKA, P. R.
Participação em banca de José Carlos Belotto. **Ciclomobilidade: um estudo de caso sobre a participação da UFPR na implantação do CICLOPARANÁ - Programa Paranaense De Mobilidade Não Motorizada por Bicicleta**, 2017
(Desenvolvimento Territorial Sustentável) Universidade Federal do Paraná

8. CERVI, E. U.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; PANKE, L.
Participação em banca de Miguel Angel Fernandez Esteba. **Confianza política, mass media y satisfacción con la democracia en Perú (1995, 2001, 2006)**, 2017
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

9. ALMEIDA, C. C. R.; TONELLA, C.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Maressa Aires de Proença. **Conselhos gestores e empoderamento político feminino: uma análise da trajetória política das parlamentares brasileiras de 1987 a 2016**, 2017
(Ciências Sociais) Universidade Estadual de Maringá

10. TOMIO, F. R. L.; KANAYAMA, R. L.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Galanni Dorado de Oliveira. **Expansão judicial? uma análise da judicialização da política nacional de assistência farmacêutica para além dos pressupostos liberais**, 2017
(Direito) Universidade Federal do Paraná

11. **HOROCHOVSKI, RODRIGO ROSSI**; SALGADO, E. D.; MANCUSO, W. P.
Participação em banca de Maria Cecilia Eduardo. **Gênero financiado: uma análise da distribuição de recursos financeiros e o desempenho eleitoral das mulheres nas eleições de 2014**, 2017
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

12. MANCUSO, W. P.; **HOROCHOVSKI, RODRIGO ROSSI**; COUTO, J. A.
Participação em banca de Livia Yuri de Queiroz Enomoto. **Influência e disputa regulatória: a atuação de grupos de interesse do setor privado na definição da neutralidade de rede no Brasil**, 2017
(Ciência Política) Universidade de São Paulo

13. JUNCKES, I. J.; CLEMENTE, A. J.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Luiz Eduardo Geara. **O investimento eleitoral e as elites político-empresariais nas Comissões da câmara dos deputados em 2016**, 2017
(Desenvolvimento Territorial Sustentável) Universidade Federal do Paraná

14. JUNCKES, I. J.; ROHRICH, S. S.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Marcus Aurelio Soares da Silva.. **O microempreendedor individual (MEI) no Litoral do Paraná: uma análise da formalização sob a perspectiva do trabalho**, 2017
(Desenvolvimento Territorial Sustentável) Universidade Federal do Paraná

15. **HOROCHOVSKI, R. R.**; KAUCHAKJE, S.; JUNCKES, I. J.
Participação em banca de Mariana Rodríguez Espinosa. **Partidos políticos – organización, ideología y tamaño –: estudios de caso de sectores partidarios para mujeres en Paraná – Brasil**, 2017
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

16. **HOROCHOVSKI, R. R.**; QUADROS, D. A.; JUNCKES, I. J.
Participação em banca de Solange Aparecida Duarte. **A construção e análise da política pública de segurança alimentar e nutricional no município de Pinhais/PR: um estudo de caso com avanços e desafios de uma agenda**, 2016
(Desenvolvimento Territorial Sustentável) Universidade Federal do Paraná

17. **HOROCHOVSKI, R. R.**; PESSALI, H. F.; FARIA, J. R. V.

Participação em banca de Bruna Tays Silva. **A interação entre estado e sociedade na produção de políticas públicas: um estudo sobre as reuniões da Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara Dos Deputados em três legislaturas (2003 – 2014)**, 2016
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

18. HOROCHOVSKI, R. R.; JUNCKES, I. J.; TOMIO, F. R. L.
Participação em banca de Ana Carolina de Camargo Clève. **As instituições contam? Influência da resolução/TSE nº 23.406 os padrões de comportamento dos financiadores de campanha nas eleições 2010 e 2014**, 2016
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

19. TOMIO, F. R. L.; KANAYAMA, R. L.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Fernando Schumak Melo. **Cinquenta anos de produção legislativa paranaense. Uma história de domínio, sucesso, honrarias e inutilidades públicas**, 2016
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

20. HOROCHOVSKI, R. R.; OLIVEIRA, A. L.; CAVALLET, V. J.
Participação em banca de Valéria dos Santos de Oliveira. **Entre desafios e oportunidades: análise da política afirmativa educacional superior indígena na UFPR**, 2016
(Desenvolvimento Territorial Sustentável) Universidade Federal do Paraná

21. HOROCHOVSKI, R. R.; KAUCHAKJE, S.; PEREIRA, A. E.
Participação em banca de Lucineli Pikcius Bezerra de Siqueira. **Feminismo em rede no século XXI: as conexões da Marcha Mundial das Mulheres no Brasil**, 2016
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

22. CERVI, E. U.; SPECK, B. W.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Bruno Fernando da Silva. **Para além do financiamento empresarial: a alocação de recursos econômicos às campanhas à Câmara de Deputados (2010-2014)**, 2016
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

23. HOROCHOVSKI, R. R.; CLEMENTE, A. J.; HOFFMANN-HOROCHOVSKI, M. T.
Participação em banca de Jessé Bezerra da Silva. **Políticas públicas: atores e fatores do polo de fertilizantes do município de Paranaguá - 1970-2010**, 2016
(Desenvolvimento Territorial Sustentável) Universidade Federal do Paraná

24. JUNCKES, I. J.; SILVA, E. A.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Fernando Henrique de Souza Paz. **Redes de parlamentares na Câmara dos Deputados: uma metodologia de análise da atuação política no Brasil**, 2016
(Desenvolvimento Territorial Sustentável) Universidade Federal do Paraná

25. HOROCHOVSKI, R. R.; PEREIRA, A. E.; HOFFMANN-HOROCHOVSKI, M. T.
Participação em banca de Bruno Santos Fernandes. **A cooperação estruturante em saúde através da atuação da Fiocruz nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa**, 2015
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

26. PRUDENCIO, K. C. O.; HOROCHOVSKI, R. R.; BRAGA, S. S.
Participação em banca de Maria Leonor de Castro Ayala. **A mobilização política do Movimento Passe Livre no Facebook em junho de 2013**, 2015
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

27. LACERDA, G. B.; HOROCHOVSKI, R. R.; PEREIRA, A. E.
Participação em banca de Maryana Mattos de Almeida Cruz. **Accountability das Nações Unidas: discursos e práticas (2007-2011)**, 2015
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

28. TRAUMANN, A.; HOROCHOVSKI, R. R.; SZWAKO, J. L.
Participação em banca de Nárika Paola Sirino. **Representação política feminina na Tunísia – escolhas institucionais a favor do empoderamento**, 2015
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

29. PEREIRA, A. E.; HOROCHOVSKI, R. R.; FREITAS, R. B.
Participação em banca de Claudia Stephan. **A UNRWA e o assistencialismo prolongado aos refugiados palestinos: Uma análise do papel da agência no conflito árabe-israelense**, 2014
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná
30. PRUDENCIO, K. C. O.; HOROCHOVSKI, R. R.; SILVESTRIN, C.
Participação em banca de Denner Mariano de Almeida. **A comunicação pública e o capital social do movimento Aprendiz da Sabedoria: da (in)visibilidade ao empoderamento**, 2013
(COMUNICAÇÃO) Universidade Federal do Paraná
31. HOROCHOVSKI, R. R.; VEIGA, L. F.; ALMEIDA, C. C. R.
Participação em banca de Taísa da Motta Oliveira. **A democracia deliberativa na prática: o caso do Conselho Diretivo da UFPR Litoral**, 2013
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná
32. TOMIO, F. R. L.; RIZZI, P.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Eduardo Soncini Miranda. **Emendas parlamentares e processo legislativo orçamentário. O caso do Paraná (1998 – 2011)**, 2013
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná
33. WILDAUER, E. W.; HOROCHOVSKI, R. R.; COSTA, A. D.
Participação em banca de Fabiana Paula Hoffmann da Silva. **Ética e responsabilidade moral no uso das tecnologias de informação e comunicação**, 2013
(Gestão da Informação) Universidade Federal do Paraná
34. BEGA, M. T. S.; HOROCHOVSKI, R. R.; OLIVEIRA, R. C.
Participação em banca de Leonildo Pereira de Souza. **Federalismo e política pública: a racionalidade da ação estatal no financiamento orçamentário da assistência social no Paraná (2002-2011)**, 2013
(Sociologia) Universidade Federal do Paraná
35. TOMIO, F. R. L.; HOROCHOVSKI, R. R.; ROBL FILHO, I. N.
Participação em banca de Jéssika Torres Kaminski. **Judicial review, instituições políticas e processo decisório: o STF e o controle concentrado de constitucionalidade como poder de veto no processo legislativo estadual**, 2013
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná
36. RIBEIRO, E. A.; HOROCHOVSKI, R. R.; ALMEIDA, C. C. R.
Participação em banca de Angélica Ripari. **Olhar “sobre” a desigualdade: um estudo da cultura política de dirigentes de FASFIL maringenses**, 2013
(Ciências Sociais) Universidade Estadual de Maringá
37. PEREIRA, A. E.; HOROCHOVSKI, R. R.; GONZALEZ, M. S.
Participação em banca de Leonardo Mèrcher Coutinho Olímpio de Melo. **Paradiplomacia Cultural: o espaço das organizações na atuação das cidades globais**, 2013
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná
38. HOROCHOVSKI, R. R.; VEIGA, L. F.; PRUDENCIO, K. C. O.
Participação em banca de Patrícia Del Claro. **Possibilidades e constrangimentos na gestão participativa: um estudo de caso do programa Cultura Viva**, 2013
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná
39. PEREIRA, A. E.; PANSARDI, M. V.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Marco Antonio Konopacki. **Aspectos organizacionais e políticos da globalização contra-hegemônica: um estudo sobre o Fórum Social Mundial**, 2012
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná
40. TOMIO, F. R. L.; HOROCHOVSKI, R. R.; PEREIRA, L. F. L.
Participação em banca de Isabel Cristina Rossoni. **A ratificação de terras devolutas situadas na**

faixa de fronteira do estado do Paraná, 2011
(Direito) Universidade Federal do Paraná

41. Nelson Rosário de Souza; HOROCHOVSKI, R. R.; Vanessa de Souza Fontana
Participação em banca de Augusto Junior Clemente. **Democracia deliberativa e esfera pública: a experiência das audiências públicas de Curitiba**, 2011
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

42. TOMIO, F. R. L.; Vanessa de Souza Fontana; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Audren Marlei Azolin. **Participação política e nova gestão pública: a gestão da participação no orçamento público de Curitiba**, 2011
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

43. REIS, C. E.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de José Rodrigo Barth Adams. **"ótica do pardal" ou "visão de águia"? Um estudo sobre a Política Nacional de Educação em Direitos Humanos**, 2010
(Educação) Universidade Federal de Santa Catarina

44. HOROCHOVSKI, R. R.; GERHARDT, C.; TEIXEIRA, Cristina Frutuoso
Participação em banca de Marcelo Limont. **Educação e participação social na APA de Guaraqueçaba: a capacitação como possibilidade na mediação de conflitos**, 2009
(Educação) Universidade Federal do Paraná

Doutorado

1. **HOROCHOVSKI, R. R.**; CODATO, A. N.; CHEIBUB, J. A.; SLUTER, C. R.; TERRON, S. L.
Participação em banca de Ricardo Dantas Gonçalves. **Geografia eleitoral: tendências e indicações para o desenvolvimento da Ciência Política**, 2021
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

2. REIS, B. P. W.; SPECK, B. W.; FIGUEIREDO FILHO, D. B.; SANTOS, M. L. W. D.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Bruno Fernando da Silva. **Os efeitos recíprocos entre dinheiro e voto em eleições para o Senado no Brasil**, 2021
(Ciência Política) Universidade Federal de Minas Gerais

3. PESSALI, H. F.; **HOROCHOVSKI, RODRIGO ROSSI**; GOMES, B. M. A.; KANUFRE, R. A. M
Participação em banca de Andréa Luiza Curralinho Braga. **Desenho institucional e bens democráticos: um estudo sobre as intersecções dos conselhos relacionados à política urbana em Curitiba**, 2020
(Políticas Públicas) Universidade Federal do Paraná

4. **HOROCHOVSKI, R. R.**; CODATO, A. N.; KAUCHAKJE, S.; JUNCKES, I. J.; CLEMENTE, A. J.
Participação em banca de Taísa da Motta Oliveira. **Conselhos de políticas públicas: um balanço da produção bibliográfica na ciência política brasileira (1996- 2019)**, 2019
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

5. TOMIO, F. R. L.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; COSTALDELLO, A. C.; KANAYAMA, R. L.; BARBOZA, E. M. Q.
Participação em banca de Marcelo Augusto Biehl Ortolan. **O novo papel dos tribunais de contas no microssistema de combate à corrupção administrativa**, 2019
(Direito) Universidade Federal do Paraná

6. LUCHMANN, L. H. H.; BORBA, J.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; SILVA, M. K.
Participação em banca de Ramon José Gusso. **Associativismo de Bairro em Curitiba (1970-2017): perfil e interações sociopolíticas**, 2018
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

7. TOMIO, F. R. L.; BRAGA, S. S.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; KANAYAMA, R. L.; RICCI, P.

Participação em banca de Eduardo Soncini Miranda. **Emendas parlamentares e processo legislativo orçamentário – uma análise comparada dos estados do RS, PR, MG, SP, ES e BA**, 2018

(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

8. KAUCHAKJE, S.; CERVI, E. U.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; PROCOPIUCK, M.; BICHIR, R. M. Participação em banca de Francisco Jose Moreira. **Ensinando a pescar: capacidade burocrática municipal no sistema único de assistência social**, 2018

(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

9. RIBEIRO, E. A.; FUKS, M.; CERVI, E. U.; BORBA, J.; **HOROCHOVSKI, R. R.** Participação em banca de Lucas Toshiaki Archangelo Okado. **Valores emancipatórios e participação política em países da América Latina**, 2018

(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

10. PERISSINOTTO, R. M.; MOREIRA, E. B.; SOUZA, N. R.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; ARANTES, R. B.

Participação em banca de Violeta Sarti Caldeira. **Representação de interesses coletivos pela via judicial: dez anos de ações civis públicas julgadas no Superior Tribunal de Justiça**, 2017

(Sociologia) Universidade Federal do Paraná

11. SILVA, J. M.; HOROCHOVSKI, R. R.; BRUMES, K. R.; SOUZA, E. B. C.; ORNAT, M. J. Participação em banca de Alides Baptista Chimin Junior. **O impacto das políticas de empoderamento das mulheres promovidas no Programa Federal dos Territórios da Cidadania na representação feminina nas eleições de 2008 e 2012**, 2016

(Geografia) Universidade Estadual de Ponta Grossa

12. PEREIRA, A. E.; PEREIRA, D. C.; BEGA, M. T. S.; LAISNER, R. C.; **HOROCHOVSKI, R. R.** Participação em banca de Leonardo Mercher Coutinho Olímpio de Melo. **Paradiplomacia do Rio de Janeiro: variáveis explicativas à política externa de uma cidade**, 2016

(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

13. VEIGA, L. F.; PERISSINOTTO, R. M.; Nelson Rosário de Souza; HOROCHOVSKI, R. R.; NICOLAS, M. A.

Participação em banca de Rachel Callai Bragatto. **Participação política e o Marco Civil da Internet: vontade política, tradição associativa e desenho institucional**, 2016

14. BRAGA, S. S.; PERISSINOTTO, R. M.; HOROCHOVSKI, R. R.; SAMPAIO, R. C.; VEIGA, L. F. Participação em banca de Maria Alejandra Nicolás. **Internet, parlamentares e contexto off-line: websites parlamentares em contextos institucionais diferentes**, 2015

(Sociologia) Universidade Federal do Paraná

15. Nelson Rosário de Souza; HOROCHOVSKI, R. R.; SANTOS, A. L. M.; AVRITZER, L.; PERISSINOTTO, R. M.

Participação em banca de Fernando Baptista Leite. **O campo da produção da Ciência Política brasileira contemporânea. Uma análise histórico-estrutural de seus princípios de divisão a partir de periódicos, áreas e abordagens**, 2015

(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

16. GUGLIANO, A. A.; HOROCHOVSKI, R. R.; ALVES, H. R. C.; CARBONAI, D. Participação em banca de Augusto Junior Clemente. **O conceito de cidadania nas ciências sociais brasileiras: uma análise a partir do Scielo (1989-2013)**, 2015

(Ciência Política) Universidade Federal do Rio Grande do Sul

17. LÖWEN SAHR, C. L.; HOROCHOVSKI, R. R.; YAZIGI, E.; BAHL, M.; SILVA, J. M. Participação em banca de Marcelo Chemin. **Constituição fisionômica e identidade visual em espaços de paisagens: um estudo de caso múltiplo em cidades turísticas do Litoral do Paraná**, 2011

(Geografia) Universidade Federal do Paraná

18. HOROCHOVSKI, R. R.

Participação em banca de Márcia Regina Ferreira. **Comunidades rurais de Guaratuba-PR: Os limites e as possibilidades da**, 2010
(Agricultura (Produção Vegetal)) Universidade Federal do Paraná

Exame de qualificação de doutorado

1. HOROCHOVSKI, R. R.; CODATO, A. N.; TERRON, S. L.

Participação em banca de Ricardo Dantas Gonçalves. **Superando limitações da análise espacial do voto no Brasil**, 2021
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

2. HOROCHOVSKI, R. R.; TOMIO, F. R. L.; CLEMENTE, A. J.

Participação em banca de Neilor Fermio Camargo. **As redes de financiamento eleitoral em 2014 e 2018**, 2020
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

3. BRAGA, S. S.; CODATO, A. N.; HOROCHOVSKI, R. R.

Participação em banca de Márcio Cunha Carlomagno. **O Brasil precisa de limite de mandatos legislativos? Teoria e evidências**, 2020
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

4. TOMIO, F. R. L.; CORTINHAS, J. S.; HOROCHOVSKI, R. R.

Participação em banca de Silvana Aline Soares Simon Shima. **Processo decisório em política externa comercial: uma análise sobre a atuação do Brasil nas negociações agrícolas das rodadas Uruguai e Doha (1986-1990/ 2003-2008)**, 2020
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

5. KAUCHAKJE, S.; CODATO, A. N.; COUTO, C. G.; HOROCHOVSKI, R. R.

Participação em banca de Evelise Zampier da Silva. **Modelagem intergovernamental de políticas públicas: espraiamento de políticas públicas em sistemas federais ou unitários**, 2019
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

6. HOROCHOVSKI, R. R.; CODATO, A. N.; CLEMENTE, A. J.

Participação em banca de Taísa da Mota Oliveira. **Conselhos de políticas públicas: um balanço da produção bibliográfica na Ciência Política Brasileira (1996-2017)**, 2018
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

7. RIBEIRO, E. A.; CERVI, E. U.; HOROCHOVSKI, R. R.

Participação em banca de Alice Vina Nova Procopiuk Walter. **Efeitos do ativismo e do contexto religioso na participação política dos latino-americanos**, 2018
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

8. RIBEIRO, E. A.; CERVI, E. U.; HOROCHOVSKI, R. R.

Participação em banca de Lucas Toshiaki Archangelo Okado. **Valores emancipatórios e participação política na América Latina**, 2017
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

9. PERISSINOTTO, R. M.; HOROCHOVSKI, R. R.; Nelson Rosário de Souza

Participação em banca de Violeta Sarti Caldeira. **Representação de interesses coletivos pela via judicial: dez anos de ações civis públicas julgadas no Superior Tribunal de Justiça**, 2016
(Sociologia) Universidade Federal do Paraná

10. PEREIRA, A. E.; LAISNER, R. C.; HOROCHOVSKI, R. R.

Participação em banca de Leonardo Mercher. **Rio de Janeiro: a cidade nas relações internacionais**, 2016
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

11. TOMIO, F. R. L.; BARBOZA, E. M. Q.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Sandro Luís Tomás Ballande Romanelli. **Suprema (in)dependência: mecanismos da relação entre governos e o Supremo Tribunal Federal**, 2016
(Direito) Universidade Federal do Paraná

12. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Adilson Anacleto. **Cadeia de comercialização de bromélias no estado do Paraná**, 2009
(Agricultura (Produção Vegetal)) Universidade Federal do Paraná

Curso de aperfeiçoamento/especialização

1. HOROCHOVSKI, R. R.; CAMARGO, N. F.; CLEMENTE, A. J.
Participação em banca de Omodara Olalekan Ajayi. **Financiamento de campanha eleitoral partidária no Brasil e na Nigéria: um estudo comparativo**, 2016
(Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar) Universidade Federal do Paraná

2. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Marcus Aurélio Soares da Silva. **Escola: produção e reprodução social numa comunidade de Guaratuba**, 2010
(Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar) Universidade Federal do Paraná

3. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Francieli Rubia Poltronieri. **A construção da cidadania na escola pública do litoral do Paraná**, 2009
(Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar) Universidade Federal do Paraná

4. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Neliane da Silva Bueno. **Famílias enlutadas: o papel do Serviço Social no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná na humanização do atendimento**, 2009
(Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar) Universidade Federal do Paraná

Graduação

1. MENEZES, E. C. O.; RAUPP, F.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Andrielsso Petenusso dos Santos. **Alocação de recursos e prioridades do gasto público: análise das microrregiões de Paranaguá-PR e Baixo Vale do Itajaí-SC**, 2021
(Administração Pública) Universidade Federal do Paraná

2. JUNCKES, I. J.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; ARCHANJO, D. R.
Participação em banca de Alisson Henrique Epaminondas. **Planejamento estratégico governamental na Prefeitura de Matinhos: uma análise acerca da participação social**, 2019
(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

3. SERBENA, A. L.; DAHMER, G. W.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Luana Barbosa Fonseca. **Aspectos etnográficos da comunidade tradicional de pescadores da Barra do Saí em Guaratuba PR**, 2018
(Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná

4. JUNCKES, I. J.; ARCHANJO, D. R.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Maria Cristina Izidro Spagnollo. **Microempreendedor individual: uma análise do perfil no Município de Paranaguá/PR**, 2018
(Administração Pública) Universidade Federal do Paraná

5. **HOROCHOVSKI, R. R.**; ARCHANJO, D. R.; HOFFMANN-HOROCHOVSKI, M. T.
Participação em banca de Rafal Colombes Vidal. **A importância das micro e pequenas empresas para o crescimento econômico de Paranaguá (PR)**, 2017

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

6. JUNCKES, I. J.; CLEMENTE, A. J.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Tainá Reis Serafim. **Comissão do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados: uma análise topológica da estrutura de financiamento eleitor**, 2017

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

7. **HOROCHOVSKI, R. R.**; ARCHANJO, D. R.; HOFFMANN-HOROCHOVSKI, M. T.
Participação em banca de Danieli Perini. **Evasão no ensino superior público brasileiro: o caso da turma de Gestão Pública 2011 da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral**, 2017

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

8. SIERRA, J. C.; TIEPOLO, E. V.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Guilherme Geraldo Gonçalves Souza. **Gênero, diversidade sexual e educação: um diagnóstico de políticas públicas em municípios do Litoral do Paraná**, 2016

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

9. ARCHANJO, D. R.; HOFFMANN-HOROCHOVSKI, M. T.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Edson Azevedo da Rocha. **Participação social: uma discussão a partir do plano municipal de saneamento básico de Matinhos/PR**, 2016

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

10. **HOROCHOVSKI, R. R.**; JUNCKES, I. J.; MENEZES, E. C. O.
Participação em banca de Geraldo de Lima Polakovski. **Transparência no setor público municipal: uma análise do portal eletrônico da Prefeitura Municipal de Matinhos**, 2016

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

11. **HOROCHOVSKI, R. R.**; BORGES, A. E.; TIEPOLO, L. M.
Participação em banca de Willian Carli. **Gestão participativa na esfera ambiental: conselhos, conferências e audiências**, 2015

(Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná

12. ABRAHAO, C. M. S.; QUADROS, J.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Luiz Fernando Zelinski da Silva. **Metodologia para a elaboração de um circuito cicloviário: o caso do município de Matinhos-PR**, 2015

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

13. SULZBACH, M. T.; JUNCKES, I. J.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Manuel Fabrício dos Santos Neto. **O Projovem Trabalhador no município de Paranaguá: qual inserção produtiva proporciona aos jovens?**, 2015

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

14. HOFFMANN-HOROCHOVSKI, M. T.; ARCHANJO, D. R.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Everton Menim Pavanelli. **Participação eleitoral da população acima de setenta anos no município de Morretes (PR): uma questão de cidadania**, 2015

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

15. ARCHANJO, D. R.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; WANZINACK, C.
Participação em banca de Sandro Moreira dos Santos. **Considerações sobre a terceirização no setor público: conhecendo a realidade da UFPR Litoral**, 2014

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

16. OLIVEIRA, Taísa; **HOROCHOVSKI, R. R.**; JUNCKES, I. J.
Participação em banca de Edison da Silva Zuza Junior. **Introdução ao estudo das teorias atuais da democracia**, 2014

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

17. SULZBACH, M. T.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; JUNCKES, I. J.
Participação em banca de Uanderson Francisco Ferreira. **IPTU Progressivo: uma análise da**

arrecadação do imposto predial territorial urbano como instrumento de política urbana para Matinhos, 2014

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

18. HOROCHOVSKI, R. R.; HOFFMANN-HOROCHOVSKI, M. T.; JUNCKES, I. J.

Participação em banca de Daltevir José Meguer. **O impacto do modelo distrital nas eleições para a Deputado na Câmara Federal do Paraná**, 2014

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

19. HOROCHOVSKI, R. R.; HOFFMANN-HOROCHOVSKI, M. T.; JUNCKES, I. J.

Participação em banca de Paulo Roberto Novloski. **O impacto do modelo distrital nas eleições para deputado estadual da Assembleia Legislativa**, 2014

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

20. HOROCHOVSKI, R. R.; HOFFMANN-HOROCHOVSKI, M. T.; JUNCKES, I. J.

Participação em banca de Luciano Mendes. **O impacto do modelo distrital nas eleições para vereadores do município de Paranaguá**, 2014

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

21. HOFFMANN-HOROCHOVSKI, M. T.; HOROCHOVSKI, R. R.; ARCHANJO, D. R.

Participação em banca de Omodara Olalekan Ajayi. **Política de educação básica no Brasil e na Nigéria: um estudo comparativo**, 2014

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

22. ESPINOLA, A. M.; TIEPOLO, L. M.; **HOROCHOVSKI, R. R.**

Participação em banca de Lindsey Souza Cruz de Camargo. **Território vulnerável? uma análise das ocorrências e dos afetados por desastres no Litoral do Paraná com base no Sistema Integrado de Defesa Civil**, 2014

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

23. VEIGA, L. F.; NICOLAS, M. A.; **HOROCHOVSKI, R. R.**

Participação em banca de Miriane Pires Rodrigues. **Governo eletrônico e transparência: a criação da Lei da Transparência e da Lei de Acesso à Informação e seus efeitos na administração pública paranaense**, 2013

(Ciências Sociais) Universidade Federal do Paraná

24. HOROCHOVSKI, R. R.; SULZBACH, M. T.; JUNCKES, I. J.

Participação em banca de Marcio Cunha Carlomagno. **A estrada da participação: limites e possibilidades para o orçamento participativo no município de matinhos/PR**, 2012

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

25. HOROCHOVSKI, R. R.; ARCHANJO, D. R.; JUNCKES, I. J.

Participação em banca de Karla Yoshitani Domingues. **A importância da institucionalização do processo de transição de governos municipais**, 2012

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

26. SULZBACH, M. T.; HOROCHOVSKI, R. R.; JUNCKES, I. J.

Participação em banca de Luis Fernando da Costa Junior. **Diagnóstico socioeconômico do Município de Morretes – Paraná**, 2012

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

27. HOROCHOVSKI, R. R.; HOFFMANN-HOROCHOVSKI, M. T.; ARCHANJO, D. R.

Participação em banca de Claudio Marques Ribeiro Neto. **Enchentes e inundações no município de Matinhos - Pr: uma agenda para a gestão pública municipal**, 2012

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

28. HOROCHOVSKI, R. R.; HOFFMANN-HOROCHOVSKI, M. T.; ARCHANJO, D. R.

Participação em banca de Cicero Roberto Andrade. **Gestão Participativa e emancipatória**, 2012

(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná

29. LESAMA, M. F.; HOFFMANN-HOROCHOVSKI, M. T.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Billidhol de Oliveira Mateus. **Memória, silêncio e demanda social: análise das falas circulantes no Conselho da APA de Guaraqueçaba**, 2012
(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná
30. HOROCHOVSKI, R. R.; JUNCKES, I. J.; KOMARCHESKI, R.
Participação em banca de Romeu Tadashi Yagui. **Planejamento estratégico do serviço de guarda vidas no litoral do Paraná**, 2012
(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná
31. HOROCHOVSKI, R. R.; ARCHANJO, D. R.; HOFFMANN-HOROCHOVSKI, M. T.
Participação em banca de Eival Martins Junior. **Pobreza: assistencialismo ou políticas públicas**, 2012
(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná
32. HOROCHOVSKI, R. R.; SULZBACH, M. T.; JUNCKES, I. J.
Participação em banca de Rafael Augusto de Oliveira Neves. **Roteiro prático da modalidade de licitação “pregão”**, 2012
(Gestão Pública) Universidade Federal do Paraná
33. **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Taísa da Motta Oliveira. **O Serviço Social e a teoria democrática contemporânea: uma aproximação teórica**, 2010
(Serviço Social) Universidade Federal do Paraná

Exame de qualificação de mestrado

1. **HOROCHOVSKI, R. R.**; CLEMENTE, A. J.; TRASPADINI, R. S.
Participação em banca de Mariana Ferreira Garcia Galvão. **A rede de apoio dos catadores de material reciclável no Município de Guaratuba/PR**, 2021
(Desenvolvimento Territorial Sustentável) Universidade Federal do Paraná
2. QUADROS, D. A.; **HOROCHOVSKI, R. R.**; GUNTHER, L. E.
Participação em banca de Aline Rocha Rodrigues. **As políticas públicas de segurança alimentar e nutricional nos planos de governo e plurianuais dos municípios do litoral do Paraná: um diálogo sob a perspectiva da garantia**, 2020
(Desenvolvimento Territorial Sustentável) Universidade Federal do Paraná
3. JUNCKES, I. J.; CLEMENTE, A. J.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Vandro Elaino Feretti. **Uma análise bibliométrica do desenvolvimento do campo acadêmico das categorias de análise de redes sociais nas publicações periódicas anglófonas e lusófonas no período de 1990 a 2016**, 2017
(Desenvolvimento Territorial Sustentável) Universidade Federal do Paraná
4. SALGADO, E. D.; PESSALI, H. F.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Ana Cristina Aguilar Viana. **Democracia, representação e participação: uma análise do debate sobre a Política Nacional de Participação Social**, 2015
(Políticas Públicas) Universidade Federal do Paraná
5. FARACO, A. D.; PESSALI, H. F.; PEREIRA, A. E.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Laura Margarita Barreto Bernal. **Participação popular no processo decisório da Anatel**, 2015
(Políticas Públicas) Universidade Federal do Paraná
6. PILLOTTO, S. S. D.; TAMANINI, E.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Rerlen Ricardo Silva. **Projeto Político Pedagógico: possíveis articulações com aspectos culturais locais e educação do campo na Escola Agrícola Municipal Carlos Heins Kunke - Joinville/SC**, 2015
(Educação) Universidade da Região de Joinville

7. PEREIRA, A. E.; FREITAS, R. B.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Mariana Mattos de Almeida Cruz. **Accountability das Nações Unidas: discursos e práticas (2007-2011)**, 2014
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná
8. BRAGA, S. S.; CERVI, E. U.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Andre Roberto Becher. **Elites políticas e novas tecnologias: personalização, conexão eleitoral e uso da internet e das redes sociais pelos vereadores brasileiros**, 2012
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná
9. HOROCHOVSKI, R. R.; BEGA, M. T. S.
Participação em banca de Leonildo Pereira de Souza. **Federalismo e política pública: a racionalidade da ação estatal no financiamento orçamentário da assistência social no Paraná (2002-2011)**, 2012
(Sociologia) Universidade Federal do Paraná
10. TOMIO, F. R. L.; RIZZI, P.; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Jessika Torres Kaminski. **Judicial review, instituições políticas e processo decisório: O STF e o controle concentrado de constitucionalidade como poder de veto no processo legislativo estadual- construção do problema**, 2012
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná
11. HOROCHOVSKI, R. R.; VEIGA, L. F.; PRUDENCIO, K. C. O.
Participação em banca de Patricia Del Claro. **Possibilidades e constrangimentos na gestão participativa: um estudo de caso do programa Cultura Viva**, 2012
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná
12. TOMIO, F. R. L.; HOROCHOVSKI, R. R.; RIZZI, P.
Participação em banca de Eduardo Soncini Miranda. **Processo Legislativo Orçamentário nos Estados. O Caso Paranaense. (1998 – 2010)**, 2012
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná
13. TOMIO, F. R. L.; Vanessa de Souza Fontana; **HOROCHOVSKI, R. R.**
Participação em banca de Audren Marlei Azolin. **O orçamento público de Curitiba: desenho institucional da participação da sociedade civil e sua dinâmica no processo decisório**, 2011
(Ciência Política) Universidade Federal do Paraná

Participação em banca de comissões julgadoras

Concurso público

1. **Comissão julgadora do concurso público de provas e títulos para professor adjunto A - Área de Conhecimento**, 2019
Universidade Federal do Paraná
2. **Comissão julgadora do concurso público de provas e títulos para professor assistente doutor de Gestão de Planejamento Estratégico e Gestão de Projetos do Departamento de Administração Pública, Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara**, 2013
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
3. **Comissão julgadora do concurso público de provas e títulos para professor de sociologia**, 2012
INSTITUTO FEDERAL DO PARANA
4. **Comissão julgadora do concurso público de provas e títulos para professor assistente de sociologia da educação**, 2010

Universidade Federal do Paraná

5. Comissão julgadora do concurso público de provas e títulos para professor adjunto 1 de Gestão Pública, Setor Litoral, 2009

Universidade Federal do Paraná

6. Comissão julgadora do concurso público de provas e títulos para professor assistente 1 de Gestão Pública, Setor Litoral, 2009

Universidade Federal do Paraná

7. Comissão julgadora do concurso público de provas e títulos para professor adjunto 1 de Gestão Pública, Setor Litoral, 2008

Universidade Federal do Paraná

8. Comissão julgadora do teste seletivo para professor substituto de gestão pública, 2008

Universidade Federal do Paraná

Totais de produção

Produção bibliográfica

| | | | | |
|---------------------|-------------|------------|--------------|----|
| Artigos | completos | publicados | em | |
| periódico..... | | | | 39 |
| Livros | | | | |
| publicados..... | | | | 1 |
| Livros | | | | |
| publicados..... | | | | 1 |
| Capítulos | de | | livros | |
| publicados..... | | | | 17 |
| Livros | organizados | | ou | |
| edições..... | | | | 1 |
| Jornais | | | de | |
| Notícias..... | | | | 6 |
| Trabalhos | publicados | em | anais | de |
| eventos..... | | | | 47 |
| Apresentações | | de | trabalhos | |
| (Comunicação)..... | | | | 1 |
| Apresentações | de | trabalhos | (Conferência | ou |
| palestra)..... | | | | 2 |
| Apresentações | | de | trabalhos | |
| (Congresso)..... | | | | 5 |
| Apresentações | | de | trabalhos | |
| (Seminário)..... | | | | 1 |
| Apresentações | | de | trabalhos | |
| (Outra)..... | | | | 1 |
| Demais | | | produções | |
| bibliográficas..... | | | | 7 |

Produção técnica

| | | | | |
|-------------------|----|----------|------------|----|
| Trabalhos | | | técnicos | |
| (parecer)..... | | | | 30 |
| Trabalhos | | técnicos | (relatório | |
| técnico)..... | | | | 4 |
| Trabalhos | | | técnicos | |
| (outra)..... | | | | 1 |
| Programa | de | Rádio | ou | TV |
| (entrevista)..... | | | | 17 |
| Relatório | | | de | |
| pesquisa..... | | | | 1 |

Orientações

| | | | | | | | |
|---------------------------------------------|--------------|--------------|----|-----------|----|------------|----|
| Orientação orientador)..... | concluída | (dissertação | de | mestrado | - | co- | 3 |
| Orientação principal)..... | concluída | (dissertação | de | mestrado | - | orientador | 20 |
| Orientação orientador)..... | concluída | (tese | de | doutorado | - | co- | 1 |
| Orientação principal)..... | concluída | (tese | de | doutorado | - | orientador | 4 |
| Orientação aperfeiçoamento/especialização). | concluída | (monografia | de | conclusão | de | curso | 4 |
| Orientação graduação)..... | concluída | (trabalho | de | conclusão | de | curso | 20 |
| Orientação científica)..... | | concluída | | | | (iniciação | 10 |
| Orientação principal)..... | em andamento | (dissertação | de | mestrado | - | orientador | 4 |
| Orientação principal)..... | em andamento | (tese | de | doutorado | - | orientador | 4 |
| Orientação graduação)..... | em andamento | (trabalho | de | conclusão | de | curso | 1 |
| Orientação científica)..... | em | andamento | | | | (iniciação | 2 |

Eventos

| | | | | | | | |
|-----------------------------------------------|----------|----|----------------------|----|----------------------------------|-----------|----|
| Participações (congresso)..... | | em | | | | eventos | 11 |
| Participações (seminário)..... | | em | | | | eventos | 4 |
| Participações (simpósio)..... | | em | | | | eventos | 1 |
| Participações (encontro)..... | | em | | | | eventos | 15 |
| Participações (outra)..... | | em | | | | eventos | 5 |
| Organização (congresso)..... | | de | | | | evento | 1 |
| Organização (outro)..... | | de | | | | evento | 5 |
| Participação (mestrado)..... | em banca | de | trabalhos | de | | conclusão | 44 |
| Participação (doutorado)..... | em banca | de | trabalhos | de | | conclusão | 18 |
| Participação (doutorado)..... | em banca | de | trabalhos | de | conclusão (exame de qualificação | de | 12 |
| Participação aperfeiçoamento/especialização). | em banca | de | trabalhos | de | conclusão | (curso | 4 |
| Participação (graduação)..... | em banca | de | trabalhos | de | | conclusão | 33 |
| Participação público)..... | em banca | de | comissões julgadoras | | | (concurso | 8 |